



Outros vocais.
Axl explicou, em show do Guns N' Roses, as mudanças que faria nas músicas

EM ANO ELEITORAL

Sem garantia para estado de emergência, Lira adia PEC

Quórum baixo leva a manobra para evitar revés para Bolsonaro

Sem garantia de quórum para a aprovação do texto integral, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adiou de ontem para terça-feira a votação da PEC que cria e am-

plia benefícios do governo em ano eleitoral. Apesar de favorável à proposta de emenda à Constituição, a oposição preparava uma alteração na PEC com a retirada do estado de

emergência. Sem esse item, o presidente Jair Bolsonaro poderia ser enquadrado na Lei Eleitoral por abuso de poder econômico e ficar inelegível por oito anos. **PÁGINA 17**

VERA MAGALHÃES
Supremo é hoje uma ilha em meio à tese golpista **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO
O que aconteceria se Boris Johnson fosse brasileiro? **PÁGINA 3**

FLÁVIA OLIVEIRA
Política social oportunista e mal desenhada **PÁGINA 3**

RUTH DE AQUINO
Como é burra a censura feita pela esquerda **SEGUNDO CADERNO**

Ato político de Lula no Rio atrai multidão e expõe atritos



REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Em evento na Cinelândia lotada, Lula, pré-candidato ao Planalto, viu a militância se dividir entre aplausos e vaías a Alessandro Molon (PSB) e a André Ceciliano (PT), que disputam a vaga ao Senado. **PÁGINA 4**

Em busca de palanque para
Ciro, PDT negocia com Aécio

Sem palanque forte nos estados mais populosos, presidenciável pedetista pode se aliar em Minas ao grupo do deputado tucano, já chamado por Ciro de “maior decepção”. **PÁGINA 7**

Vibra questiona edital de concessão de aeroportos

Distribuidora de combustível, que é hegemônica em querosene de aviação, quer extrair cláusulas do leilão referentes a construção e operação de dutos. **PÁGINA 19**



JUSTIN TALLIS/AFP

Isolado, Boris Johnson anuncia sua retirada

Com um governo marcado por crises e escândalos, muitos dos quais ele conseguiu driblar, e isolado pela renúncia de quase 60 integrantes de seu Gabinete em menos de 48 horas, Boris Johnson renunciou ontem à liderança do Partido Conservador britânico e ao posto de primeiro-ministro do Reino Unido. “Estou triste de deixar o melhor emprego do mundo”,

afirmou ele. Apesar de adversários e aliados defenderem uma saída imediata do cargo, o polêmico premier disse que permanecerá co-

MAIS ‘PARTYGATE’
Casamento em residência de verão seria motivo para adiar saída **PÁGINA 22**

mo interino até a escolha de seu substituto, o que pode lhe garantir uma sobrevida razoável. As regras eleitorais serão definidas na semana que vem, e a disputa pode ser demorada, arrastando-se até outubro. Boris prometeu não fazer qualquer alteração na política fiscal até sua saída, mas o Brexit, seu maior legado, já deixou a economia britânica abalada. **PÁGINAS 22 e 23**

Entrevistando
Boris Johnson



— Pausa nas pilhérias: eu e o Chico Caruso entramos em férias!

Campeão de queimadas na
Amazônia, Mato Grosso pode
afrouxar leis ambientais

Responsável por 70% dos focos de incêndio no bioma, Mato Grosso pode ter quadro agravado por projetos em tramitação que flexibilizam regras contra o desmatamento. **PÁGINA 15**

Pílula antirressaca faz
sucesso, mas médicos
discutem sua real eficácia

Feita com probióticos, a Myrkl esgotou em um dia no Reino Unido, porém, especialistas alertam que ela foi testada em poucos pacientes e não evitaria todos os sintomas da ressaca. **PÁGINA 25**

INSPIRA, EXPIRA...
Exercícios respiratórios ajudam a
tratar diversos transtornos **PÁGINA 27**

RAÇA CONTROVERSA
Se bem adestrado, pitbull não fica
agressivo, dizem especialistas **PÁGINA 28**

OBITUÁRIO/JAMES CAAN, 82 ANOS
O Sonny de ‘O
poderoso chefão’

Ator foi indicado ao Oscar pela atuação no clássico de Francis Ford Coppola. **SEGUNDO CADERNO**



DIVULGAÇÃO

Opinião do GLOBO

Principal erro de Boris Johnson foi ter apoiado Brexit

Como líder britânico, ele provocou um barulho imenso, acumulou escândalos em série e exibiu resultados pífios

Boris Johnson, que renunciou ao cargo de primeiro-ministro britânico diante da repercussão de um sem-número de escândalos, surpreende não por ter perdido o apoio do próprio partido, mas por ter ficado três anos no poder. O ex-prefeito de Londres era o melhor exemplo britânico de que no Brasil foi apelidado “efeito Teflon”. Mentiras, festas ilegais durante a pandemia, escândalos no partido, desempenho medíocre na economia, nada grudava nele, protegido por um carisma fora do comum. O motivo imediato da renúncia foi Johnson ter mentido sobre as acusações de abuso sexual contra Chris Pincher, nomeado vice-líder dos Conservadores.

O legado de Johnson é ambíguo. Do lado positivo, o político caricato, famoso pelo talento com as palavras e pelo penteado desgrenhado, salvou o país de um populista desvaído. Ao reforçar a corrente conservadora contrária à permanência na União Europeia (UE) e ao driblar rivais como os ex-premiês David Cameron e Theresa May, Johnson tirou de Nigel Farage a perspectiva de poder. Com isso, salvou os britânicos

de ter um líder capaz de ameaçar a própria democracia, como Donald Trump. Não foi pouca coisa.

Nos primeiros tempos da pandemia, Johnson fez pouco caso dos efeitos. Depois de infectado, teve a sabedoria de mudar de ideia. Desde o início da guerra na Ucrânia, tem sido uma das vozes mais duras contra o ditador russo Vladimir Putin, atitude admirável diante da influência dos oligarcas russos no Reino Unido e, sobretudo, diante da posição contemporizadora de outros líderes europeus.

Quando ajudou os conservadores a conquistar, em 2019, uma maioria esmagadora no Parlamento, num patamar que não tinham desde 1987, parecia que ficaria uma década no poder. A pandemia e a inflação certamente não estavam nos seus planos. Mas tanto lá como aqui as causas reais da erosão do apoio popular foram incompetência e falta de visão. O Brexit, a que Johnson aderiu por oportunismo pouco antes do plebiscito, sempre foi um equívoco do ponto de vista econômico.

Assim que o Reino Unido saiu da UE em 2020, ele anunciou uma nova era de prosperidade. Um absurdo. A promessa nunca se materializou. A Orga-

nização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) estima que o país terá o pior desempenho econômico no ano que vem, com exceção da Rússia. A inflação de 11% é comparável à do Brasil. O estrago do Brexit começou antes mesmo da saída. Sabendo que o país estava a caminho da porta da rua desde o plebiscito de 2016, empresários passaram a reduzir os investimentos enquanto Johnson falava em elevar o crescimento das regiões menos favorecidas. Até hoje o acordo que ele arrancou de última hora para satisfazer às demandas em torno da Irlanda do Norte traz frustrações.

Ao fim, os conservadores decidiram retirar o apoio a Johnson porque ele contaminava o partido com sua fama de incompetente histriônico e galhofeiro. Mais de dois terços dos eleitores queriam a saída do primeiro-ministro, inclusive aqueles que votaram a favor do Brexit. A queda de Johnson poderá tirar os escândalos do noticiário, mas não será capaz de resolver o principal, as consequências deletérias da escolha feita pelo eleitorado em 2016. O principal erro dele foi ter apoiado algo que não tinha como dar certo —o Brexit.

Omissão do MEC na pandemia fica patente em relatório da Câmara

Comissão diz que ministério foi inoperante para recuperar estragos causados por escolas fechadas

Enquanto se discutia a instalação de uma CPI para investigar as denúncias de corrupção e tráfico de influência no Ministério da Educação, a comissão da Câmara que acompanha as ações na pasta apresentou, na quarta-feira, um relatório demolidor sobre a omissão, a inoperância e a falta de coordenação do MEC para reverter os estragos causados pela pandemia —de forma criminoso, as escolas ficaram fechadas durante quase dois anos. Para além dos enormes prejuízos que resultam dessa insensatez, impressiona a incapacidade do ministério para enfrentar um problema previsível.

De acordo com o relatório, a plataforma criada pelo MEC em outubro passado para auxiliar na recuperação do aprendizado — iniciativa fundamental diante da longa paralisação e do fracasso do ensino remoto — recebeu adesão pífia: até maio, apenas 7% dos professores da educação básica e 10,5% dos diretores de escolas.

A saúde mental de alunos e professores — outro item que deveria mere-

cer cuidado — também vem sendo negligenciada. Segundo a comissão, inexistem diagnósticos e políticas públicas para enfrentar o problema. Chama atenção a falta de estrutura. Apenas 6,5% das escolas públicas têm psicólogos. Somente 3,7% contam com assistentes sociais. Uma lei sancionada em 2019 tornou obrigatória a contratação de serviços de psicologia e assistência social nas escolas.

A evasão escolar, que também se acentuou com a paralisação na pandemia, é outra questão mal resolvida. O relatório ressaltava que o MEC não divulgou as estratégias de busca e fiscalização para resgatar os alunos que abandonaram as salas de aula. Afirma também que a campanha do ministério foi lançada apenas em março deste ano e que o serviço Disque 100 oferecido pela pasta é insuficiente para o objetivo.

É relevante ainda a constatação de que os mecanismos criados para manter na escola as crianças de famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil não têm funcionado. Segundo a comissão, o programa Sistema Presença, que faz

esse controle, está fora do ar há meses, em consequência de falhas técnicas.

Os cortes e bloqueios no orçamento também contribuem para agravar a situação. A comissão considerou alarmante o apoio à infraestrutura da educação básica. Em 2020, primeiro ano da pandemia, foram destinados ao setor R\$ 26,5 milhões, 2,6% do valor de 2019. No ano passado, foram R\$ 122,2 milhões, pouco mais de um décimo.

As conclusões do relatório ganham mais relevo diante das denúncias de que verbas públicas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) foram pilhadas por quadrilhas abrigadas dentro do MEC. O ministério deveria seguir as recomendações da comissão da Câmara, como implementar um plano de recuperação do aprendizado, ampliar e melhorar a formação de professores, restabelecer o acompanhamento da frequência escolar e exercer seu papel de coordenação. Inépcia e omissão, somadas à corrupção, são a fórmula perfeita para degradar ainda mais a educação brasileira.

Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br



STF isolado e ampla adesão à tese golpista

Minha recente viagem a Brasília para a periódica medição de temperatura e conversa olho no olho com autoridades dos três Poderes, sem a mediação do WhatsApp e do telefone, me fez voltar com a constatação de que as teses golpistas de Jair Bolsonaro conseguiram adesão de amplos espectros do governo, para muito além da ponta mais visível dos militares.

O presidente conseguiu incutir em apoiadores na Esplanada dos Ministérios e no Congresso a versão segundo a qual o Supremo Tribunal Federal (STF) o impede de governar ou exorbita de suas atribuições.

Mesmo políticos que publicamente se colocam como opositores do presidente partilham, em privado, essa avaliação a respeito da atuação dos ministros, o que leva a que, hoje, o Judiciário seja uma ilha isolada na Praça dos Três Poderes. E seus integrantes se percebem dessa maneira.

Ministros dizem, em privado, que terão de “escolher as brigas” de agora em diante, numa clara demonstração de que se sentem acuados graças à ininterrupta campanha de difamação promovida pelo presidente da República, que já tem novos capítulos programados para o próximo dia 31 e para o 7 de Setembro, quando o Bicentenário da Independência será transformado em movimento de ostentação militar e pressão sobre as instituições democráticas.

Ministros civis de Bolsonaro repetem sem gaguejar ou colocar sob escrutínio as suspeitas lançadas pelo presidente contra o sistema eletrônico de votações. Endossam a cobrança para que os militares tenham papel na fiscalização da campanha. Dão como certa a ocorrência de tumulto no curso da campanha eleitoral e atribuem a iminência não a Bolsonaro, mas aos ministros do STF que teriam “esticado a corda” com medidas como o inquérito das fake news e a condenação e prisão do deputado Daniel Silveira.

Repetem, com ares de verdade absoluta, aquilo que o bolsonarismo faz chegar à sociedade na forma de rações diárias de posts nos grupos das famílias, nas comunidades do Telegram e no material dos brasis paralelos da blogosfera do YouTube.

O claro intuito intimidatório dessa tempestade narrativa lançada diuturnamente a partir do Palácio do Planalto, com uso de meios oficiais, vem sendo alcançado. A decisão de “escolher brigas” inclui, na visão de ministros do STF, deixar passar a PEC Kamikaze, escandalosamente inconstitucional e atentatória ao regramento eleitoral, uma vez que ela foi apoiada pela maioria esmagadora do Congresso, incluindo a oposição.

Ministros civis repetem sem gaguejar as suspeitas lançadas pelo presidente contra o sistema eletrônico de votações

Diante da tática da “água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”, mesmo a última barreira de contenção à depredação da democracia promovida pelo presidente da República — a Corte constitucional — começa a bambear e a se acovardar.

Sinais claros dessa tibieza já vinham da Justiça Eleitoral, que foi aquiescendo, para não entrar na briga, com exigências absurdas dos militares por um protagonismo na fiscalização das eleições que não lhes é facultado pela Constituição.

A cada sinal percebido de sangue na água, os militares se assanharão para avançar sobre o terreno aberto primeiro por Luís Roberto Barroso, depois por Edson Fachin, sempre com o propósito de uma conciliação que, os anos têm mostrado, é impossível com o bolsonarismo, um movimento de natureza antiestablishment.

É extremamente preocupante que ministros com assento em postos-chaves do governo tratem como questão de tempo que haja tumulto no Dia da Independência, depois durante o processo eleitoral e, por fim, após a proclamação do resultado das urnas.

Daí para aquiescer com uma tentativa de ruptura democrática com base nos “mas também” que empregam nas conversas sobre o STF, é um pulo. Eles ainda não percebem, mas estão embarcados no camarote do golpe.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br

Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 144,90

(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazin _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
fio.coluna@gmail.com



Sete a um é pouco

Pode ter sido revival do trauma pela eliminação da seleção brasileira da Copa de 1982, quatro décadas neste julho — só quem viveu sabe. Talvez uma versão brasileira da água batizada supostamente servida a um jogador canarinho no Mundial de 1990, na Itália. A proximidade das férias, digo recesso parlamentar, é outra hipótese. Ou a dopamina liberada pela senha do orçamento secreto. É certo que só alguma causa externa explica a pane que fez do Congresso Nacional, especialmente do Senado, o festival de bolas fora e gols contra a Constituição Federal, a legislação eleitoral, a responsabilidade fiscal, a política social. Beira o escárnio o que as excelências cometeram nos dez últimos dias. Sete a um é pouco.

Começou com a aprovação constrangedora, por acachapante, da PEC Kamikaze ou da Pedalada Eleitoral, como tão bem batizou o pesquisador João Marcelo Borges, na Casa presidida por Rodrigo Pacheco, há uma semana. Foram 72 votos a 1 em primeiro turno, 67 a 1 em segundo — coube a José Serra a solitária dissonância. Remetido à Câmara, o pacote que anaboliza com R\$ 41,2 bilhões o projeto de reeleição de Jair Bolsonaro também passou batido. Não bastasse, ontem, o Senado ratificou o aval dado pelos deputados à Medida Provisória em que o presidente da República autoriza a concessão de crédito consignado aos beneficiários do Auxílio Brasil.

Para quem não está ligando o nome ao esculacho, consignado é aquela modalidade de empréstimo que o cliente não tem como deixar de pagar. As prestações saem diretamente dos rendimentos depositados em conta corrente, caso de salário, aposentadoria, pensão e, agora, transferência de renda para vulneráveis. Foi a ciranda que levou idosos desinformados ao superendividamento, a ponto de o Procon-SP publicar uma cartilha com orientações sobre a violência financeira.

Bolsonaro propôs que brasileiros com rendimento domiciliar *per capita* inferior a R\$ 210 — é essa linha de pobreza do substituto do Bolsa Família — possam se endividar com bancos. E o Legislativo concordou. A proposta já constava da MP de 2021 que implementou o Auxílio Brasil, foi retirada do texto durante a tramitação na Câmara e retornou no ano legislativo de 2022.

— Vários motivos justificavam a rejeição. O benefício não tem caráter necessariamente regular. É variável ou pode variar e sofrer interrupções por desatualização cadastral ou falta de frequência escolar, por exemplo — desenha a socióloga Leticia Bartholo, especialista em políticas públicas.

Só um governo pornograficamente liberal e um Congresso ignorante ou indiferen-



te são capazes de propor empréstimo bancário com desconto em folha a quem carece de transferência de renda para comer. O Brasil voltou ao Mapa da Fome da ONU, tem 33,1 milhões de pessoas em situação de fome e 58% dos habitantes com algum nível de insegurança alimentar. As autoridades oferecem dinheiro a juros que, hoje, na modalidade destinada a aposentados e pensionistas do INSS, variam de 1,3% a 2,19% ao mês (16,8% a 29,68% ao ano), segundo o Banco Central.

A lei que vai à sanção presidencial permite que 40% do benefício do Auxílio Brasil sejam usados nas prestações do empréstimo. Significa que, no repasse mínimo de R\$ 400 vigente atualmente, R\$ 160 podem ser descontados. Sobrariam R\$ 240 para a família se virar num país em que a cesta básica mais barata, em Aracaju, custa R\$ 549,91 nas contas do Dieese.

Na PEC da Irresponsabilidade, o Congresso autorizou o governo a elevar em R\$ 200 o piso do Auxílio Brasil até dezembro deste ano. O repasse mínimo sairá de R\$ 400 a R\$ 600 para quase 20 milhões de beneficiários: além dos 18 milhões que já estavam no programa, 1,6 milhão habilitados até o fim de maio. A inclusão não deve dar conta da demanda, porque diariamente mais famílias em situação de vulnerabilidade buscam a assistência social de estados e municípios. Na cidade do Rio, de maio para junho, o total de famílias cadastradas sem receber o Auxílio Brasil saiu de 67 mil para 109 mil.

Parlamentares aprovaram a distribuição de um caminhão de dinheiro sem freio na ladeira. O cheque em branco para Bolsonaro comprar o eleitorado periga nem alcançar os que mais precisam. Ao pagar o mínimo de R\$ 600 de forma linear, o governo despreza a composição dos lares. Acaba destinando mais a famílias menores. A ex-ministra Tereza Campello, do Desenvolvimento Social, simulou o repasse complementar a partir da nova regra. Um adulto sozinho receberia R\$ 106 em benefício de superação da extrema pobreza e R\$ 494 de renda complementar. Uma família com dois adultos e três crianças (duas menores de três anos) ganharia apenas R\$ 73 para chegar ao mínimo de R\$ 600.

— É uma atitude que tende a gerar problemas gigantescos adiante. Há uma pressão para que famílias se cadastrem em frações, de modo a tentar receber mais. Isso tende a distorcer o Cadastro Único. Como o benefício complementar acaba em dezembro, haverá queda de renda na virada do ano. Qualquer novo programa estruturado que busque a equidade gerará desequilíbrio e redução de ganhos para vários beneficiários — enumera Campello, titular da Cátedra Josué de Castro de Sistemas Alimentares Sustentáveis da USP.

Governo e Congresso são cúmplices de uma política social mal desenhada e oportunista, que pode não solucionar a urgência do presente e, certamente, deixará legado nefasto no futuro, na forma de queda de rendimentos ou superendividamento.

aqui, observou justamente isso. Se a rede desejasse diminuir desinformação, a primeira coisa a fazer seria reduzir o compartilhamento. Pois fez. Por esse ângulo, portanto, a notícia é boa.

Mas é ruim porque o cala-boca é universal. É uma decisão de uso de força bruta que, em essência, desestimula a conversa sobre política num período tão importante. — O Facebook é uma rede bolsonarista — contou nesta semana um pré-candidato a deputado federal que começou a planejar sua campanha. (Ainda estamos naquela fase em que a lei e suas excentricidades nos fazem fingir que são pré-candidatos.)

O problema é o custo da propaganda. Quem faz anúncio digital paga mais ou menos de acordo com o número de concorrentes. Se muita gente quer brigar por um perfil específico de consumidor — ou eleitor —, o preço é mais alto. E, no Facebook, o bolsonarismo está gastando tanto dinheiro

BERNARDO MELLO FRANCO



twitter bernardomf
bmf@oglobo.com.br



E se Boris fosse brasileiro?

Num país que cultua as tradições e a pompa da monarquia, Boris Johnson despontou como novidade irresistível na política. Carismático e irreverente, o britânico quebrou todos os protocolos como prefeito de Londres. Tornou-se uma atração à parte na Olimpíada de 2012, quando disputou os holofotes com os atletas e a realza.

Numa de suas peripécias, Boris saltou de uma tirolesa para celebrar o primeiro ouro do Reino Unido. Atrapalhado, perdeu velocidade e ficou pendurado na corda a seis metros do chão. A cena provocou risadas e turbinou sua popularidade. “Se qualquer outro político no mundo ficasse preso numa tirolesa, seria um desastre. Para Boris, é um triunfo absoluto...”, resignou-se o então primeiro-ministro David Cameron.

Quatro anos depois, Boris usaria o referendo do Brexit para dar um salto mais ambicioso. Oportunista, pegou carona na campanha pela saída da União Europeia, uma solução simples e errada para remediar os problemas do Reino Unido. Com a vitória da causa, sua chegada ao topo passou a ser uma questão de tempo.

Em 2019, Boris ascendeu ao sonhado cargo de primeiro-ministro após trair Theresa May, sua colega no Partido Conservador. Num lance arriscado, convocou novas eleições e foi recompensado com a maior vitória dos *tories* em três décadas. Parecia o início de uma longa temporada em Downing Street.

A chegada da pandemia chacoalhou os planos do premiê. Aliado de Donald Trump, Boris flertou com a tese negacionista da imunidade de rebanho. Mudou de ideia depois de contrair o vírus e passar três noites na UTI. O lockdown o impulsionou nas pesquisas, mas produziu um efeito bumerangue: a imprensa descobriu que ele promoveu festinhas na residência oficial, violando as regras que impôs ao resto da população.

Boris sobreviveu ao chamado Partygate, mas não resistiu ao novo escândalo que veio à tona na semana passada. Um deputado conservador foi acusado de assediar outros homens. O premiê sabia das denúncias, mas mentiu para proteger o aliado. Desmascarado, viu seu apoio político despencar e foi obrigado a entregar o cargo.

Se fosse brasileiro, Boris não precisaria se preocupar. Jair Bolsonaro também soube dos relatos de mulheres sobre Pedro Guimarães, mas tentou abafar o caso para mantê-lo no comando da Caixa. Finalmente aceitou demiti-lo, mas não perdeu um segundo pensando na própria renúncia. Ele ainda deixou claro que fez a troca a contragosto — e avisou que ninguém deve esperar uma “nova era” no banco.

PEDRO DORIA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br



O Face quer se livrar da política

Quem ainda frequenta o Facebook passou a ver, desde ontem, menos informação política na tela. A decisão, de acordo com a companhia, veio pelo “feedback das pessoas”. Estamos à beira da eleição presidencial e, hoje, essa é uma rede frequentada por pessoas mais velhas. Justamente as mais suscetíveis à desinformação, por causa de certa ingenuidade na lida com o que recebem pela internet. A notícia é boa. É ruim.

O algoritmo da rede, como ocorre aliás

que a rede se tornou pouco competitiva para candidatos de outras linhas.

Enquanto a rede diminuirá o alcance orgânico da informação política, pelo caminho da publicidade o grupo político responsável pela infestação de mentiras ainda a domina. E, segundo Haugen, no Brasil o investimento em combate à desinformação pelo Face é ainda bastante baixo. Em nada se compara com o que ocorre noutras praças.

A luta é contínua e exaustiva. Em abril, o próprio Face tirou do ar uma rede de perfis e páginas operadas por dois militares do Exército brasileiro. Faziam se passar por três ONGs ambientalistas. Seu discurso, porém, era de elogios à atuação do Exército na Amazônia, ao governo Jair Bolsonaro e de ataques às outras ONGs. Saíram do ar, sim, mas saíram não porque funcionários da Meta descobriam a operação. Foi uma equipe da Graphika, uma empresa de inteligência digital, que conseguiu identificar o jogo para desinformar.

A briga mal começou, 2022 será pior do que foi 2018, e outubro, o mês da eleição, já é logo ali.





PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

CASA CHEIA E SAIA-JUSTA

Ato de Lula no Rio com militância dividida por nome ao Senado expõe atritos entre PT e PSB

BERNARDO MELLO E JAN NIKLAS
politica@oglobo.com.br

No maior ato político de sua pré-campanha ao Palácio do Planalto até o momento, o ex-presidente Lula enfrentou ontem uma saia-justa no Rio com a rixa entre o deputado federal Alessandro Molon (PSB) e o presidente da Assembleia Legislativa André Ceciliano (PT) pela vaga ao Senado na chapa do pré-candidato ao governo Marcelo Freixo (PSB). No evento que lotou a Cinelândia, no Centro, a militância se dividiu entre aplausos e vaias a Ceciliano —que chegou a chamar indiretamente o rival de “covarde” —, e a Molon, aliado do palco principal. O episódio expôs os problemas entre PT e PSB no palanque de Lula no Rio.

Após os dois partidos enca-minharem um acordo em São Paulo para a retirada da pré-candidatura de Márcio França (PSB) ao governo do estado, o Rio se tornou a principal aresta da aliança. Há divergências ainda em estados como o Rio Grande do Sul, onde as duas siglas lançaram pré-candidatos a governador. Em uma sinalização de boa vontade, o PT expulsou nesta semana 11 militantes por não apoiarem a pré-candidatura de Danilo Cabral (PSB) para o governo do estado.

Apesar de não ter havido pedido explícito de voto, o que é proibido pela legislação eleitoral neste momento, o evento na Cinelândia teve o formato de um comício. O discurso de Lula foi marcado por ataques ao presidente Jair Bolsonaro (PL), que é pré-candidato à reeleição. Oficialmente, a campanha começa em 16 de agosto.

Lula afirmou ainda que sua vinda ao Rio teve o objetivo de acabar com as dúvidas sobre seu apoio a Freixo. Quanto à queda de braço pela vaga ao Senado, apesar de ter feito gestos em prol de Ceciliano, o ex-presidente não mencio-



RICARDO STUCKERT

Recados. Lula em ato político no Rio com Marcelo Freixo, André Ceciliano e Geraldo Alckmin: Alessandro Molon, que reivindica ser o candidato ao Senado na chapa ficou em segundo plano no evento

nou seu nome nem o impasse com Molon.

— Quería acabar com rumores. Será que Lula está apoiando o Freixo? Quando se trata de política, a gente tem que escolher com quem quer estar. No Rio eu tenho candidato a governador chamado Marcelo Freixo. Não tenho nada contra ninguém, mas é importante ficar claro para os eleitores que vão votar no Lula que é importante votar no Freixo — disse Lula.

O coordenador nacional da campanha petista, Gilberto Carvalho, afirmou que não há previsão de Lula participar de um ato de campanha com o prefeito Eduardo Paes (PSD) e seu pré-candidato ao governo, Felipe Santa Cruz (PSD). Segundo fontes ligadas à campanha de Santa Cruz e líderes do PT fluminense, Paes e Lula haviam conversado sobre fazer um ato em conjunto na capital.

— Não tem nada disso. Da mesma forma que não teremos evento com Marília Ar-



“O Rio não merece continuar mal representado por Romário”

Alessandro Molon (PSB), pré-candidato ao Senado

“Muitos covardes abandonaram o partido (PT) no momento mais difícil”

André Ceciliano (PT), pré-candidato ao Senado, em referência a Molon

raes (Solidariedade) em Pernambuco, precisamos respeitar os acordos partidários — disse Carvalho.

Após cumprir agenda com Lula, Ceciliano chegou a afirmar que a nova agenda no Rio estava planejada para o Parque de Madureira e deveria marcar o apoio de Paes a Lula.

A articulação de um possível acordo com Paes e Santa Cruz foi vista no próprio PT como uma pressão das lideranças fluminense do partido sobre o PSB para que Molon retire sua pré-candidatura.

Ao jornal “O Estado de S. Paulo”, o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, afirmou que Molon tem a palavra final para decidir se será candidato ao Senado.

— Diferentemente do PT, no PSB o diretório estadual escolhe o candidato (ao Senado), não o nacional. No Rio, o Molon é o presidente e ele será candidato — disse ele.

FOGO AMIGO

No ato na Cinelândia, sem citar o nome do adversário, Ceciliano criticou “covardes” que deixaram o PT — Molon saiu do partido em 2015, no auge da Lava-Jato.

O formato do evento reforçou que o petista é o nome visto como prioritário da chapa. Ceciliano ficou no palco principal, junto com Lula, enquanto Molon estava em outro es-

paço. O impasse ganhou novos contornos nesta semana, após Freixo cobrar a desistência do correligionário em nome do cumprimento de um “acordo” e Molon retrucar dizendo que não há possibilidade de abdicar da disputa.

Ao ser anunciado, Molon dividiu a militância, que reagiu com vaias entre apoiadores de Ceciliano e gritos de apoio e aplausos entre os simpatizantes do pessebista.

Após falar da importância de eleger Lula e da unidade da esquerda para as eleições, Molon tratou da candidatura ao Senado. Com críticas ao senador Romário (PL), ele disse que o estado não pode continuar mal representado:

— Precisamos enfrentar e derrotar (o governador) Cláudio Castro (PL) sem conciliação e sem ambiguidades. E precisamos tirar do Senado um senador que nada fez pelo Rio. Quando era jogador de futebol, jogava parado mas fazia gol. Agora, jogar parado no Senado é ser omissos e preguiçosos. O Rio

não merece continuar mal representado por Romário.

Enquanto ele discursava a militância petista cantava “Molon, eu não me engano, para senador é Ceciliano”.

O petista foi anunciado ao som de um jingle de campanha com o verso “Já está fechado, é Lula lá André aqui de novo”. Aplaudido pela militância petista, foi vaiado por apoiadores de Molon. Sem mencionar o pessebista, ele chamou de “covardes” aqueles que deixaram o PT em momentos difíceis.

— Quero ser um senador como foi Lindbergh (Farias), que não tirou o pé da bola dividida e estava lá em defesa da presidente Dilma Rousseff. Eu nunca saí do Partido dos Trabalhadores, mas os covardes saíram. Muitos covardes abandonaram o partido no momento mais difícil.

Ao discursar, Lula criticou o governo Bolsonaro pela volta da fome no país, pela alta dos preços dos combustíveis, e citou suspeitas de corrupção na atual gestão.

Artefato caseiro com fezes explode perto do público

Homem foi detido em flagrante pela polícia e confessou ter arremessado o dispositivo; ninguém ficou ferido

BERNARDO MELLO, JAN NIKLAS
E LUÍSA MARZULLO
politica@oglobo.com.br

Cerca de uma hora após o início do ato político com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Cinelândia, no Centro do Rio, um explosivo caseiro foi atirado do lado de fora dos tapumes que delimitavam a área destinada ao público. Ninguém ficou ferido.

O dispositivo, feito com pavio ligado a uma garrafa

PET preenchida com um material similar a fezes humanas, detonou após alguns segundos, espalhando os excrementos perto do público e deixando forte odor.

Um homem foi detido em flagrante. De acordo com a Polícia Civil, ele foi autuado por crime de explosão e confessou ter arremessado o artefato. Em depoimento, o suspeito admitiu que jogou um recipiente com urina e explosivos de pequena proporção, similares aos usados



BRENNO CARVALHO

em festas juninas. Ele não fez menção a fezes.

O incidente assustou o público que se concentrava próximo ao palco, no lado direito, nas imediações do Theatro Municipal.

REINCIDÊNCIA

Não é a primeira vez que apoiadores do petista são alvo de ataque desse tipo. Em Minas Gerais, durante evento de pré-campanha de Lula e do ex-prefeito de Belo Horizonte

Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato ao governo mineiro, manifestantes-relataram terem sido atingidos por “água de esgoto” lançada por um drone que sobrevoou o local naquela tarde.

Em um vídeo que circula pelas redes sociais, um dos homens diz que o drone, usado em plantações, despejava um veneno sobre os militantes. Outras publicações nas redes sociais afirmavam que o equipamento pulverizava fezes e urina sobre o público. O suspeito pelo ataque, o agropecuarista Rodrigo Luiz Parreira, foi preso na última segunda-feira.

O BTG reconhece você.
Obrigado por fazer
o mesmo por nós.

Além da melhor equipe de
Research, o BTG Pactual
também foi eleito a melhor
equipe de Trading da
América Latina.

O ranking produzido pela Institutional Investor é o mais relevante do segmento e permite que todo o mercado financeiro selecione os profissionais por sua excelência analítica e assertividade.

É uma honra e um orgulho receber esse reconhecimento.

**Institutional
Investor**

Dê um BTG
na sua vida.
btgpactual.com

btgpactual

ELEIÇÕES 2022

Palanque em duas rodas durante o expediente

Em 2022, maioria das motocicletas feitas por Bolsonaro para exibir apoio e promover pré-candidatos aliados ocorreu em dias úteis

DANIEL GULLINO E
JUSSARA SOARES
politica@oglobo.com.br
BRÁSILIA

Às vésperas da eleição, o presidente Jair Bolsonaro aumentou o número de passeios de moto — chamados por ele e por seus aliados de motocicletas — durante o horário normal de expediente. No ano passado, a maioria desses eventos era feita nos fins de semana: das 13 motocicletas realizadas, dez ocorreram aos sábados ou domingos. Agora, a situação se inverteu: as motocicletas têm ocorrido principalmente durante a semana, de manhã ou à tarde, no horário de expediente. Dos 17 passeios que ocorreram até aqui, 14 foram em dias úteis e apenas três em fins de semana ou feriados.

Os passeios servem para o presidente exibir apoio, produzir imagens que abastecem as redes sociais de aliados e também apara promover aliados que são pré-candidatos. Na semana passada, por exemplo, esteve com o ex-ministro João Roma em duas motocicletas na Bahia. Roma pretende con-

correr ao governo estadual. O presidente também já foi acompanhando pelo também ex-ministro Tarcísio Gomes de Freitas e pelo deputado federal Vitor Hugo (PL-GO), pré-candidatos ao governo de São Paulo e Goiás, respectivamente. Além disso, as imagens são utilizadas para argumentar que o presidente tem apoio popular e para questionar as pesquisas de intenção de voto, nas quais Bolsonaro aparece em segundo lugar. No sábado, por exemplo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) compartilhou uma publicação que usava a motocicleta realizada em Salvador como argumento para afirmar que o presidente vai ganhar a eleição no primeiro turno.

OPOSIÇÃO: USO ELEITORAL
Neste ano, Bolsonaro já fez motocicletas em dez estados, além de uma no exterior (em Orlando, nos Estados Unidos). Já houve quatro passeios diferentes em São Paulo, três na Bahia e dois em Goiás, além de outros em Alagoas, Amazonas, Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Norte.



São Paulo. Bolsonaro lidera motocicleta no evento Acelera para Cristo em 14 de abril: neste ano, presidente esteve em passeios com apoiadores em 10 estados



Essas motocicletas têm sido apontadas por partidos de oposição como campanha antecipada de Bolsonaro. Entretanto, no início de junho o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou du-

as ações propostas pelo PT contra passeios e carreatas do presidente Jair Bolsonaro nas cidades de Cuiabá e Rio Verde (GO). Em uma dessas decisões, a ministra Maria Claudia

Bucchianer afirmou que “inexistindo pedido de voto ou associação explícita entre aquele deslocamento coletivo, timbrado pela espontaneidade, e o pleito eleitoral que se avizinha, entendo

Pernambuco.
Em Caruaru, presidente participou de motocicleta em 23 de junho: oposição tem questionado atos sob o argumento de que é campanha antecipada: TSE já rejeitou duas ações

não haver propaganda antecipada irregular, até mesmo por não se haver usado, no episódio, meios considerados proscritos pela legislação eleitoral durante o período de campanha”. Segundo fontes ligadas à campanha, o entendimento da Advocacia-Geral da União (AGU) é que as motocicletas não ferem a legislação eleitoral, porque se igualam a qualquer outro evento. Por isso, consideram que não há impedimento de continuar realizando os passeios durante o mês de julho, quando as regras ficam mais rígidas. Também existe uma avaliação de que, como Bolsonaro já realiza esse tipo de ato desde o ano passado, não pode ser acusado de estar fazendo campanha. Procurada pela reportagem para comentar o caso, a AGU não respondeu.

Bolsonaro quer lançar candidatura no Maracanãzinho	<p>> O presidente Jair Bolsonaro decidiu lançar oficialmente sua candidatura à reeleição em uma grande convenção do PL no Rio de Janeiro, cidade que é o seu berço político, de acordo com a coluna de Lauro Jardim, do GLOBO.</p> <p>> O local do evento, segundo integrantes da campanha, está</p>	<p>quase certo: há 95% de ser no Maracanãzinho.</p> <p>> Ainda falta bater o martelo sobre o dia da convenção, mas já se sabe que, se for no próximo dia 23, um sábado, ocorrerá pela tarde, e se for no domingo, 24, será a partir das 10h da manhã.</p>	<p>> O QG de campanha do presidente cogitou fazer o lançamento oficial em São Paulo, onde também impulsionaria a candidatura de Tarcísio Freitas (Republicanos) ao governo do estado, mas não encontrou um local disponível para aluguel que abrigasse entre 8 mil e 12 mil pessoas. Antes, pensara em Brasília, mas a ideia também foi abortada.</p>	<p>> Há uma preocupação da campanha em fazer uma cerimônia em local fechado e considerado seguro.</p> <p>> Na última pesquisa Datafolha, divulgada no dia 23, o ex-presidente Lula (PT) manteve a liderança no primeiro turno da corrida à Presidência com 47% das intenções de voto, enquanto</p>	<p>Bolsonaro aparece na segunda colocação com 28%. Em terceiro lugar aparece Ciro Gomes (PDT) com 8%, seguido por André Janones (Avante) com 2%, e Simone Tebet (MDB), com 1%. Segundo o levantamento, Lula venceria a eleição no primeiro turno com 53% dos votos válidos, se o pleito fosse hoje. (Naira Trindade)</p>
---	--	--	--	--	--

Governo usa lei eleitoral para justificar apagão de dados na internet

Vídeos, fotos e transcrições de discursos feitos desde 2019, além de um histórico de ex-presidentes, foram excluídos. Analistas veem prejuízo à transparência

ALICE CRAVO E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRÁSILIA

O governo federal apagou registros de participação do presidente Jair Bolsonaro em eventos oficiais desde o início do mandato e excluiu junto uma página com um histórico dos ex-presidentes. A justificativa é evitar o desrespeito à legislação eleitoral, mas especialistas apontam prejuízo à transparência das ações da Presidência. No caso de Bolsonaro, foram suprimidos de canais oficiais vídeos, fotos e transcrições de discursos em cerimônias que ocorreram desde janeiro de 2019. Na página da Presidência no Flickr — rede voltada para fotos —, foram apagadas todas as imagens, o que inclui

não só retratos de Bolsonaro como também dos ex-presidentes Michel Temer, Dilma Rousseff e Lula. Além disso, no Facebook, no Instagram e no Twitter as páginas do governo saíram do ar e no lugar entraram “páginas provisórias”. Nos três meses anteriores ao primeiro turno das eleições, agentes públicos com cargo em disputa não podem autorizar publicidade institucional de seus atos, salvo algumas exceções. A Justiça Eleitoral tem entendido que a manutenção de uma publicidade autorizada anteriormente também fere a regra — o que cria dúvidas, segundo advogados eleitorais, sobre o que pode ou não continuar no ar. Fernanda Campagnucci, diretora-executiva da Open



Knowledge Brasil, critica a decisão do governo e afirma que essas informações precisam estar disponíveis durante a campanha eleitoral, inclusive para serem avaliadas pelos eleitores:

— Nesse período tem que ser mais rigoroso, sim, para evitar o uso da máquina. Então que se faça uma comunicação focada no interesse público. Mas o histórico do governo tem que ficar disponível para

passar pelo escrutínio público no período eleitoral. Júlia Rocha, coordenadora do programa de acesso à informação da ONG Artigo 19, também condena o apagão de dados: — É uma violação absurda ao direito à informação. A Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência foi procurada, mas não respondeu. Na equipe jurídica do PL, partido de Bolsonaro, há o entendimento de que é melhor retirar todos os conteúdos preventivamente.

“AÇÃO SEM PRECEDENTE”
O advogado Paulo Golambiuk, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), aponta que a legislação não

está atualizada para os tempos da internet. — (O presidente seria) casado por isso? Com certeza, não. Mas a uma multa ele estaria sujeito. Uma foto do presidente no Flickr seria perfeitamente defensável. Mas, para não correr nenhum risco, o conteúdo é retirado. Por outro lado, Marcellus Ferreira Pinto, advogado especialista em Direito Eleitoral, acredita que “não há precedentes” nas esferas de poder público. — Tirar do ar não faz sentido. Me parece uma medida exacerbada. O governo se comunica pelas redes, são fontes de consulta e informações. As páginas pessoais do presidente continuam funcionando e divulgando ações do governo.

ELEIÇÕES 2022

Ciro articula troca de apoios com Aécio Neves

Sem um palanque forte nos estados mais populosos, presidencialível estuda fazer o PDT se aliar à candidatura tucana ao governo de Minas para receber, na disputa nacional, a adesão do grupo do deputado, a quem já chamou de ‘maior decepção’

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Isolado nacionalmente, o pré-candidato à Presidência pelo PDT, **Ciro Gomes**, ainda tenta articular palanques nos estados para fortalecer sua candidatura. Em Minas Gerais, o partido de **Ciro** chegou a procurar um adversário histórico, o deputado federal **Aécio Neves**, do PSDB, para tentar formalizar uma aliança. Durante a última campanha presidencial, em 2018, **Ciro** chegou a dizer que **Aécio** foi “a maior decepção” que teve em sua vida política, em referência aos áudios em que o deputado pedia dinheiro emprestado ao empresário **Joesley Batista**. As conversas, ainda iniciais, envolvem um apoio do PDT ao candidato tucano ao governo de Minas, **Marcus Pestana**, em troca de apoio ao presidencialível. No estado, a negociação é tocada por **Aécio** e **Pestana**, do lado tucano, e pelos pedetistas **Carlos Lupi** (presidente da sigla) e **Mário Heringer** (deputado federal). Segundo os envolvidos na operação, há a previsão de que **Ciro** se encontre com **Aécio** e com o pré-candidato ao Palácio Tiradentes na pró-

xima semana, quando o pré-candidato fará agendas da pré-campanha em Minas. As negociações para que **Ciro** tenha um palanque em Minas deixam no passado os ataques que o ex-ministro já fez contra o tucano. No último ano, porém, a relação entre os dois, que já foram aliados no início dos anos 2000, ganhou sobrevida. Antes de o PSDB firmar a aliança nacional com o MDB em torno da candidatura à Presidência da senadora emedebista **Simone Tebet**, o tucano afirmou que **Ciro** deveria ser chamado para participar das conversas da terceira via. — Acho que **Ciro Gomes** deveria ser chamado para conversar. A terceira via deveria chamar **Ciro** para jantar, para que possamos ter algo, realmente, com musculatura, a fim de enfrentar uma polarização que se consolida um pouco mais a cada semana — disse **Aécio** em entrevista ao “Estado de Minas”, em abril. Apesar da reaproximação entre os dois, uma aliança entre PDT e PSDB encontra obstáculos para se consolidar em Minas. O próprio acordo dos tucanos com o MDB na corrida presiden-



Palanque. **Ciro** ainda não conseguiu aliados de peso



Terceira via. **Aécio** já defendeu diálogo com **Ciro Gomes**

Pedetista lançará candidatura no dia 20

> **Ciro Gomes** vai oficializar sua candidatura à Presidência no próximo dia 20, na convenção nacional do PDT, em Brasília. O partido justificou a escolha da data — no primeiro dia autorizado pela Justiça Eleitoral para as conven-

ções — com a intenção de “aproveitar ao máximo o período eleitoral” com a candidatura do ex-ministro. > O prazo permitido para formalizar coligações é 5 de agosto, período limite das convenções. O pedetista corre contra o tempo para fechar alianças até lá. Ele busca o União Brasil e o PSD. O primei-

ro, no entanto, já tem pré-candidato ao Planalto, o deputado federal **Luciano Bivar** (PE). Já o segundo, dividido entre apoiadores do presidente **Jair Bolsonaro** (PL) e o ex-presidente **Lula** (PT), deve liberar seus membros a apoiar quem quiserem. > Nos estados **Ciro** também enfrenta dificuldades. Alguns candidatos

aos governos estaduais, como **Rodrigo Neves** (RJ) e **Weverton Rocha** (MA), têm feito acenos a **Lula** e podem abandonar presidencialível do PDT. Já onde o partido não tem titular na chapa ao Executivo, o ex-ministro pode dividir o palanque com o petista, como é o caso de Santa Catarina, onde a sigla indicará o candidato ao Senado na chapa de **Décio Lima**, do PT.

al é um entrave. Além do PDT, **Pestana** tenta atrair o apoio do diretório emedebista mineiro. As duas siglas historicamente estiveram em lados opostos no estado, com o MDB apoiando os governos petistas. Porém, se houver um acordo entre as duas legendas, o pré-candidato ao governo promete fazer campanha para **Tebet**. Além disso, há conversas também entre **Aécio** e **Romeu Zema** (Novo), sobre a vaga de vice na chapa do governador mineiro. Um dos nomes cotados para ocupar o espaço é o do radialista **Eduardo Costa**, filiado ao Cidadania, que tem hoje uma federação com o PSDB. Caso esse acordo se concretize, o tucano não só deixará de lado **Ciro Gomes**, como também abandonará a candidatura de **Pestana**. Mesmo diante deste cenário, o PDT de Minas acredita que é possível a aliança. — Hoje o PDT mantém conversas com todos os partidos, inclusive com o PSDB, e não descarta — diz **Mário Heringer**. Uma ala pedetista também acredita que, caso o acordo no estado vingue, será possível ampliá-lo nacionalmente — hipótese vista como impossível pela cúpula do PSDB.



Luz, câmera, inovação.

O RIO ACABA DE GANHAR UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM CINEMA E AUDIOVISUAL.

Firjan SENAI

O mais novo Centro de Referência em Cinema e Audiovisual, o único do estado do Rio e um dos poucos do país, foi inaugurado em Laranjeiras, e conta com equipamentos de ponta e um novo portfólio 100% dedicada aos setores. A Firjan SENAI vai oferecer cursos, serviços, soluções tecnológicas, prototipagem e consultorias que contribuirão para o desenvolvimento da indústria cinematográfica e do audiovisual.

A GENTE CONTRIBUI E ACREDITA NA INDÚSTRIA CRIATIVA DO RIO E DO BRASIL.



VENHA CONHECER:
Rua Ipiranga nº 75
Laranjeiras

FESTIVAL LED

LUZ NA EDUCAÇÃO

Hoje e Amanhã
Transmissão on-line
no Globoplay, G1,
O GLOBO, Valor
Econômico e no
Educação 360

Durante dois dias, o Festival LED - Luz na Educação vai reunir um time de apaixonados por conhecimento das mais diversas áreas para mostrar que, sim, é possível aprender com diversão. E, já que a gente pode aprender algo novo todos os dias, que tal colocarmos a teoria em prática em um festival cheio de experiências criativas?

8 e 9 de julho
Museu do Amanhã e MAR
Rio de Janeiro
Evento gratuito

- CONVERSAS
- OFICINAS
- EXPERIMENTAÇÕES
- PALESTRANTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
- FEIRA DE STARTUPS
- BATALHA DE PITCH
- EXPOSIÇÕES E SHOWS

**Programe-se para chegar cedo! Todas as atividades estão sujeitas à lotação dos espaços e a entrada do público será por ordem de chegada.*

Patrocínio:

INVEST.Rio



Realização:



UMA EXPERIÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EDUCAÇÃO... NO PRESENTE!



Beatriz Milhazes
artista plástica



Renato Nogueira
professor, autor
e roteirista



Emicida
cantor



Txai Suruí
ativista indígena



Conceição Evaristo
escritora e
professora



Fábio Porchat
apresentador GNT



Giovanna Heliodoro
comunicadora
e historiadora



**Fernando
Fernandes**
apresentador
TV Globo



Maju Coutinho
jornalista TV Globo



Elisama Santos
psicanalista
e escritora



Chico Bosco
filósofo



Andréia Sadi
jornalista
GloboNews

Confira a programação completa
e inscreva-se pelo site

festivalled.com.br



ELEIÇÕES 2022

Filho de Simon reforça impasse entre MDB e tucanos no RS

Próximo do bolsonarismo, deputado é contra adesão local da sigla a Leite, o que pode travar apoio nacional do PSDB a Tebet

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O deputado estadual Tiago Simon (MDB) é um dos obstáculos para destravar a aliança entre seu partido e o PSDB no Rio Grande do Sul em torno da reeleição de Eduardo Leite para o Palácio Piratini. O acerto tem dimensão nacional, já que é a condição imposta pelos tucanos em troca do apoio à candidatura presidencial da senadora Simone Tebet (MDB-MS). Tiago Simon é apontado por pessoas do partido como membro da ala bolsonarista do MDB gaúcho, que flerta com a pré-candidatura do ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL). Tiago é filho do ex-senador Pedro Simon, de 92 anos, um dos nomes de resistência à ditadura na política nacional e atualmente um contumaz crítico do governo

de Jair Bolsonaro. Com base política nas igrejas evangélicas, Tiago Simon é simpático a bandeiras caras ao bolsonarismo. No final de junho, comemorou a decisão da Suprema Corte que suspendeu o direito automático das mulheres ao aborto nos EUA. Nas redes sociais, criticou a condenação do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) por ameaças a ministros do STF. E atacou a defesa de “linguagem neutra nas escolas”. A oposição do deputado a Leite não é de hoje. Mesmo quando o MDB fazia parte da base do ex-governador, Tiago Simon votou contra algumas das reformas propostas pelo ex-governador para sanear as contas públicas estaduais. Políticos gaúchos experientes afirmam que o deputado, de 52 anos, caminha numa “avenida própria”, indiferente



Tiago Simon. É da ala bolsonarista do MDB gaúcho



Simone Tebet. Negocia apoio nacional de tucanos



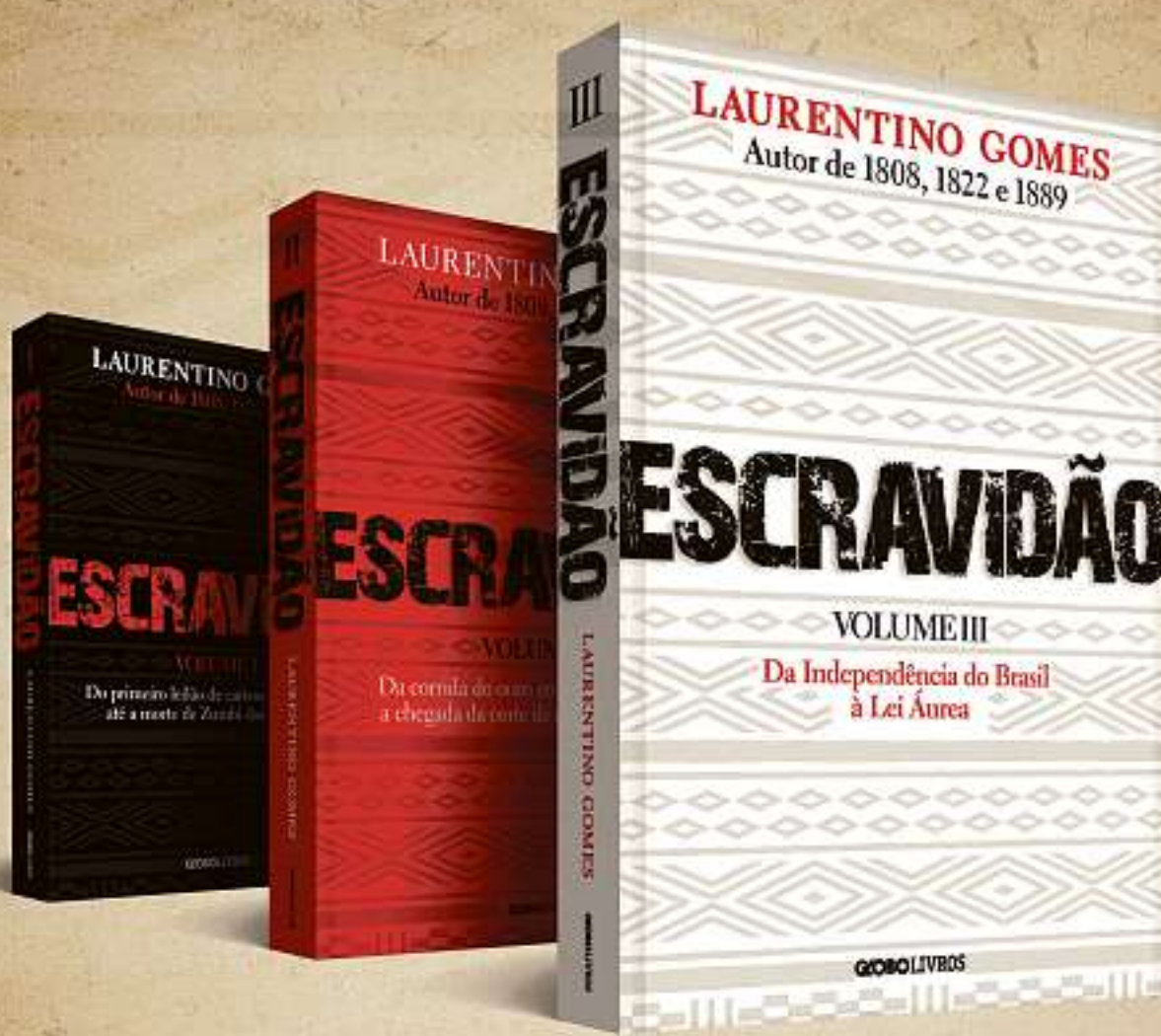
Eduardo Leite. Rejeitado por bolsonaristas do MDB

à trajetória do pai, ainda que ambos sejam próximos. Pedro Simon participou da Assembleia Constituinte e é reverenciado no MDB como figura histórica. Quando Tiago nasceu, seu pai já era presidente do MDB gaúcho. **CANDIDATURA PRÓPRIA** Pai e filho, que está em seu segundo mandato no Legislativo gaúcho, estão unidos na defesa de uma candidatura própria do MDB ao governo estadual. Nas últimas semanas, o ex-senador foi procurado por aliados de Tebet e, segundo interlocutores, sinalizou que faria um gesto na direção da aliança nacional entre MDB e PSDB. No entanto, teria recuado após conversa com o filho, que enfatizou a resistência de militantes a Leite. Além de Tiago Simon, fazem parte da ala bolsona-

rista do MDB o ex-vice-governador José Paulo Cairoli e o ex-ministro da Cidadania e deputado federal Osmar Terra, notório por posições negacionistas. A ala mais à direita do partido ensaiou um namoro com ex-ministro Onyx Lorenzoni, principal pré-candidato de Bolsonaro, para o qual indicaria um vice. A articulação, no entanto, não prosperou. Os emedebistas bolsonaristas buscaram se unir aos caciques do MDB gaúcho, incluindo o próprio Pedro Simon. Os “cabeças brancas” desejam a manutenção da candidatura do deputado estadual Gabriel Souza, preservando uma tradição da legenda no estado. Desde a redemocratização, o MDB já elegeu quatro governadores gaúchos. O entendimento, no entanto, contraria a

executiva nacional do partido, que aprovou no início do mês indicativo de apoio a aliança com Leite, fato que implica na retirada da pré-candidatura de Souza. Este seria o vice natural na chapa do tucano. Observadores da política gaúcha avaliam que a permanência de Souza favoreceria Onyx, já que o deputado poderia dividir o eleitorado de Leite, ainda que não tenha decolado nas pesquisas. Se persistir o impasse entre as siglas, o apoio dos tucanos à candidatura presidencial de Tebet pode ser colocado em xeque — ainda que lideranças do PSDB estejam mais propensas a investir a maior parte dos recursos para garantir bancada forte na Câmara. Aliados de Tebet e de Leite já admitem a possibilidade de não haver acordo na corrida eleitoral gaúcha. Pessoas pró-

ximas a Tebet afirmam que será difícil reverter a candidatura de Souza ao governo gaúcho e avaliam que o apoio a Leite só seria possível num eventual segundo turno. Leite fez um apelo à cúpula do MDB gaúcho numa reunião na última terça-feira. Durante o encontro, no entanto, o ex-governador emedebista José Ivo Sartori fez um tuíte em defesa da candidatura própria. De acordo com interlocutores, Leite reiterou que uma aliança com os emedebistas seria importante para não rachar o eleitorado dele com o MDB e impedir assim a ascensão do bolsonarismo com Onyx. No próximo domingo, lideranças do MDB gaúcho devem se reunir no diretório estadual para deliberar sobre a manutenção da candidatura própria. A tendência é que o cenário não se altere.



A TRILOGIA ESTÁ COMPLETA!

**O TERCEIRO E
ÚLTIMO VOLUME DA
SÉRIE BEST-SELLER DE
LAURENTINO GOMES**

Nenhum outro assunto é tão importante e tão definidor da nossa identidade nacional quanto a escravidão. Conhecê-lo ajuda a explicar o que fomos no passado, o que somos hoje e também o que seremos daqui para a frente. Em um texto impactante e ricamente ilustrado com imagens e gráficos, Laurentino Gomes lança o terceiro volume de sua obra, resultado de 6 anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e 3 continentes.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK **GLOBOLIVROS**





UM EXPERIMENTO PARA
IMAGINAR FUTUROS

09-17 | **MARINA**
JULHO/22 | **DA**
GLÓRIA

COMEÇA AMANHÃ!

ENTRADA
GRATUITA

**CONFIRA A AGENDA DE SÁBADO
E VENHA PARTICIPAR.**

ARENA DE DIÁLOGOS

- Quais os papéis das juventudes nas pautas climáticas?
Engajamundo
- Programação cultural
Marcelino Freire | Muribeca
- Ritual de Respiração com Renata Sessa
- Diálogos Estruturados: Expandindo a Cultura da Moda
Yamê Reis, Day Molina, Larissa Greven e Ana Paula Xongani
- Aquário: É possível hackear a publicidade e contar novas histórias?
Agência Silva

ESPAÇO CRIANÇA

- Oficinas de horta caseira, mosaico com microlixo e tintas naturais
- Jogo Caminho das Águas e jogo da memória Biodiversidade da Baía de Guanabara
- Exposição: 'Sonori Ecoparque - Expo Tinkering'
- Mini-Oficinas de Prática em Conjunto e Jogos Musicais Criativos
- Apresentação Musical Interativa: 'Sonori - Ecoparque Show'

OFICINAS

- Tudo tem Som - Construção de Instrumentos
Fábio Lima
- Mural Colaborativo de Graffiti
Raiz
- Hortas Urbanas
- Da Muda à Moeda: um exercício com moedas complementares
Flávia Berton

PALCO EXTERNO

- Contação de história: *Grupo Palavra chave*
- DJ Rafa Canholato com VJ Mozart
- Show de Txana Ikakuru Huni Kuin com VJ Mozart
- Mostra de Filmes #OusarSonhar: Aruanas

EXPOSIÇÕES E PERFORMANCES

- Homem sustentável
- Espaço Imersão - Projeto Futurov
- Cubos dos ODS com living painting
- Eggcident
- O Futuro em uma onda

Acesse o site e fique por dentro de todos os horários e atrações da GLOCAL Experience:

www.glocalexperience.com.br



f /glocalexp
@ /glocalexp
t /glocalexp

PATROCÍNIO MASTER:
ÁGUAS DO
CE RIO

PATROCÍNIO:
aegea

enel

Corona

CEDAE

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

APÓIO:
OceanPact

Agua do Brasil

Rio+

PATROCÍNIO DE MÍDIA:
planeta

Itabus

APÓIO INSTITUCIONAL:

plana

BR

FGV

INSTITUTO GARRA

Rio

BRASIL

CONTÉÚDO E
COORDENAÇÃO:
Redes

MODERAÇÃO
DOS DEBATES:
Redes

PARCEIRO:
Redes

REALIZAÇÃO:
dreamfactory

COORDENAÇÃO:
enxame

SENA COM MODERAÇÃO
PRODUTO DESTINADO A
MAIORES DE 18 ANOS

ELEIÇÕES 2022

Em disputa por votos à direita, Tarcísio e Garcia ampliam suas alianças

Governador de São Paulo terá maior tempo de TV ao ganhar adesão do União Brasil; ex-ministro recebe apoio de Kassab

GUILHERME CAETANO
E GUSTAVO SCHMITT
SÃO PAULO

Duas pré-candidaturas que disputam espaço no eleitorado mais ao centro e à direita na corrida ao governo de São Paulo anunciaram ontem novos aliados. De um lado, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) passou a contar com o apoio do PSD, de Gilberto Kassab. De outro, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) recebeu reforço do União Brasil, de Luciano Bivar.

Os movimentos ocorrem na mesma semana de um acerto na esquerda: Márcio França (PSB) deve anunciar amanhã a sua desistência da disputa ao governo para ingressar na chapa de Fernando Haddad (PT), provavelmente como candidato ao Senado.

Pela manhã, Kassab desconversou ao ser questionado sobre o apoio ao candidato do presidente Jair Bolsonaro, que vem atacando o processo eleitoral, e disse que a aliança se

refere só à disputa estadual.

— As questões estaduais estão desvinculadas da nacional. O Tarcísio é honesto, bem preparado, tem capacidade de gestão. De todos que se apresentaram para ser candidato, é o melhor — declarou, ao lado do ex-ministro.

Em discurso na sede do PSD em São Paulo, Kassab citou pesquisas eleitorais nas quais Tarcísio subiria quando identificado com Bolsonaro, para justificar a aliança.

O ex-ministro não deixou de citar o presidente em sua fala, a quem chamou de “mais que

“As questões estaduais estão desvinculadas da nacional. O Tarcísio é honesto, bem preparado, tem capacidade de gestão”

Gilberto Kassab,
presidente do PSD

chefe, um amigo”.

O ex-prefeito de São José dos Campos, Felício Ramuth (PSD), foi anunciado como a indicação da sigla a vice da chapa. Com isso, resta a indefinição da aliança bolsonarista em relação à vaga ao Senado — hoje, a deputada federal Carla Zambelli (PL) e o ex-ministro Marcos Pontes (PL) despontam como favoritos.

O acordo vinha sendo costurado há semanas, em paralelo a uma tentativa de PT e PSB de contarem com Kassab para sua coalizão. Os siglas ofereceram a suplência de França na disputa ao Senado, mas o pragmatismo pesou num estado em que a bancada do PSD se coloca mais à direita.

ACORDO TENSO

À tarde, o União Brasil anunciou aliança com Rodrigo Garcia (PSDB), que concorre à reeleição. Com isso, o tucano terá o maior tempo no horário eleitoral gratuito da TV, saltando de 2 minutos e 40 segundos para mais de 4 minutos.



Acerto. Garcia terá palanque duplo para presidente, apoiando as pré-candidaturas de Bivar, do União, e Tebet, do MDB



Aliança. Kassab anunciou apoio a Tarcísio de Freitas, candidato de Bolsonaro

O acordo será oficializado amanhã em São Paulo com a presença de Luciano Bivar, pré-candidato do União à Presidência. Será a primeira vez que Bivar e Garcia estarão juntos num evento público. O ex-juiz e pré-candidato ao Senado pelo Paraná, Sergio Moro, também irá participar.

Agora, o União Brasil quer espaço na chapa e exige a vaga

de vice. No entanto, o PSDB já estava acertado com o MDB, que indicaria o ex-secretário municipal de Saúde Edson Aparecido — ele deixou recentemente o PSDB e se filiou ao MDB com o aval da cúpula tucana para selar a composição.

As negociações entre União Brasil e PSDB foram tensas. Bivar queria apoio exclusivo dos tucanos e seu nome, mas Garcia não poderia abrir mão do apoio à pré-candidata a presidente Simone Tebet (MDB) para fazer valer a aliança nacional firmada entre PSDB e o MDB. Como retaliação, o União ameaçou fechar apoio a Tarcísio. Nos últimos dias, as duas siglas definiram que Garcia abrirá palanque duplo para Bivar e Simone.



CINE DEBATE

AMANHÃ SÁBADO ÀS 8H 2022

GERAÇÃO PÓS-PANDEMIA: O IMPACTO NA VIDA, NA EDUCAÇÃO E NO FUTURO DOS JOVENS

A pandemia aprofundou as desigualdades e intensificou perturbações sobre a saúde mental, a segurança alimentar, o processo educativo e a vida profissional e econômica de jovens brasileiros. Os efeitos sobre essa geração podem perdurar por muito tempo, com reflexo principalmente nas escolas. Num ano eleitoral, em que a participação dos jovens no processo democrático é fundamental, como enfrentar os desafios de preparar essa geração para o futuro? **Não perca este debate.**



DRA. ANA BEATRIZ BARBOSA SILVA
Psiquiatra, escritora e palestrante



BRUNO OTTONI
Pesquisador da consultoria IDados, do IBRE/FGV e da UERJ



DAVID GONÇALVES
Professor e coordenador de redação do Colégio e Curso AZ



GIULIA COSTA
Atriz



JESSI ALVES
Professora e criadora de conteúdo



JOÃO ALEGRIA
Secretário Geral da Fundação Roberto Marinho



MEDIADOR PEDRO DORIA
Colunista do GLOBO

GARANTA SUA VAGA: [CINEDEBATE.OGLOBO.COM.BR](https://cinedebate.oglobo.com.br)

INGRESSO: 1KG DE ALIMENTO NÃO-PERECÍVEL

LOCAL: TEATRO CASA GRANDE - LEBLON
Av. Afrânio de Melo Franco, 290

PATROCÍNIO: **AZ**

PARCERIA: **O GLOBO**

VOTO ‘LUZEMA’ PREDOMINA EM MG ELEITORES DE LULA PREFEREM GOVERNADOR



MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

N a corrida para o governo de Minas Gerais, o fenômeno do voto “Luzema” mostra que o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) ainda não conseguiu colar sua pré-campanha na imagem do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. No estado, o atual governador, Romeu Zema (Novo), lidera entre os apoiadores do petista, de acordo com dados da última pesquisa Datafolha que mapeou as intenções de voto nas eleições locais.

Zema tem rejeitado o rótulo de candidato apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Já Kalil, que tem o apoio de Lula, terá um vice do PT, o deputado estadual André Quintão.

Novos recortes do Datafolha mostram que Zema tem 38% dos votos dos eleitores que indicam votar em Lula na disputa presidencial, contra 31% de Kalil. Os números se referem à pesquisa estimulada, na qual é apresentado o cardápio de pré-candidatos.

Zema também tem a preferência dos eleitores de Bolsonaro (71%) e de Ciro Gomes (40%), do PDT, que aparece em terceiro lugar nas eleições para presidente.

No quesito rejeição, por outro lado, Kalil tem melhor desempenho. Não votariam de jeito nenhum no ex-pre-

feito 19% dos simpatizantes ao candidato à Presidência do PT, contra 30% de Zema.

APROVAÇÃO
Na pesquisa espontânea, sem a apresentação de nomes, o cenário se inverte: Kalil tem 18% entre os que escolhem Lula, e Zema, 12%. Ao todo, 63% dos que indicam voto no petista para presidente dizem não saber em quem votar.

Uma das explicações para a divisão do voto dos apoia-

dores de Lula está na alta aprovação do governo de Zema no estado, em uma indicação de que a disputa pode não ser afetada pelo debate nacional e se limitar a temas estaduais.

Ao todo, 50% dos mineiros consideram o governo de Zema ótimo ou bom, enquanto apenas 13% o consideram ruim ou péssimo. Entre os eleitores de Lula, o índice de avaliação positiva é menor que a média estadual, mas ainda

ELEIÇÃO EM MINAS

Distribuição do voto para o governo (Em %)



ROME
ZEMA
(NOVO)



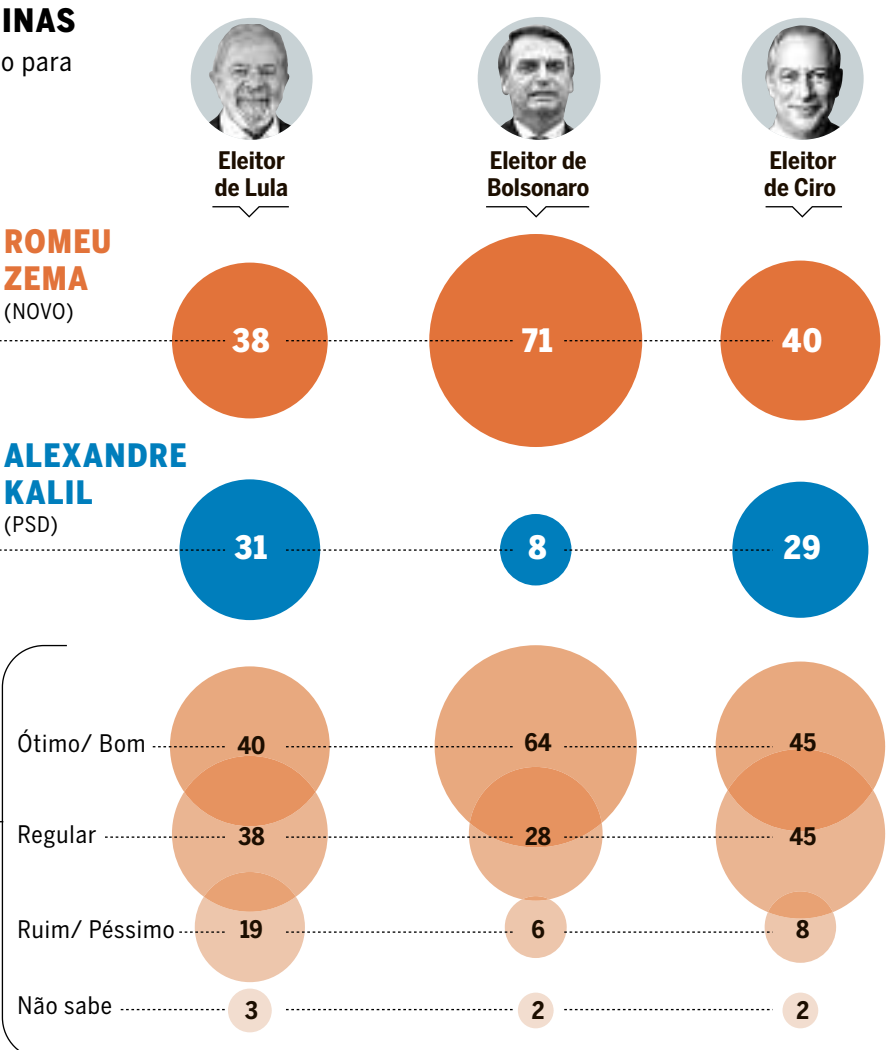
ALEXANDRE
KALIL
(PSD)



Avaliação do
governo Zema

A pesquisa foi feita entre os dias 29 de junho e 01 de julho e foram ouvidos 1.204 entrevistados presencialmente. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

Fonte: Datafolha



demonstra que há alta aprovação a Zema: 40% consideram a gestão do atual governador ótima ou boa, 38% acham que é regular e 19% a avaliam como ruim ou péssima, ainda segundo o Datafolha.

IMPACTO NEGATIVO

Se, no pleito de 2018, Zema ganhou impulso ao vincular-se a Bolsonaro, o atual governador de Minas agora tem buscado não colar sua imagem na do presidente no primeiro turno. Os dados do Datafolha mostram que a estratégia tem embasamento. Entre os entrevistados que hoje indicam voto em Zema, 43% não votariam de jeito nenhum em um candidato apoiado por Bolsonaro. Considerando o eleitorado de todo o estado, esse índice chega a 55%.

A pesquisa Datafolha foi feita entre os dias 29 de junho e 1º de julho e foram ouvidos 1.204 entrevistados presencialmente. A margem de erro do levantamento é de três pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%.

ARTIGO

Alienação eleitoral é imprevisível

Apesar de mais de 90% dos entrevistados em pesquisas dizerem que vão votar, soma de nulos, brancos e abstenções mostra realidade diferente e com efeitos diretos nos resultados

ANTONIO LAVAREDA

Pesquisa eleitoral capta atitudes e intenções de voto. Só as de “boca de urna”, por definição, medem comportamento. Entre uma coisa e outra vários fatores se fazem presentes, com maior ou menor intensidade dependendo da natureza da eleição. Levando, não raras vezes, a que mesmo os levantamentos das vésperas do pleito se distanciem dos números oficiais. Por isso, prognósticos de resultados, como fazem FiveThirtyEight, Politico, e no Brasil o Oddspointer, são uma atividade diferente daquela dos institutos de pesquisa.

Uma das variáveis lembradas acima, muito importante, é a alienação. A soma de votos em branco e nulos

mais as abstenções. Em 2018 ela atingiu 27,3% no primeiro turno e 29% no segundo. Mais de 40 milhões de eleitores registrados não votaram em nenhum dos candidatos. E não se imagine que o tamanho desse fenômeno é explicado por eventual delay dos cartórios cíveis na notificação dos eleitores falecidos aos TREs. Isso existe aqui como em qualquer país, porém tem expressão reduzida. Incapaz de explicar os 30 milhões de ausentes.

A abstenção não é antecipada pelas pesquisas por um motivo simples: o voto no Brasil é obrigatório. Ou seja, além de socialmente reprovada, ela confronta a lei. Resultado, mais de 90% dos entrevistados dizem que irão comparecer e, na ques-

tão estimulada dos levantamentos, os que pretendiam não votar em nenhum candidato, ou optar pelo branco ou nulo, na última medição somaram apenas 7% no Datafolha, e 5% no IPESPE.

CAPTAÇÃO DIFÍCIL
Qual é a chance de termos em outubro 93% ou 95% de votos válidos sobre o total do eleitorado? Nenhuma. Um significativo percentual de eleitores declara na questão estimulada “intenções de voto” que não se materializarão. Há quem diga que a alienação não faz muita diferença porque se abateria por igual sobre todas as classes e todos os candidatos. Errado. A abstenção costuma ser maior na base da pirâmide social, conforme apontam estudos acadê-

micos e como é fácil constatar nas tabulações do recall do voto passado. Então, ela afeta diferenciadamente candidatos cujo apoio esteja mais concentrado nos segmentos de menor renda e escolaridade.

Nas eleições municipais da pandemia, em 2020, com o salto de sete pontos da abstenção, a alienação foi recorde (31%). Agora, numa disputa polarizada, a tendência é que ela aumente ou diminua? Pelo grau de interesse elevado, captado por todas as pesquisas, é mais provável que diminua. Mas em circunstâncias semelhantes os movimentos não foram unívocos em outros contextos. Na última eleição norte-americana o comparecimento aumentou cinco pontos. Na França diminuiu três. Na Colômbia cresceu cinco. E no Chile avançou seis. O certo é que, qualquer que seja o número que tenhamos entre nós este ano, as pesquisas dificilmente conseguirão captá-lo.

Sociólogo, cientista político e presidente do conselho científico do Ipespe

Juiz que prendeu Milton Ribeiro é atacado

Renato Borelli dirigia seu carro, alvo de ovos e fezes. Ele já havia relatado ameaças à PF

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRASILIA

O juiz federal Renato Borelli, da 15ª Vara Federal de Brasília, responsável pela ordem de prisão contra o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro, foi alvo de um ataque com fezes e ovos na tarde de ontem enquanto dirigia seu carro por uma via da capital federal. Ele conseguiu manter controle do veículo e não se feriu.

O ataque ocorreu próximo da residência do juiz, no Distrito Federal. Antes, o magistrado já havia relatado ter recebido ameaças por meio de redes sociais após decretar a prisão do ex-ministro. A Polícia Federal foi acionada para apurar os fatos.

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) foi comunicado do ataque pelo

juiz, mas até o início da noite de ontem ainda não havia formalmente informado o caso à Polícia Federal.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) foi acionado para apurar as ameaças e recomendou providências para proteção do juiz.

“O Comitê Gestor do Sistema Nacional de Segurança do Poder Judiciário aprovou parecer do Departamento de Segurança Institucional, vinculado ao Conselho Nacional de Justiça, recomendando medidas de segurança que o Tribunal Regional Federal da 1ª Região pode tomar em favor do juiz. O ofício do Comitê foi enviado ao TRF-1 nesta quinta (ontem). Não é possível detalhar, neste momento, as ações de segurança a serem adotadas para preservar a segurança do magistrado”, informou em nota o CNJ.

ELEIÇÕES 2022

Em ano eleitoral, gastos de deputados com divulgação sobem 20%

Valor desembolsado com propaganda é o maior da legislatura; os dez que mais usaram as verbas são pré-candidatos

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Na esteira do ano eleitoral, deputados federais turbinaram os gastos com a divulgação dos próprios mandatos. De janeiro a maio, R\$ 27,2 milhões foram direcionados para a propaganda, valor 20% superior ao do mesmo período do ano passado, quando foram desembolsados R\$ 22,7 milhões, em valores já corrigidos pela inflação.

Desde o início do mandato, em janeiro de 2019, este foi o maior montante gasto em divulgação da atividade parlamentar no período analisado. Em 2020, foram R\$ 18,97 milhões, quantia 30% menor, e no primeiro ano, 2019, R\$ 17,88 milhões, 34% a menos que em 2022.

Os dados constam no Portal da Transparência da Câmara dos Deputados, e a despesa com anúncios em

rádios locais, panfletos e folders é paga com a cota parlamentar, cujo valor máximo varia de R\$ 44.632 a R\$ 30.788 por mês, dependendo do estado. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), para os deputados que vão concorrer ao pleito — caso dos dez que mais usaram os recursos —, as despesas podem ocorrer até 120 dias antes do primeiro turno, que ocorre em 2 de outubro, ou seja, o prazo expirou no início de junho.

Dos 513 representantes eleitos, 51 gastaram mais de R\$ 100 mil em publicidade no período analisado. As primeiras do ranking foram, respectivamente, Jéssica Sales e Mara Rocha, apostas do MDB no Acre: a primeira, pré-candidata ao Senado, pagou R\$ 213,5 mil em fotografia, material publicitário e divulgação em rádios e sites. A maior parte do que recebeu da cota no período foi

para se promover. Em janeiro, por exemplo, dos R\$ 36,5 mil recebidos por Jéssica, R\$ 36,1 mil foram para publicidade.

A parlamentar ressalta que os gastos são legais e que são justificados pela grande atividade política que exerce:

— Tenho muito o que mostrar a respeito das várias ações e atividades parlamentares em prol da população acreana. Continuarei a divulgar e a prestar contas à população.


PAGAMENTOS A SITES

Colega de bancada e pré-candidata ao governo do estado, Mara Rocha investiu 78% dos gastos totais com a cota parlamentar em autopromoção. Dos R\$ 230,9 mil utilizados, R\$ 183,9 mil foram para as contratações publicitárias. Em fevereiro, ela pagou R\$ 8,6 mil para um site publicar material sobre seu mandato.



Publicidade. Câmara: verba usada por deputados entre janeiro e maio foi 20% maior do que mesmo período de 2021

OS DEZ QUE MAIS GASTARAM EM PUBLICIDADE

DEPUTADO		GASTO	INTENÇÕES PARA O PLEITO DESTES ANO
	Jessica Sales MDB-AC	213,5	Pré-candidata ao senado do Acre
	Mara Rocha MDB-AC	183,9	Pré-candidata ao governo do Acre
	Nelson Barbudo PL - MT	175	Reeleição
	José Nelto PP-GO	166,4	Reeleição
	Marx Beltrão PP-AL	156,8	Reeleição
	Nicoletti União-RR	154,5	Reeleição
	Bilac Pinto União-MG	150	Cotado para ser vice de Zema no governo de Minas
	Wellington Roberto PL-PB	148	Reeleição
	Jaqueline Cassol PP-RO	146,2	Pré-candidata ao senado de Rondonia
	Eduardo Costa PSD-PA	143,7	Cotado para ser vice de Zema no governo de Minas

Fonte: Portal da Transparência da Câmara dos Deputados Editoria de Arte

Buscando a reeleição, Nelson Barbudo (PL-MT), terceiro parlamentar que mais usou a cota (R\$ 175 mil), pagou R\$ 30 mil para que sites do estado publicassem suas ações.

Procurados, Mara Rocha e Nelson Barbudo não se manifestaram.

Na ala dos que menos gastaram, quem aparece à frente é Norma Ayub (PP-ES), com R\$ 50 direcionados para o impulsionamento de publicações em redes sociais. Em segundo lugar, vem o deputado Lucas Redecker (PSDB-RS), que hospedou um website por R\$ 290. Ao GLOBO, a parlamentar disse que usou os recursos com “bom senso”.

— Tenho feito a divulgação de forma orgânica nas minhas redes e em debate direto com as comunidades. Procuro eliminar despesas que não tragam resultado prático — resumiu Norma Ayub.

O MUNDO MUDOU. OS NEGÓCIOS TAMBÉM.

Entenda o futuro da mobilidade, do trabalho, do empreendedorismo e do agro. Garanta já seu exemplar e faça parte das comunidades mais conectadas com o mundo digital.

Nas bancas,
no site e no app
Globo+





FOGO E FAZENDA

Campeão de queimadas, Mato Grosso pode afrouxar regras ambientais

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Estado com maior área de cultivo de grãos e com a mais alta produtividade do Brasil, o Mato Grosso ressurge como campeão de queimadas na Amazônia Legal. De janeiro até agora, responde por 70% dos cerca de 5,2 mil focos de fogo identificados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os dez municípios brasileiros com maior número de queimadas no período são mato-grossenses. De janeiro a abril, o estado liderou também o desmatamento. Metade da floresta suprimida estava em seu território. Apesar disso, projetos de lei no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa propõem mudanças que podem piorar o quadro, como retirar o estado da Amazônia Legal. Com 13,7 bilhões de hectares de floresta convertidos em pastagem ou plantio de grãos desde a metade da década de 1980, segundo o MapBiomas, o estado enfrenta nova pressão por ocupação de terras. Ane Alencar, diretora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), afirma que o Mato Grosso segue a mesma lógica do desmatamento que avança sobre o Sul do Amazonas:

— Mesmo tendo fazendas aptas a fornecer para o mercado internacional, muitos ocupam ilegalmente novas áreas para desmatar. Embora ainda detenha 30,9 milhões de hectares de Floresta Amazônica, a qualidade do bioma no estado é considerada baixa, por conta dos cortes das árvores com madeira de alto valor no mercado. As terras protegidas por lei, como as indígenas e reservas legais, correspondem a apenas 21% do estado. Mas este ano, das dez terras indígenas com mais queimadas, cinco estão no Mato Grosso. A maior parte dos focos foi dentro da TI Parque do Xingu, a mais antiga área indígena regularizada no Brasil. Não é a única ameaça no estado. Em maio, uma equipe da Secretaria Estadual do Meio Ambiente foi cercada, agredida e ameaçada por cerca de 80 pessoas depois de flagrar extração ilegal de madeira na Reserva Extrativista Guariba-Roosevelt, entre os municípios de Aripuanã e Colniza. Uma ponte foi queimada e os criminosos atearam fogo no barracão que estocava castanhas colhidas pelos extrativistas. Em fevereiro, a Força Nacional de Segurança Pública foi acionada para proteger as terras indígenas Kawahiva do Rio Pardo e Piripkura, em Colniza. Dois meses an-

tes, a Terra Indígena Sararé, em Pontes e Lacerda, precisou do apoio federal após uma invasão do garimpo. — As terras indígenas têm sido as principais barreiras de proteção na Amazônia — lembra Luís Oliveira, pesquisador do Imazon. Mato Grosso tem 53,6% de seu território na Amazônia, 39,6% no cerrado e 6,8% no Pantanal. Como faz parte da Amazônia Legal, por lei, os proprietários de terra do têm de manter 80% de reserva legal em área de floresta, 35% no cerrado e 20% nos campos gerais. **PROJETO PARA FICAR DE FORA** Desde fevereiro, um projeto de lei do deputado federal Juarez Costa (MDB-MT) tramita na Câmara dos Deputados com a proposta de retirar o Mato Grosso da Amazônia Legal, o que permitiria reduzir a reserva legal em área de floresta de 80% para apenas 20%. Pelas regras da Casa, não está previsto que o projeto precise ser votado em plenário. Sua conclusão será dada pelas comissões. O deputado argumenta que a exclusão poupará os produtores de despesas de manutenção e o crescimento da população mundial aumenta a demanda por alimentos, o que exige a expansão de produção em áreas de fronteira agrícola.

Segundo Herman Oliveira, secretário-executivo do Fórum Mato-grossense de Meio Ambiente e Desenvolvimento, o estado tem um passivo ambiental de 4,5 milhões de hectares de desmatamento e de perda de corpos hídricos: — Se a lei for mudada, crimes ambientais serão perdoados. Vão recorrer e não precisarão recompor as áreas. É o modus operandi do ruralismo. Comete o crime e depois cria dispositivos para legalizar. Oliveira lembra que no Mato Grosso há três bacias hidrográficas — a Amazônica, a Platina e a do Tocantins-Araguaia. Suas águas são importantes também para o Sul e o Sudeste. O Mato Grosso também abastece o Aquífero Guarani, estratégico para países vizinhos da América do Sul: — Os danos no Mato Grosso atingem todo o Pantanal e afetam outros países, como ocorre com a contaminação por agrotóxicos. **“É MELHOR QUE TENHA BOI”** Outro projeto de lei já aprovado em primeira votação na Assembleia Legislativa do Mato Grosso permite gado criado solto no pasto em reservas legais no Pantanal. E libera empreendimentos de ecoturismo e turismo rural nessas áreas. — Está sendo construído

um novelo de normas para tudo ser transformado numa grande fazenda — diz o deputado estadual Lúdio Cabral (PT). O projeto leva a assinatura da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais da Assembleia. Presidente da comissão, o deputado Carlos Avallone (PSDB), afirma que o objetivo é viabilizar a permanência da pecuária e promover limpeza de áreas com acúmulo de vegetação seca, além de evitar queimadas. Avallone defende a tese de que o boi vai comer vegetação seca. Segundo o deputado, o fogo que destruiu boa parte do Pantanal em 2020 ficou descontrolado porque muitas fazendas estavam abandonadas. — Estava difícil sobreviver economicamente, porque o boi pantaneiro não tem como competir com a produtividade de outras áreas. Para proteger o Pantanal, o melhor é que se tenha boi — afirma. Avallone diz que o projeto leva em conta estudo da Embrapa Pantanal. A nota técnica de pesquisadores da Embrapa, porém, afirma que o uso de áreas de reserva legal deve ser de abril a junho, e em áreas de campo e cerrado. A restrição não consta no texto aprovado até agora pelos deputados. A Embrapa Pantanal informou que, a pedido da Comissão, elaborou subsídios técnicos para restauração das áreas campestres ou colonizadas por vegetação que causam prejuízo à pecuária e agravam os impactos dos incêndios. Além disso, a empresa disse que orientou sobre os locais e os critérios de uso do fogo para limpeza e informou que “a decisão sobre como fazer a absorção das orientações dadas pelas notas técnicas da Embrapa cabe à esfera legislativa”.

Líder. Área de floresta queimada ao lado de pastagem no Mato Grosso; desde janeiro, estado responde por 70% dos cerca de 5,2 mil focos de fogo, segundo o Inpe

Processo sobre mortes de Dom e Bruno vai para Justiça Federal

Com decisão de juíza de Atalaia do Norte, investigações do duplo homicídio serão concentradas na Polícia Federal

ARTHUR LEAL E BRUNO ABBUD
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A juíza de Atalaia do Norte, no Amazonas, Jacinta Silva dos Santos, decidiu que a competência sobre o processo dos acusados de envolvimento nas mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips deve ser da Justiça Federal. Na decisão divulgada ontem, Jacinta determinou que o caso seja enviado para a Justiça Federal de Tabatinga (AM). Com isso, o inquérito que investiga os assassinatos será conduzido exclusiva-

mente pela Polícia Federal. A mudança havia sido pedida pelo Ministério Público do Amazonas. A juíza argumentou, a partir de uma jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, que a motivação dos assassinatos de Bruno e Dom está relacionada à proteção de direitos indígenas, o que leva o processo para a esfera federal. Segundo o artigo 109 da Constituição, cabem aos juízes federais assuntos relacionados à disputa sobre direitos dos povos originários. “O homicídio ocorreu devido a uma rixa antiga de pescadores ribeirinhos lo-

cais e Bruno Pereira, em virtude das fiscalizações realizadas por ele na área da terra indígena Vale do Javari enquanto exercia funções na Funai, e mesmo depois, como colaborador da Univaja”, diz um trecho de relatório da PF enviado à magistrada e destacado na decisão.

MOTIVAÇÃO
“Os relatos indicam que Bruno já tinha sido ameaçado em razão da atuação na defesa de comunidades indígenas localizadas naquela região. A motivação do delito parece não se restringir a problemas interpessoais, al-



Questão indígena. Enterro de Bruno Pereira; relação de crime com defesa de povos originários motivou decisão

cançando direitos indígenas”, diz o texto. No processo, são acusados Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado, Jefferson da Silva Lima, o Pelado da Dinha, e Oseney da Costa de Oliveira, o Dos Santos. Os três estão presos desde o mês passado. Outras cinco pessoas são acusadas de envolvimento na ocultação dos corpos, que foram esquartejados.

Relatora da Comissão Externa da Câmara dos Deputados que acompanha as investigações sobre as mortes de Bruno e Dom, a deputada federal Vivi Reis (PSOL-PA) apresentou anteontem à Procuradoria-Geral da República uma lista de 14 pessoas ameaçadas de morte na região do Vale do Javari. A relação inclui indígenas, servidores da Funai, in-

tegrantes da União dos Povos Indígenas no Vale do Javari e indigenistas. O documento, que solicita que oito das vítimas de ameaças ingressem no Programa de Proteção a Defensores de Direitos Humanos, foi entregue à procuradora Eliana Torrelly, coordenadora da câmara do MPF que trata de problemas indígenas.

Parlamento europeu condena homicídios e pede proteção a Amazônia

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaína.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

O Parlamento europeu aprovou nesta semana, por 362 votos a favor, 16 contra e 200 abstenções, uma resolução que condena

os assassinatos de Dom Phillips e Bruno Pereira. O documento vai além da tragédia, que continua tendo repercussão mundial, e exige que as autoridades brasileiras adotem medidas emergenciais para prevenir

violações dos direitos humanos na Amazônia, proteger o meio ambiente e a vida de líderes indígenas. Um dos principais defensores da iniciativa, o eurodeputado Miguel Urban, líder do Anticapitalistas, dis-

se ao GLOBO, que “a política do governo Bolsonaro é nociva para os direitos humanos e está acabando com a Amazônia”. — Isso preocupa muito um sócio do Brasil, como é a União Europeia — afirmou.

Urban é um forte crítico do acordo negociado e fechado — embora ainda não assinado — entre a União Europeia e o Mercosul. Para o eurodeputado, é preciso aproveitar a campanha eleitoral brasileira para derru-

bar o entendimento. A resolução questiona o desmantelamento de agências governamentais de proteção do meio ambiente, alerta sobre leis aprovadas que contribuiriam para a depredação do meio ambiente, exige o reconhecimento de terras indígenas e demanda que o Brasil cumpra o Acordo de Paris.

De 25 de junho a 31 de julho de 2022

CONHEÇA OS COMBOS ESPECIAIS, COM TRÊS PREÇOS FIXOS, MONTE O SEU CIRCUITO E APROVEITE!

COMBOS R\$ 59,00

Bar do Adão
Camarão à Kiev executivo + 1 pastel francês + 1 bebida (chá mix). Camarões à milanesa, recheados com catupiry, acompanha arroz de brócolis + 1 chá mix (pêssego ou limão) + 1 pastel francês (camarão, catupiry e alho poró).
Contato: <http://www.bardoadao.com.br/casas.php>
www.bardoadao.com.br/
@bardoadao

COMBOS R\$ 79,00

Arte Bistrô
Combo promocional - 10 deliciosos bolinhos de bacalhau por R\$ 79,00.
R. Dona Delfina, 17 - Tijuca
(21) 96481-1599
@artebistrotijuca

Basha
Mini kibe (4), mini esfiha (4), falafel (4), homus, coalhada seca ou babaganoush e salada tabule ou fatouch. Acompanha cesta de pães. Incluso Sobremesa Atáife (crepe recheado com nozes servido com caldo de laranja).
Serve 2 pessoas.
Av. N. Sra. de Copacabana, 198.
(21) 2244-5868 e (21) 3547-3663
www.restaurantebasha.com.br

Casa das Natas
Bacalhau à Brás + taça de vinho tinto português da região do Dão + delicioso Pastel de Nata + Licor de Ginja de Óbidos servido em copinho de chocolate. Aberto todos os dias das 9h às 22h.
Av. N. Sra. de Copacabana, 995.
(21) 99555-8243 e (21) 3449-2750
#casadasnatasbrasil
@casadasnatasbrasil
www.casadasnatas.com.br

Galeteria Continental
Galeto Carioca + Hot banana. Galeto na brasa, acompanhado de arroz, faro-

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de cardápio é R\$ 130,00)! Uma verdadeira experiência diferenciada por um valor especial para os leitores do O Globo.
R. do Pinheiro, 10 (esquina com a R. Dois de Dezembro, 41)
(21) 99056-7240 e (21) 3449-6025

COMBOS R\$ 99,00

Artigrano Padaria Artesanal
Brunch de café da manhã. Para os leitores que citarem o Circuito Água na Boca nos pedidos feitos em nosso salão, o nosso combo de brunch de café da manhã sairá por R\$ 99,00 (o valor de

PEC ELEITORAL

QUÓRUM BAIXO

Com temor de derrubada do estado de emergência, Lira adia votação da proposta

FERNANDA TRISOTTO, NATÁLIA PORTINARI, JUSSARA SOARES E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O temor governista da derrubada do “estado de emergência” da proposta de emenda à Constituição (PEC) Eleitoral fez o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adiar ontem a votação do projeto para a próxima terça-feira, de acordo com lideranças do Congresso. A PEC institui um estado de emergência no Brasil até dezembro, para driblar a lei eleitoral, ampliar o Auxílio Brasil (para R\$ 600), dobrar o vale-gás e criar o “Pix Caminhoneiro” de R\$ 1 mil.

Apesar de votar a favor do projeto, a oposição preparava um destaque, uma proposta para alterar o texto, e retirar o “estado de emergência” da PEC. Para derrubar esse destaque e manter a emergência, o governo precisava de 308 votos. Como havia poucos deputados na Câmara, a decisão de Lira foi de adiar a votação, prevista inicialmente para a noite de ontem. Mas a expectativa é contar com quórum necessário para preservar o texto original na próxima terça-feira.

A manobra para garantir a emergência foi para evitar um revés jurídico para Bolsonaro. Por outro lado, a postergação da votação da PEC atrapalha os planos do governo de fazer os pagamentos dos benefícios rapidamente, dada a proximidade da eleição.

O estado de emergência é um dos pontos mais polêmicos da PEC e é criticado por juristas. A legislação eleitoral proíbe a criação e ampliação de benefícios no ano do pleito, a não ser em caso de emergência ou calamidade. Para driblar essa regra, então, o Congresso institui a emergência na PEC.

A ideia da emergência é blindar Bolsonaro. Sem essa medida de exceção, ele poderia ser enquadrado na lei eleitoral por abuso de poder econômico e ficar inelegível por oito anos,



Incerteza. Para evitar revés para Bolsonaro, Lira adiou a votação da PEC Eleitoral. Governo queria antecipar pagamento de Auxílio Brasil com valor maior

na opinião de especialistas e até de técnicos do governo. Por isso, foi desenhado o estado de emergência.

A sessão foi encerrada por volta de 19h45, quando haveria registro de 427 deputados na Casa. Isso não quer dizer, porém, que esses parlamentares estavam em Brasília e no plenário. Isso acontece porque o painel exibe dados da última votação, ou seja, após esse momento parte dos parlamentares pode ter deixado o local.

LÍDERES ‘SEM PRESTÍGIO’

A decisão de Lira de adiar a votação foi tomada após requerimento de encerramento de discussão ser aprovado por 303 votos a 91, indicando baixa presença em plenário. Esse requerimento serviu como parâmetro para Lira e para o governo contabilizar os votos. Como não havia 308 votos,

existia o risco de derrubar o estado de emergência.

Tradicionalmente, há poucos deputados em Brasília às quintas-feiras. Essa situação é mais acentuada no período eleitoral. Logo após deixar a mesa da Presidência, Lira se queixou a aliados que os líderes estavam “sem prestígio” e não conseguiam reunir deputados na sessão.

No plenário, disse que não arriscaria votação de duas PECs — os deputados também analisariam o texto que cria piso nacional de enfermagem.

— Não vou arriscar nem essa PEC, nem a outra, com esse quórum — declarou o presidente da Câmara, ao anunciar que encerraria a sessão e que as propostas seriam analisadas novamente na terça-feira.

No início da sessão, o humor de Lira era outro. Indeferiu questões de ordem, afirmou

que seriam votadas duas PECs e até inverteu a ordem de análise, privilegiando a PEC Eleitoral em detrimento da do piso da enfermagem. Chegou a dizer que faria, ao final da sessão, um desafio público para “as oposições de hoje, os governos de amanhã e vice-versa”, por causa de menções ao caráter eleitoreiro da PEC. No final, achou melhor não arriscar nenhuma votação sem presença massiva da base.

Orelator, Danilo Forte (União-CE), disse que deputados viajaram para as bases e não daria para atingir quórum:

— Diante de uma segurança maior, acho que o presidente Arthur Lira agiu corretamente.

Nos bastidores, o governo minimiza o adiamento e nega que isso atrapalhe os planos da campanha de Bolsonaro. Assessores do governo

afirmam ainda que três dias úteis não vão ter impacto e dizem que o texto da PEC prevê o pagamento de agosto a dezembro, portanto, ainda há tempo para aprovar a proposta.

TODAS AS FICHAS NA PEC

O governo queria que o projeto fosse aprovado nesta semana para antecipar os pagamentos dos benefícios. Apesar do adiamento da votação, o presidente Bolsonaro já tem usado o pacote de bonidades da PEC em seus discursos para atrair o eleitorado.

O núcleo duro da campanha aposta todas as fichas no pacote para fazer Bolsonaro começar a recuperar a diferença nas pesquisas em relação ao ex-presidente Lula em julho. A medidas atingem diretamente a população de baixa renda.

Para deputados da oposição, o adiamento da votação mostra que o engajamento ao governo está baixo, e que, mesmo com manobras para acelerar a tramitação do texto, faltou mobilização da base.

SESSÃO DE 1 MINUTO

O líder da minoria, deputado Alencar Santana (PT-SP), diz que a oposição continuará fazendo seu trabalho de questionar o projeto, mas que faltou articulação do próprio governo:

— Eles transgrediram o regimento na comissão, atropelaram a sessão hoje cedo e mesmo assim não conseguiram garantir seus deputados. O governo não tem adesão para uma coisa que ele considera central. O governo tem obrigação de colocar seu quórum se quer aprovar. Ele tem a maioria com folga. É ele que não conseguiu hoje.

O governo conseguiu apenas a aprovação na comissão especial. No colegiado, a proposta foi aprovada com 36 votos favoráveis e apenas um contrário, do deputado Alexis Fonteyne (Novo-SP).

Para tentar garantir a votação e contar prazos regimentais, a Câmara chegou a fazer uma sessão de apenas um minuto. Como a oposição havia pedido vista, ou seja, mais tempo para analisar a proposta, o regimento prevê que esse tempo seja de duas sessões do plenário. Assim, mesmo com a sessão de um minuto, pouco depois das 6h, o prazo foi contado, e a comissão especial pôde analisar o tema ontem.

Os partidos contrários ao governo, por sua vez, conseguiram adiar a votação, mas seguem dizendo que votarão a favor do texto.

— Não iremos dizer não ao aumento de um auxílio que nós já queríamos que fosse maior, mas nós temos que denunciar que é eleitoreira a decisão — disse Alice Portugal (PCdoB-BA).

“Não vou arriscar nem essa PEC, nem a outra, com esse quórum

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara

“Diante de uma segurança maior, acho que o presidente Arthur Lira agiu corretamente”

Danilo Forte (União-CE), relator da PEC Eleitoral na Câmara

Senado dá aval a consignado para beneficiário do Auxílio Brasil

Texto da medida provisória aprovada segue agora para sanção presidencial

CAMILA ZARUR E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem a medida provisória que autoriza a concessão de empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil até o limite de 40% do valor e

libera esse tipo de crédito para quem recebe o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A MP foi assinada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) em março para estimular a economia no ano eleitoral. O projeto foi aprovado pela Casa em votação simbólica e segue

agora para sanção.

O BPC é um benefício pago a idosos carentes e pessoas com deficiência que comprovam estar em situação de vulnerabilidade. O texto também aumenta a margem do empréstimo consignado para 45% para pensionistas e

aposentados do INSS.

O projeto autoriza que a União desconte as parcelas do empréstimo diretamente do benefício. A MP diz ainda que a responsabilidade sobre a dívida não poderá recair sobre a União.

Para beneficiários do Auxílio, a margem de crédito é de 40%. Já para quem recebe o BPC, equivalente a um salário mínimo, a margem do consignado aumenta para 45% do valor do benefício.

Para todos os casos, 5% dessa taxa ficará reservada exclusivamente para operações com cartões de crédito consi-

gnado, como saque e despesas.

As taxas de juros, tanto do consignado como do cartão, são diferentes e variam de acordo com o banco.

A medida foi considerada polêmica pelo potencial de endividamento das famílias de baixa renda.

Segundo o diretor executivo da Associação Nacional dos Executivos em Finanças (Anefac), Miguel Oliveira, se por um lado famílias que não têm acesso a crédito podem tomar empréstimos a taxas de juros mais baixas, por outro acabam comprometendo parte da renda se endividando.

— A pergunta que deve ser feita, ao se recorrer a esse tipo de financiamento, é: eu consigo sobreviver com o restante do dinheiro todo mês? A recomendação é que o empréstimo só deve ser feito se for uma necessidade premente, como para comprar comida e remédios, por exemplo — disse Oliveira.

O lado positivo é que, com o desemprego, a inflação e os juros altos e a inadimplência elevada, os bancos ficaram mais seletivos para emprestar. Como o crédito consignado é de baixo risco, ele permite o acesso de pessoas com baixa renda.

TER _ Miriam Leitão _ **QUA** _ Rachel Maia (mensal) _ **QUA** _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ **QUI** _ Miriam Leitão _ **SEX** _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ **SÁB** _ Carlos Góes (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ **DOM** _ Miriam Leitão



O que Lula ainda não entendeu

Em entrevista a uma emissora de rádio, na semana passada, Lula externou com todas as letras quão irritado já está com o pouco que tem ouvido em seus parcos contatos com representantes de instituições financeiras. Em meio a uma torrente de diatribes demagógicas, declarou que “essa gente só fala de teto de gasto e política fiscal.” “Eles não falam em política social, em distribuição de renda e distribuição de riqueza.” (Folha de S.Paulo, 2/7)

A irritação deixa claro que Lula ainda não entendeu — ou finge não entender — a real

natureza do problema central que terá de enfrentar, caso seja eleito presidente: administrar uma saída ordenada do enredado entalo fiscal em que está metido o país, para conseguir, aos poucos, abrir espaço no Orçamento para atender programas de política pública desassistidos.

Ao tentar passar ao largo dessa questão, Lula pode até conseguir enganar a grande massa de eleitores menos informados. Mas não pode reclamar da péssima impressão que essa esperteza populista vem causando em segmentos mais informados do eleitorado.

É inevitável que promessas de ampliação do gasto público, na campanha presidencial, tendam a ser tratadas com descrédito por eleitores mais informados, a menos que venham respaldadas por argumentos minimamente convincentes de como o candidato pretende lidar com as restrições fiscais relevantes, para que o prometido possa ser cumprido. Sem tal respaldo, quanto mais ousadas as promessas, mais descrédito tendem a merecer.

Deixar de lado a questão da sustentabilidade fiscal, como se o problema não existisse, pode ser um caminho imbatível para a vitória na eleição presidencial, desde que o candidato não se importe com a exacerbação de expectativas desestabilizado-

ras com que terá de lidar em 2023.

Lula e o PT continuam convencidos de que não precisam anunciar nem mesmo um esboço de plano de jogo razoável, que, supostamente, permitiria a um governo petista manter as contas públicas sob controle, a partir do ano que vem. Já deixaram mais do que claro que não pretendem preservar o teto de gastos. Mas se recusam a delinear que esquema alternativo de controle da expansão do dispendio público seria adotado, em substituição ao teto de gastos.

Não se trata de resistência a tornar público um plano de jogo já existente. A verdade verdadeira é que tal plano ainda está longe de ter sido sequer esboçado. Uma inconsequência especialmente alarmante, tendo em vista a irresponsabilidade fiscal delirante que hoje domina o Congresso. Com sólido apoio do PT.

O partido perdeu a oportunidade de assumir posição contrária, no Senado, à aprovação da indefensável proposta de emenda à Constituição (PEC) que recorre à instituição do estado de emergência para driblar a legislação eleitoral e fiscal, e viabilizar ampla e generosa distribuição

de benesses pelo governo Bolsonaro, a menos de três meses das eleições.

Mas a bancada petista no Senado preferiu votar em bloco a favor da aprovação da PEC, alegando que o partido não tinha como se opor a repasses de recursos públicos a segmentos mais desfavorecidos da população. Inclusive porque, já na votação da PEC dos Precatórios, no final do ano passado, o PT defendera a elevação do Auxílio Brasil para R\$ 600 mensais. E “estrategistas do partido” já se apressaram a adiantar que, ao arrepio do que prevê a própria PEC, o valor do Auxílio não voltará a ser de R\$ 400 a partir de 31 de dezembro. Os R\$ 600 mensais se tornarão definitivos. Com rótulo de Bolsa Família. (O GLOBO, 2/7)

É o prenúncio do que vem por aí. A menos de 90 dias de uma eleição presidencial em que o candidato petista desponta como franco favorito, Lula e o PT continuam aferrados ao populismo fiscal. E desavisadamente coniventes com Bolsonaro e o Centrão, no brutal desmantelamento do arcabouço institucional de controle das contas públicas, construído a duras penas, que fará muita falta a quem tiver de presidir o país a partir de 2023. Ainda não se deram conta do que o próximo governo terá de enfrentar no Congresso.

Bolsa sobe 2% e retoma patamar de 100 mil pontos

Dólar comercial recua 1,44%, a R\$ 5,3435, com cenário de menor aversão a risco no exterior. Votação da PEC Eleitoral na Câmara, que acabou adiada, não teve efeito no mercado, que já espera sua aprovação

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Após dias de fortes perdas, Bolsa e câmbio tiveram ontem um dia de recuperação, graças ao sentimento de menor aversão ao risco no exterior e à alta de *commodities* importantes, como o petróleo. O dólar comercial fechou em queda de 1,44%, a R\$ 5,3435, e o Ibovespa teve alta de 2,04%, aos 100.730 pontos.

O principal índice da B3 não fechava um pregão acima dos 100 mil pontos des-

de 28 de junho.

A divulgação de atas do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), na quarta-feira, e do Banco Central Europeu (BCE), ontem, deram impulso ao movimento positivo. Ambas as autoridades monetárias reforçaram seu compromisso em combater a inflação.

— O mercado reagiu ao contexto internacional. Mas dados relacionados à inflação e novos posicionamentos sobre a alta de juros podem alterar o cenário futuro — ressalta o analista da

casa de análise Top Gain, Sidney Lima.

Na avaliação de Lima, a votação da PEC Eleitoral — que, após o fechamento do pregão, foi adiada para a próxima terça-feira — não teve impacto negativo no

3,93%

de alta

Cotação do barril do Brent vai a US\$ 104,65, com mercado olhando mais a restrição de oferta que uma possível recessão

mercado brasileiro, pois os investidores já contavam que fosse mantido o texto aprovado no Senado.

Além disso, a recuperação das *commodities* no exterior impulsionou os papéis de empresas ligadas a esses produtos na B3.

As ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Petrobras subiram 2,96%, e as preferenciais (PN, sem voto), 2,93%.

O movimento acompanhou o desempenho do petróleo no exterior. Após as fortes quedas nos últimos

dias, os preços dos contratos futuros da *commodity* tiveram alta significativa. O contrato para setembro do petróleo tipo Brent subiu 3,93%, a US\$ 104,65 o barril. Já o preço para o contrato de agosto do petróleo tipo WTI avançou 4,26%, a US\$ 102,73 o barril.

Os investidores voltaram seu foco para a oferta ainda apertada, apesar de persistirem os temores sobre uma recessão global.

— A incerteza quanto à atividade econômica existe, mas ainda há um problema

de cadeias logísticas. A alta ajudou na nossa Bolsa e ainda temos ativos baratos, com setores descontados — disse o *head* de análise e sócio da Levante Investimentos, Enrico Cozzolino, sobre o petróleo.

Os papéis ON da Vale avançaram 2,91%, e os da Siderúrgica Nacional tiveram alta de 5,29%. As ações PN da Usiminas subiram 2,31%, e as da Gerdau, 5,76%.

No setor financeiro, Itaú PN e Bradesco PN, tiveram altas de 1,42% e 2,06%, respectivamente.

Games: estúdios no Brasil saltam 169% em 4 anos

São mais de mil hoje, contra apenas 375 em 2018. Setor movimentou mais de US\$ 2 bilhões no ano passado, mostra pesquisa

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@info globo.com.br

Driblando o cenário macroeconômico que combina inflação e juros altos, o setor de games brasileiro desponta como *hub* na América Latina, fomenta novos negócios e amplia suas receitas. Há 1.009 estúdios de desenvolvimento de jogos no país, um salto de 169% desde 2018, quando o país abrigava 375 empresas desse tipo.

É o que aponta a 1ª Pesquisa Nacional da Indústria de Games, realizada pela Associação Brasileira dos Desenvolvedores de Jogos Digitais (Abragames) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (ApexBrasil).

Os dados foram divulgados na manhã de ontem em painel da Abragames no BIG Festival, o maior festival de games da América Latina, voltado para criação, networking e negócios, que vai até domingo no São Paulo Expo, em São Paulo.

Segundo outro relatório recente do Brazil Games, da ApexBrasil e Abragames, o mercado de jogos eletrônicos no país movimentou US\$ 2,3 bilhões em 2021, e a exportação chegou a US\$

53 milhões no ano.

Na avaliação de Rodrigo Terra, presidente da Abragames, o crescimento do setor está relacionado ao amadurecimento da indústria no Brasil, tendo a popularização da profissão de desenvolvedor de jogos e a disseminação da cultura *gamer* contribuído para essa expansão.

‘BASTA UM COMPUTADOR’

Terra ressalta que diferentes áreas, como educação, saúde e marketing, passaram a entender o *game* como um formato de trabalho:

— A gente começa a ter um movimento de que fazer jogo não é *hobby*, de que pode ser uma profissão e você pode, de fato, criar uma empresa, trabalhar no mercado de jogos e isso ser seu meio de subsistência.

Ele lembra ainda que a pandemia atraiu atenção para o mercado de jogos:

— Como a barreira de entrada no mercado é muito baixa, basta você ter um computador para desenvolver jogos para PC, mobile e console, e você consegue começar a aprender a desenvolver para depois empreender.

Entre as maiores receitas das desenvolvedoras destacam-se: jogos de entretenimento



Crescimento. Cada vez mais áreas, de saúde ao marketing, veem os games como ferramenta para negócios

(76%), jogos educacionais (12%), *adverg*ames (6%), treinamento corporativo (4%) e simuladores com uso de hardware específico (1%).

Os dispositivos mobile (38%) são a principal plataforma tecnológica utilizada, seguida dos PCs (20%), consoles (17%), web (13%), realidade virtual/realidade aumentada (9%) e redes sociais (0,4%).

Segundo a pesquisa, 57% das desenvolvedoras venderam serviços e jogos a empre-

sas de outros países em 2021.

Os principais mercados consumidores das produções brasileiras são Estados Unidos e América Latina, que fizeram negócios com 55% e 53% dos estúdios brasileiros, respectivamente. Depois vêm Europa (49%), Canadá (49%), países de língua portuguesa (41%), Japão (37%) e China (24%).

— O Brasil é a porta de entrada para o mercado de jogos na América Latina, tanto em termos de desenvolvimento co-

mo de consumo. Estamos em uma posição muito estratégica, porque estamos no meio do caminho dos polos de desenvolvimento, o que permite trabalhar com empresas de diversos continentes ao mesmo tempo — avalia Terra.

Além das vendas, a pesquisa revelou que 12% dos estúdios brasileiros possuem representação ou assessoria em outros países, enquanto 9% têm empresa formalizada.

A pesquisa revela que a Re-

gião Sudeste ainda concentra mais da metade dos estúdios de desenvolvimento de jogos (57%), seguida de Sul (21%), Nordeste (14%), Centro-Oeste (6%) e Norte (3%).

Há cerca de 12.441 pessoas trabalhando com desenvolvimento de games no país, sendo 29,8% mulheres. Em levantamentos anteriores de 2018 e 2014, essa mesma fatia representava apenas 20% e 15%, respectivamente.

Os especialistas consideram que é preciso ampliar não só a quantidade de cursos voltados para o setor, como atualizar o conteúdo dos que já existem, devido à expansão do mercado e ao avanço da tecnologia.

RETER TALENTOS É DESAFIO

Para Terra, é também preciso aproveitar o momento da indústria aquecida para trazer novos talentos para a área, aproveitando que o Brasil é considerado *early adopter* em tecnologia e tem um *driver* forte de inovação.

No entanto, há barreiras ao avanço dessa indústria.

— O país tem sido um polo exportador de talentos, e estamos num momento em que temos a chance de retê-los e desenvolver grandes empresas para que esses cérebros fiquem aqui — diz Terra. — Temos uma barreira forte em relação à tarifa de importação e à disparidade do dólar, que afeta muito o mercado. E temos um desafio de fomento, seja no setor público ou no privado.



Vibra questiona leilão que inclui aeroporto de Congonhas

Líder no país na distribuição de combustível de aviação, empresa faz objeção ao edital, que submete contratos de dutos à Anac

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edoglobo.com.br
SÃO PAULO

A distribuidora de combustíveis Vibra (ex-BR Distribuidora) questiona a legalidade do edital da 7ª rodada de concessão de aeroportos, com leilão em 18 de agosto. A empresa, hegemônica na distribuição de querosene de aviação (QAV) no país, quer suprimir cláusulas do edital que submetem contratos que envolvam construção ou operação de dutos em aeroportos ao aval da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

No governo federal, as ações da Vibra são vistas como tentativa de manter posição dominante no mercado oligopolizado de distribuição de QAV.

A distribuidora quer impedir que a Anac tenha poder de barrar contratos das distribuidoras com concessionárias de aeroportos, nos moldes do firmado no de Guarulhos (SP), o maior do país. Ali, Vibra, Raízen e Air BP formaram um *pool* que construiu há décadas duto usado no transporte dos combustíveis.

Pelo contrato das empresas com a concessionária GRU Airport, eventuais novas distribuidoras só poderiam usar a estrutura se indenizassem o *pool* pelos investimentos feitos. Esse acordo é questionado na Justiça, além de ser malvisto pela Anac e pelas linhas aéreas, que veem nele restri-

ção à competição que eleva os preços do QAV e das passagens.

No Brasil, o QAV representa no momento cerca de 40% dos custos de uma grande linha aérea, acima da média mundial, de 25%. Só neste ano o querosene de aviação aumentou 70,6% no país, segundo a Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas).

AÉREAS SE QUEIXAM

A Gran Petro quer acesso aos dutos de Guarulhos e questiona o valor de indenização ao *pool*. A empresa judicializou o tema e recorreu também ao Cade (órgão antitruste brasileiro), sob o argumento de que há abuso de posição dominante por parte das três grandes distribuidoras.

Recentemente, associações que representam 290 companhias aéreas se manifestaram a favor de que o Cade facilite a entrada de novos operadores, o que tornaria o mercado mais competitivo. O caso é considerado emblemático e uma eventual condenação das distribuidoras pode superar os R\$ 3 bilhões.

O tema da 7ª rodada é relevante para a Vibra porque o edital inclui a concessão do movimentado aeroporto de Congonhas, em São Paulo, onde hoje só opera a própria Vibra e a Raízen.

O transporte do combus-



Concorrência. Congonhas pode repetir modelo do aeroporto de Recife, onde distribuidoras vão construir duto e ter exclusividade de uso por 11 anos. Depois, será liberado

tível ali é feito atualmente por meio de caminhões, mas a expectativa do governo e do mercado é a de que a concessionária que arrematar o bloco em que está Congonhas construa um duto no local para facilitar o transporte.

No total, a rodada prevê a transferência de 15 aeroportos para a iniciativa privada em três blocos. O de Congonhas inclui outros dez aeródromos de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Pará.

Duas cláusulas do edital da 7ª rodada dão à Anac o poder de vetar *a priori* a assinatura de contratos entre concessionárias de aeroportos e empre-

sas que construam ou operem dutos que possam barrar a entrada de outros operadores.

Na prática, o governo quer impedir que as grandes distribuidoras fechem acordos nos moldes do de Guarulhos. Cláusulas idênticas já foram adotadas nas duas rodadas anteriores. Na 6ª rodada, realizada no ano passado, a Raízen também tentou derrubar as cláusulas, sem sucesso.

A ofensiva da Vibra começou em 27 de junho, quando a distribuidora impugnou o edital da 7ª rodada num processo administrativo protocolado junto à Anac. No documento, argumentava que as duas cláusulas em questão são ilegais e contrariam a Lei da Liberdade Econômica. A distribuidora pediu a exclusão das cláusulas do edital, o que atrasaria o leilão já marcado.

A Anac, porém, declarou improcedente o pedido da Vibra em 30 de junho. Agora, a distribuidora estuda entrar na Justiça para impedir a realização do leilão.

Em nota, a Vibra afirma que está avaliando as medidas que podem ser adotadas para derrubar essas cláusulas. “O edital (com as duas cláusulas sobre dutos), ao nosso entender, in-

terfere sobre a liberdade econômica dos agentes preconizada na Lei 13.874/2019, fato que pode reduzir a atratividade a investimentos em infraestrutura”, diz a empresa.

No documento que julgou improcedente o pedido da Vibra, a Anac afirma que as cláusulas impugnadas já constam em contratos das duas rodadas anteriores de concessão e que passaram pelo crivo de órgãos de controle como o Tribunal de Contas da União (TCU) sem questionamentos sobre sua legalidade.

NOVO MODELO EM RECIFE

O secretário de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura, Ronei Glanzmann, diz que o governo espera enfrentar questionamentos na Justiça sobre o tema, mas que não vê como provável uma vitória da tese da Vibra.

Ele afirma que as cláusulas buscam garantir competição no segmento de distribuição de combustíveis e garantir menores preços de QAV:

—A cláusula fala que novos contratos de dutos em aeroportos precisam de prévia aprovação da Anac e existe para que não se repita o que se verificou em Guarulhos. É

um tema caro para o governo, pois faz parte da agenda estratégica de se baratear o preço do combustível de aviação no Brasil. No caso de distribuição do combustível, Guarulhos e Galeão têm dutos com acesso concentrado em três distribuidores. Achamos muito pouco. Em Congonhas, só há dois fornecedores.

Segundo Glanzmann, um efeito prático positivo das cláusulas já foi observado em Recife, onde há um projeto para a construção de um duto para alimentar o aeroporto operado pela AENA Brasil.

—Um *pool* de distribuidoras fez um contrato que fechava o mercado ali, e a Anac barrou. Essas empresas poderão operar com exclusividade por 11 anos, tempo necessário para amortizarem investimentos (na construção da estrutura), mas, depois disso, o acesso será livre —diz Glanzmann.

A estimativa da secretaria é que, em Congonhas, a amortização de estrutura do tipo viria em cinco a sete anos.

—A ideia é que o acesso seja livre imediatamente após o investimento ser amortizado. Isso estimula a livre concorrência —ressalta o secretário.

Terminal VIP com direito a chegada de limusine e anfitrião de ‘check-in’

Serviço deve estrear em 2023 e incluir estacionamento para carro voador

SÃO PAULO

O terminal VIP do aeroporto de Guarulhos, destinado ao público que pode pagar por um serviço exclusivo de embarque e desembarque, entrará em obras até outubro e deverá abrir as portas em 2023. Entre as inovações do local, estão um vertiporto para os chamados carros voadores, os eVTOLs (veículos de pouso e decolagem vertical), e também a oferta de transporte de passageiros em limusines.

O contrato que viabiliza a construção e a operação do espaço foi assinado ontem pela AEPM Brasil, subsidiária da canadense AEPM International, com a concessionária do aeroporto, a GRU Airport. Em junho, o Ministério da Infraestrutura, que autorizou a assinatura do contrato por 40 anos, havia divulgado que a operadora seria a Jetex, o que não se confirmou. Na ocasião, a GRU Airport não

desmentiu a informação.

O terminal VIP de Guarulhos será o primeiro do tipo no Brasil e, de acordo com a operadora, o maior do mundo. Terá 5.100 metros quadrados de área construída em dois andares e as obras devem durar 18 meses. Ao todo, o investimento da companhia chega aos US\$ 100 milhões (R\$ 534 milhões).

PREÇO A PARTIR DE US\$ 150

Embora o projeto do terminal já conte com o espaço destinado ao vertiporto, a construção do ponto para pouso e decolagens dos carros voadores, diz Anita Newcourt, vice-presidente de experiência do cliente da AEPM International, ainda depende da viabilização desse meio de transporte no Brasil e das licenças para operação desse tipo de pista, o que a companhia estima para 2026.

O espaço será destinado a passageiros de voos comerciais regulares, e não da aviação executiva, como se

divulgou anteriormente. Anita diz que o objetivo é oferecer um serviço personalizado, mas relativamente acessível. Os preços no Brasil começam em US\$ 150 dólares por pessoa e por chegada (R\$ 800 no câmbio atual) e US\$ 250 por partida (o equivalente a R\$ 1.335). A empresa atua também em um terminal VIP no aeroporto de Heathrow, em Londres. Lá, o serviço custa US\$ 3.000 (R\$ 16.020) para três passageiros.

O serviço mais básico oferece buscar o passageiro de limusine em seu hotel ou residência em São Paulo e deixá-lo no terminal. Na chegada, funcionários da AEPM vão se encarregar de despachar a bagagem dos passageiros e fazer para eles os trâmites até de imigração.

O *check-in* dos passageiros será acompanhado por um anfitrião dedicado, segundo a empresa, para evitar filas e o contato com o restante da buro-



Serviço personalizado. Espaço será destinado a passageiros de voos regulares. Empresa atua no terminal VIP de Heathrow

cracia do aeroporto.

—Queremos prestar um serviço que seja acessível também a passageiros que não necessariamente voem apenas de primeira classe, mas também na econômica. Nossa vantagem é que não será somente um *business lounge*, mas um terminal inteiro sem barulho e filas. O cliente vai chegar e entregar o passaporte a um anfitrião que vai cuidar dos trâmites burocráticos de *check-in* e imigração para ele —afirma Anita Newcourt.

O edifício também vai contar com um restaurante com pratos a la carte preparados por um chef brasileiro e, segundo a executiva, a refeição está inclusa na tarifa. O local também oferecerá *duty-free* e aluguel de carros.

JARDIM SENSORIAL

O arquiteto Carlos Rossi é responsável pelo projeto do terminal, que inclui ainda salas de reuniões cujo uso é cobrado à parte. Haverá ainda um jardim sensorial, um espaço infantil à prova

de som, uma área destinada a animais de estimação, um *lounge* para dormir e até um serviço de engomadoria e engraxate. Quem decidir tomar banho no local terá à disposição chuveiros de alta pressão.

Inicialmente, a operadora canadense prevê que a estrutura em Guarulhos receba de 70 a 90 passageiros por dia. Para oferecer um serviço de luxo, o cálculo é que será necessário um funcionário para cada dois clientes. (Ivan Martínez-Vargas)

ENTREVISTA

Eduardo Ricotta / PRESIDENTE DA VESTAS PARA AMÉRICA LATINA

Executivo da multinacional dinamarquesa de aerogeradores avalia que país deve se tornar um ‘hub’ de exportação de hidrogênio verde no futuro

MANOEL VENTURA manol.ventura@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

‘É REALISTA DOBRAR FATIA DA GERAÇÃO EÓLICA EM 5 ANOS’

De olho no potencial gigantesco do Brasil na energia eólica, o presidente da Vestas para a América Latina, Eduardo Ricotta, afirma que o país tem capacidade de ser um *hub* de exportação de hidrogênio verde, visto como um dos elementos decisivos para os planos de descarbonização em escala global da geração de energia. A multinacional de origem dinamarquesa é a maior fabricante de aerogeradores do mundo, com mais de 145 gigawatts (GW) instalados em todo o planeta, e com cerca de 50% do mercado brasileiro. O hidrogênio renovável recebe esse nome quando vem de um processo que usa exclusivamente energia de fontes renováveis, como hídrica, eólica e solar. Para Ricotta, será possível ao Brasil dobrar a participação da energia eólica na matriz energética nacional dentro de cinco anos. Hoje, são 20 GW.

A Vestas alcançou 950 turbinas produzidas na plataforma 4 MW na sua fábrica de Aquiraz (CE). O que isso significa?

Agente vive um momento histórico do ponto de vista de volume que atingimos aqui no Brasil. O Brasil, há alguns anos atrás, ocupava a 15ª posição de capacidade

de instalada de energia renovável eólica, hoje ele ocupa a sexta posição. Teve uma evolução muito grande na quantidade de parques instalados. Para a Vestas significa que a gente apostou no país correto, significa que a gente está com a tecnologia certa para continuar crescendo no país e na América Latina.

Hoje, qual é o peso do mercado brasileiro para os negócios globais da Vestas?

Está entre os cinco maiores mercados da Vestas no mundo, de 90 países que operamos. Nós temos uma fábrica no Ceará, em Aquiraz, um centro de serviço em Natal. É uma operação muito relevante para o grupo.

Há planos de construção de novas fábricas no Brasil?

A gente vem aumentando a produção ao longo dos últimos meses. A cada revisão de volumes que temos que entregar, a gente precisa ir ajustando a capacidade de fábrica. Mas temos que lembrar da cadeia de suprimentos. É uma cadeia que está em desenvolvimento, então não é fácil escalar a produção. A gente teve muitas oscilações desde o começo da energia eólica aqui no Brasil, até hoje,



DIVULGAÇÃO

e isso fragiliza um pouco a cadeia de suprimentos. Agora que a gente tem volumes constantes de crescimento ao longo dos anos, estamos desenvolvendo mais fornecedores para ter uma cadeia mais robusta. Então fazemos aumentos, sim, mas temos que considerar a capacidade de suprimentos que temos no país e alinhar com a demanda que a gente tem também nos próximos anos.

Há expectativa do governo de dobrar a participação da energia eólica no mix nacional em cinco anos. Esse planejamento é realista?

É realista dobrar a fatia em cinco anos. É praticamente colocar 20 gigas (GW) na matriz energética nos próximos 5 anos. Seria 4 GW por ano. Isso é completamente factível, inclusive, pela produção que a gente tem hoje. Só no ano passado, a Vesta sozinha entregou 2 GW no Brasil. Então, fazer 4 GW por ano é algo bem factível. Eu vejo que é algo que pode ser feito, sim.

A energia eólica do país tem algum diferencial?

O recurso natural do Brasil é muito bom. São ventos constantes, ventos unidirecionais e com pouca turbulência. Isso faz com que você tenha uma boa produção de energia. O segundo ponto é a posição geográfica do Brasil. A gente tem os melhores ventos no Norte e Nordeste do Brasil. Quando a gente fala sobre o petróleo do futuro, que é o hidrogênio verde, a amônia, isso é fundamental. Se você for fazer exportação de hidrogênio, de amônia, está a seis dias de navio da Europa, a sete dias do mercado de Nova York. A localização, onde a gente tem os ventos, é um bom *hub* de exportação para o que vem, que é o hidrogênio verde.

Como assim?

Tem um estudo da Bloomberg, com 18 países, para dizer onde terá um menor custo de hidrogênio verde no mundo inteiro. E o Brasil é o número um, seguido do Chile. Na outra ponta, você tem Japão e Coreia. Então o

Brasil é muito competitivo, pelos recursos naturais que a gente tem nesse país. Eu não tenho dúvida de que o Brasil vai ser um *hub* de exportação não só do hidrogênio verde, mas dos componentes. A utilidade do hidrogênio é ilimitada, porque é uma fonte energética muito forte. Você pode ter vários derivados do hidrogênio, como amônia, e é zero emissão de carbono. Obviamente, a gente tem desafios. Mas quando você tiver alta escala a baixo custo, você vai ter o hidrogênio como se fosse petróleo. Para mim está muito claro que isso é um potencial a ser explorado pelo Brasil nos próximos anos.

Há planos concretos para a criação de parques offshore, mesmo com o potencial gigante que o Brasil tem em terra?

Eu acho que o parque *offshore* é complementar. O *onshore* (terra) tem uma produção muito boa, porque o vento no Brasil é muito bom. A princípio você vai fazer *onshore*, que é algo mais imediato, e *offshore*

vem ao longo do tempo. Para o *offshore*, a gente precisa de um arcabouço regulatório, que o Congresso está finalizando.

Que cara o offshore deverá ter no Brasil? Vamos ver muitas empresas do ramo de petróleo, como tem acontecido no resto do mundo?

Está tendo um interesse das empresas de óleo e gás muito forte, porque elas já exploram o mar. Fazer hidrogênio ou fazer energia no mar é algo que não seria algo muito diferente do *core business* (negócio central) de uma empresa de petróleo. É natural que elas façam essa migração para energia renovável, mas acho que vão explorar o *onshore* também. O *onshore* vai continuar crescendo, ele é mais barato.

A empresa percebe que a demanda para a energia renovável aumentou?

E está crescendo muito rápido. Essa transição energética deu uma acelerada agora. Tem uma geração de carros, ônibus, caminhões, navios, teste em avião, ter hidrogênio e elétrico ou qualquer outra fonte de combustível que tenha menos emissão de CO2.

O país tem parques eólicos antigos, enquanto a tecnologia está evoluindo. Como fazer essa adaptação?

A gente faz *retrofit* (processo de modernização de algum equipamento já considerado ultrapassado ou fora de norma) desses parques. Com o *retrofit*, você recondiciona a turbina para que ela consiga gerar mais 20 anos, 30 anos. Você pega de 1979 até 2022, o tamanho das turbinas aumentou 22 vezes. Mas é eficiência, a geração de energia aumentou mais de 500 vezes. Isso mostra que a geração aumentou muito mais do que o tamanho dos equipamentos, porque a gente tem melhora da tecnologia.

Conselho do FGTS reduz juro da casa própria

Taxa da linha Pró-Cotista cai de 8,66% para 7,66%. Casa Verde Amarela aceitará renda de até R\$ 8 mil

GERALDA DOCA geraldad@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou ontem um pacote de medidas para ampliar o crédito habitacional. Entre elas, está a redução nos juros dos financiamentos da linha Pró-Cotista, que oferece financiamento a taxas reduzidas para quem tem dinheiro no Fundo comprar a casa própria. Na linha Pró-Cotista, a taxa de juros efetiva cairá de 8,66% para 7,66% nos imóveis avaliados em até R\$ 350 mil. Acima deste valor e até o patamar de R\$ 1,5 milhão,

a taxa caiu para 8,16%. Além disso, mutuários com renda de até R\$ 8 mil passarão a ter acesso ao programa habitacional Casa Verde e Amarela. O teto de renda das famílias beneficiadas subiu de R\$ 7 mil para R\$ 8 mil, e as faixas de renda foram corrigidas para minimizar os efeitos da inflação. As mudanças vão resultar em redução nas taxas de financiamento e ampliação da capacidade de compra para os beneficiários do Casa Verde e Amarela. As medidas devem entrar em vigor no dia 18 de julho. Na faixa para mutuários com renda de R\$ 2,4 mil a R\$ 2,6 mil, o teto foi ampliado

para R\$ 3 mil. A taxa de juros cobrada para este segmento caiu de 6% para 5,25%. A última faixa do programa será no intervalo entre R\$ 4,4 mil e R\$ 8 mil, com juro mantido em 8,16%. Segundo estimativas do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), o ajuste nas faixas de renda vai aumentar a capacidade de financiamento dos tomadores. Uma família com renda de R\$ 3,1 mil, por exemplo, terá uma ampliação na margem de R\$ 9 mil. Com renda de R\$ 4,4 mil, o aumento na margem é de R\$ 19 mil. Conselho também ajustou a sistemática de subsí-

dio (desconto a fundo perdido no valor dos financiamentos). As alterações poderão elevar a capacidade de financiamento das famílias do Casa Verde e Amarela entre R\$ 12 mil e R\$ 26 mil, segundo o MDR. Segundo o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), José Carlos Martins, as medidas darão um estímulo às contratações, impactadas pela inflação de modo geral e dos insumos do setor. — Nós tivemos uma redução brutal nas contratações entre o fim de 2021 e início de 2022 — disse Martins. Ele frisou também que o se-



FABIO ROSSI/20-5-2020

Construção civil. Setor diz que pacote de medidas vai estimular contratações

tor aguarda a aprovação da medida provisória (MP) que permite o uso de R\$ 3 bilhões do FGTS para cobrir inadimplência no microcrédito. Foram incluídas na proposta o aumento do prazo de pagamento dos financiamentos do FGTS de 30 anos para 35 anos e uma espécie

de consignado da habitação, de modo que a contribuição patronal de 8% seja descontada na fonte para pagar prestação da casa própria. A MP passou pela Câmara dos Deputados e aguarda apreciação do Senado. Se não for votada até 15 de julho, perderá a validade.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+2,04%
no dia

-11,5%
em junho

IMPOSTO DE RENDA			
Julho de 2022	BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98		Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65		7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05		15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68		22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68		27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR			
	COMPRA R\$	VENDA R\$	
Comercial (Ptax)	5,3634	5,3640	
Turismo esp. (BB)	5,21	5,50	
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,53	

EURO			
	COMPRA R\$	VENDA R\$	
Comercial (Ptax)	5,4471	5,4498	
Turismo esp. (BB)	5,29	5,60	
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,62	

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 3ª parcela do IRPF 2022, que vence em 29 de julho, tem correção de 2,02%.

OUTRAS MOEDAS			
		VENDA R\$	
Libra esterlina		6,4231	
Franco suíço		5,4832	
Iene japonês		0,0392	
Peso argentino		0,0392	
Peso chileno		0,0056	
Yuan chinês		0,7970	

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

INSS			
Julho de 2022	Trabalhador assalariado	SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00			7,5
De 1.212,01 a 2.427,35			9
De 2.427,36 até 3.641,03			12
De 3.641,04 até 7.087,22			14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

ÍNDICES					
ÍPC	IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Maio	6412,88		0,47%	4,78%	11,73%
Abril	6382,88		1,06%	4,29%	12,13%

IGP-M FGV					
		(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1190,882		0,59%	8,16%	10,70%
Maio	1183,953		0,52%	7,54%	10,72%

IGP-DI FGV					
		(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	1173,831		0,62%	7,84%	11,12%
Maio	1166,542		0,69%	7,17%	10,56%

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 242,20 (para o piso de R\$ 1.212,00) e máxima de R\$ 1.417,44 (para o teto de R\$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Julho	R\$ 1.212,00	R\$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA			
ATÉ 03/05/12			
04/08	0,7284%	30/06	0,2007%
05/08	0,7281%	01/07	0,1631%
06/08	0,7278%	02/07	0,1635%
		03/07	0,2003%

A PARTIR DE 04/05/12			
03/08	0,7013%	04/07	0,2273%
04/08	0,7284%	05/07	0,2270%
05/08	0,7281%	06/07	0,2267%
06/08	0,7278%		

SELIC 13,25%

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

UFIR/RJ		UFIR (extinta)
Julho	R\$ 4,0915	Julho R\$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br



Programas ampliam oportunidades para jovens

Em meio às dificuldades de aprendizagem decorrentes da pandemia e mudanças nas regras de aprendiz, empresas e entidades oferecem capacitação e mentoria para geração que quer entrar no mercado de trabalho

ANA CAROLINA DINIZ
carol.diniz@oglobo.com.br

Há seis meses sem ocupação, após fazer bicos como segurança e atendente de farmácia, Leonardo Davi, de 19 anos, morador do bairro Jacarecanga, em Fortaleza, busca uma vaga de jovem aprendiz. Seu plano para o futuro é cursar barbearia para trabalhar na área, mas, por hora, vai agarrar a chance que aparecer.

— Não perco a esperança. Estou sempre em busca de oportunidade — diz.

O caso de Davi é um exemplo do atual panorama do jovem no mercado de trabalho brasileiro, principalmente daqueles em situação de vulnerabilidade social. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, a pandemia atingiu fortemente esse grupo. E, embora indicadores de desemprego estejam melhorando, o índice entre jovens continua muito acima da média nacional.

No primeiro trimestre de 2020, a taxa de desemprego entre jovens de 18 a 24 anos atingiu 26,3%, subindo a 30% no mesmo período do ano seguinte. No primeiro trimestre de 2022, recuou a 22,8%.

Bruno Ottoni, pesquisador do IDados, avalia que o indicador deve ter melhorado um pouco mais até maio, pois o desemprego no Brasil, considerando todas as idades, caiu a 9,8% — os dados por faixa etária ainda não estão disponíveis. Ele ressalta, no entanto, que os jovens são os mais prejudicados em momentos de crise, por isso levam mais tempo para se recolocar no mercado:

— O desemprego dessa faixa etária aumenta mais do

que as outras. São grupos com menos experiência, em geral, o que gera receio nos empregadores. E são os primeiros a serem demitidos. É um grupo que acaba sofrendo mais em um momento de crise.

A situação é mais crítica quando se observam os dados dos jovens que não trabalham nem estudam, os chamados nem-nem, embora estes também apresentem leve melhora. De um patamar de quase 30% em 2020, o percentual recuou para 24% no primeiro trimestre do ano, calcula o FGV Social, com base em dados da Pnad.

Para Marcelo Neri, diretor do FGV Social, os números começam a dar sinais positivos em relação à empregabilidade dos mais novos. Os vulneráveis, porém, podem não ser beneficiados.

— A pandemia nos forçou a acelerar a tendência de digitalização. Só que os jovens mais pobres não se beneficiaram dessa onda digital, tanto no trabalho, quanto no estudo. Talvez o efeito seja acirrar ainda mais esse fosso, com uma geração mais desigual do que se tinha até agora. O jovem de alta renda conseguindo oportunidades e sendo disputado pelos empregadores, e o de baixa renda não participando dessa tendência — diz Neri.

MP DO JOVEM APRENDIZ

As entidades que fazem a interface entre os jovens e as empresas consideram o cenário atual preocupante. No Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), há mais de 1,7 milhão de estudantes cadastrados à espera de uma vaga, um dos números mais altos já registrou pela entidade, diz Humberto Casagrande, presidente do CIEE.

Havia 230 mil estagiários

ativos no período pré-pandemia. Hoje, são 150 mil. Para ele, pode haver recuperação na abertura de processos seletivos para estágio e *trainee* no segundo semestre. Já para os programas de Jovem Aprendiz, a situação é mais preocupante.

— Com a mudança da MP do Jovem Aprendiz, as empresas pararam de contratar nessa modalidade, esperando a tramitação no Congresso — diz Casagrande.

A medida provisória 1.116/22, de maio, altera as regras do programa, com a expectativa do governo federal de abrir 250 mil vagas. Mas, para o CIEE e o Instituto Brasileiro Pró-Trabalho e Desenvolvimento (Isbet), porém, as mudanças vão diminuir drasticamente a oferta de postos de trabalho, além de afetar a fis-

calização do cumprimento de cotas pelas empresas, por suspender multas já aplicadas.

A Lei do Jovem Aprendiz, regulamentada em 2005, determina que as empresas tenham entre 5% e 15% de aprendizes em seu quadro. Um dos artigos mais criticados da MP é o que estabelece que, para fins de cumprimento da cota, será contabilizada em dobro a contratação de aprendizes, adolescentes ou jovens de família beneficiária do Auxílio Brasil.

— Os jovens vulneráveis contratados passarão a contar em dobro para efeito de cumprimento da cota. Ou seja, a empresa contrata um, que vale por dois, o que reduz o número de vagas — diz Emanuel Marjúria, coordenadora do Isbet Fortaleza.

No mercado de trabalho, há uma força jovem parada

enquanto setores enfrentam falta de mão de obra especializada. Segundo a Associação de Empresas de Tecnologia da Informação (Brasscom), só este setor vai demandar 797 mil profissionais até 2025. Com o número de formandos abaixo da demanda, projeta-se um déficit anual de 106 mil candidatos.

Por isso, a iniciativa privada promove programas de formação de profissionais. O Google, por exemplo, anunciou na semana passada a distribuição de 500 mil bolsas de estudo em tecnologia.

AJUDA PARA EMPREENDER

Há ainda outras frentes de atuação. No movimento Aliança pelos Jovens, liderado pela Nestlé, 78 empresas trabalham em conjunto para oferecer oportunidade de

emprego e desenvolvimento, além de promover eventos de inclusão.

A Nestlé tem a meta de, até 2030, ajudar 10 milhões de jovens a terem acesso a oportunidades profissionais. No programa de *trainee* do ano passado, a empresa ofereceu capacitação on-line a todos os 40 mil inscritos.

— As empresas estão mais conectadas e olhando para esse tema com um pouco mais de atenção, até porque os jovens são nossos clientes e futuro dessas organizações — afirma Helen Andrade, *head* de Diversidade e Inclusão na Nestlé Brasil.

A Shell, por exemplo, tem o programa Shell Iniciativa Jovem, que busca pessoas entre 20 e 34 anos que já empreendem ou têm ideias de negócios que promovam mudanças na sociedade. A companhia oferece mentoria e acompanhamentos contínuos, conta Maria Angert, gerente de Performance Social da Shell Brasil.

Foi no Iniciativa Jovem que Lettycia Vidal deu seus primeiros passos no mundo do empreendedorismo e tirou seu negócio do papel, a Gestar, startup que conecta profissionais da saúde materno-infantil a famílias:

— Na pandemia, estava em uma empresa que me possibilitou o home office. Mas logo depois pedi demissão para me dedicar a minha startup. Foi uma decisão a partir do momento em que a Gestar estava começando a dar certo. Então, entendi que era preciso mais tempo de dedicação.

O debate “Geração pós-pandemia: o impacto na vida, na educação e no futuro dos jovens” é uma realização do Colégio e Curso AZ, em parceria com O GLOBO

Persistência.

Leonardo Davi busca vaga de jovem aprendiz: “Não perco a esperança”

Iniciativa

Jovem. Graças ao programa, Lettycia Vidal tirou sua startup do papel

FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Impacto da pandemia na nova geração é tema de debate

Evento será realizado amanhã no Teatro Casa Grande, com inscrições on-line. Ingresso é um quilo de alimento não perecível

No evento “Geração pós-pandemia: o impacto na vida, na educação e no futuro dos jovens”, que será realizado amanhã, debatedores de diferentes áreas conversarão sobre como a Covid-19 mudou a vida do jovem sob vários ângulos. A pandemia intensificou as perturbações sobre a saúde mental e piorou o processo educativo e a vida profissional e econômica de jovens brasileiros.

Rodrigo Magalhães, diretor e professor do Colégio e Curso AZ, conta que o tema do impacto da pandemia foi pensado pela urgência de debater os diferentes aspectos que atingiram os alunos a partir de março de 2020:

— Vimos o tema como urgente para gerar uma reflexão, entender os impactos e como seguiremos no futuro. Todos fomos atingidos de alguma

forma. Na escola, houve muito impacto na rotina escolar, com a deficiência de aprendizagem e casos de mais ansiedade. O ensino remoto atinge os alunos de maneira diferente. Alguns conseguiram se adaptar rapidamente, mas a maioria não conseguiu ter o mesmo rendimento no on-line. Há lacunas de aprendizagem que obrigam a escola a olhar com mais carinho para

essas deficiências.

Bruno Ottoni, economista da consultoria IDados, salienta que a pandemia também prejudicou o jovem na entrada e permanência no mercado de trabalho:

— A experiência no mercado de trabalho é importante para a produtividade, assim como a escolaridade. Na pandemia, o índice de evasão escolar cresceu muito. Do ponto

de vista do jovem é ruim, pois se a produtividade cresce pouco ou até decresce, afeta a renda e todo seu núcleo familiar. E, para o país, os indicadores de produtividade são importantes para o desenvolvimento econômico. Se a nova geração não traz ganhos de produtividade, o país não cresce. Aí caímos em um círculo vicioso.

Além de Ottoni, participarão do debate a psiquiatra e

escritora Ana Beatriz Barbosa Silva, o coordenador e professor de redação do Colégio e Curso AZ David Gonçalves, a atriz Giulia Costa, a professora e criadora de conteúdo Jessi Alves e o secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria. A mediação é do colunista do GLOBO Pedro Doria.

O evento começa às 8h no Teatro Casa Grande, no Leblon. As inscrições podem ser feitas no site cinedebateoglobo.com.br. O ingresso é um quilo de alimento não perecível, que será doado pelo AZ a instituições de caridade. As vagas são limitadas. (A.C.D.)



Gabiella de Oliveira Pignataro
Aluna AZ desde a 1ª série do Ensino Médio



MATRÍCULAS ABERTAS
Pré-Vestibular SemiExtensivo 2022
AQUI VOCÊ FAZ!

LUGAR MEDICINA UNIRIO

Barra | Botafogo | Recreio | Tijuca

www.deaaz.com.br



FIM DA LINHA PARA BORIS

Primeiro-ministro britânico não resiste à pressão e anuncia que deixará governo

LONDRES

Pressionado por escândalos consecutivos, Boris Johnson anunciou ontem sua “dolorosa” renúncia à liderança do Partido Conservador britânico. Contrariando seus críticos, contudo, disse que continuará como premier interino até que o processo de escolha do seu substituto — que pode levar meses — chegue ao fim.

O golpe derradeiro contra o premier conservador, que concluiu no ano passado o divórcio do Reino Unido da União Europeia (UE), foi a renúncia de quase 60 integrantes do seu Gabinete em menos de 48 horas, movimento que ele tachou de “excêntrico”. Nunca antes um governante britânico viu um esvaziamento tão grande em tão pouco tempo, sinal da dimensão da perda de confiança em Boris.

— É claramente a vontade do Partido Conservador que haja um novo líder do partido e, portanto, um novo primeiro-ministro — disse Boris, um dos líderes britânicos mais controversos de que se tem memória, anunciando que as regras para a disputa por sua sucessão serão anunciadas na segunda-feira. — A razão pela qual lutei tanto nesses últimos dias para terminar meu mandato foi não apenas um desejo meu, mas porque achava que era meu trabalho, meu dever e minha obrigação continuar o que prometemos em 2019.

Apesar do empurrão para fora do cargo, ainda assim, conseguiu uma vitória derradeira: sua sobrevida enquanto o sucessor é escolhido. Vários aliados defendiam que Boris saísse de imediato e que outro nome fosse designado para comandar o Reino Unido interinamente. O premier, contudo, indicou substitutos para as bai-

xas no Gabinete e conseguiu sobreviver por mais tempo.

— Quero dizer como estou triste de deixar o melhor emprego do mundo — disse Boris. — Estou imensamente orgulhoso das conquistas deste governo ao finalizar o Brexit (...), devolver ao Parlamento deste país o poder para fazer suas próprias leis.

Adversários dentro e fora do seu próprio partido, no entanto, não esperaram sequer o discurso terminar para demonstrar sua insatisfação com a permanência interina do premier, demandando uma renúncia imediata. Keir Starmer, o líder trabalhista, disse que Boris não é “capacitado para governar e precisa ir agora”, ameaçando convocar um voto de desconfiança no Parlamento.

PARTIDO VAI DECIDIR SOLUÇÃO

Os conservadores, porém, provavelmente não apoiariam a medida, pois ela traria eleições antecipadas, e a oposição tem vantagem nas pesquisas. Apresentaram, contudo, suas próprias soluções. Afirmando que a permanência do premier é “imprudente e, talvez, insustentável”, o ex-premier conservador John Major (1990-1997) sinalizou duas alternativas em carta ao chefe da Comissão de 1922, o órgão do partido que define as regras eleitorais: que um novo líder seja eleito apenas pelos parlamentares, sem o voto dos filiados ao Partido Conservador, ou que o vice de Boris, Dominic Raab, governe interinamente. As regras serão determinadas pela comissão na semana que vem. Mas se não houver grandes alterações, a disputa pode ser demorada.

Pelos termos atuais, os 358 integrantes do partido no Parlamento enxugarão a vasta lista de candidatos para dois até o



JUSTIN TALLIS/AFP

De saída. Após tentar até o limite ficar no cargo, Boris Johnson entra na residência oficial depois de anunciar renúncia

dia 21, quando começa o recesso de verão. Em seguida, os 180 mil filiados ao Partido Conservador votarão para eleger o novo líder, processo que pode chegar a outubro.

Em reunião de Gabinete após anunciar a renúncia, Boris prometeu não dar guinadas políticas ou alterar a política fiscal. O premier se recusa a demandar uma avaliação do impacto do Brexit, mas é cada vez mais difícil escondê-lo. A própria integridade territorial do Reino Unido está em xeque, com o movimento pela independência da Escócia voltando a esquentar. Mas o fator determinante para derrubar Boris foi ele mesmo.

ACOBERTANDO ALIADO

Desde o fim de 2021, o ex-prefeito londrino é confrontado com o escândalo conhecido como “partygate”. Enquanto os britânicos estavam submetidos a duras quarentenas para conter a Covid-19, festas foram realizadas na sede do governo. Ele próprio participou de ao menos duas e foi multado por sua presença.

O caso fez com que os conservadores convocassem um voto de desconfiança partidário em 6 de junho. Boris conseguiu sobreviver após negociações dantescas, mas saiu desgastado após perder o apoio de 41% dos correligionários. Durou 31 dias adicionais na liderança da legenda governista.

A gota d’água foi a renúncia do vice-líder da bancada do Partido Conservador, Chris Pincher, acusado de apalpar dois homens em uma festa. O governo insistiu por dias que Boris não tinha conhecimento sobre “acusações específicas” de má conduta do aliado, até voltar atrás e dizer que ele “tinha esquecido”. Daí em diante, acumularam-se às renúncias de membros do governo, levando ao desfecho de ontem após forte pressão do partido.

— Nos últimos dias, tentei convencer meus colegas de que seria excêntrico mudar a liderança quando fizemos tanta coisa — afirmou o premier, antes de se referir às renúncias em massa. — Como vimos em Westminster [a sede do Parlamento], o instinto de rebanho é poderoso. Quando o rebanho se move, ele se move. E, meus amigos, na política ninguém é indispensável.

Festa de casamento seria razão para ficar mais um pouquinho

> Após a polêmica e pródiga reforma de seu apartamento oficial em Downing Street, o premier Boris Johnson e sua mulher, Carrie, correm o risco de ficar sem-teto e ter que encontrar um novo local para sua festa de casamento. O casal se uniu em cerimônia secreta em

Londres em maio de 2021, limitada a uma festa no jardim de Downing Street com 30 convidados devido às restrições da Covid-19.

> Superada a pandemia, eles planejavam organizar em 30 de julho uma recepção mais glamou-

rosa em Chequers, a residência de campo dos primeiros-ministros britânicos, a noroeste de Londres.

> Ao anunciar sua renúncia como líder do Partido Conservador ontem, Boris disse que permanecerá como premier até que o

partido nomeie um novo líder nos próximos meses. Mas jornais como o Daily Mirror e The Guardian, entre outros, asseguraram que, sobretudo, ele e a mulher não querem perder o acesso a Chequers antes da festa, cujos convites já foram enviados.

— Todos nós gostaríamos de ter um casamento luxuoso às custas do contribuinte em Chequers, mas ele não poderá porque o público britânico achará abominável — disse o prefeito de Londres, Sadiq Khan, à rádio privada LBC.

O premier de cabelo bagunçado que sonhava ser ‘rei do mundo’

Talento para driblar crises lhe valeu apelido de ‘leitão escorregadio’

LONDRES

Carismático, mordaz e controverso, o premier Boris Johnson se destacou por seu talento para escapar de crises, que lhe valeu o maldoso apelido de “leitão escorregadio”. Com estilo bonachão, senso de humor e autoconfiança — algo visível em seu tradicional cabelo bagunçado — ele às vezes parecia se considerar imune a críticas.

Segundo sua irmã, Rachel,

quando criança, Alexander Boris de Pfeffel Johnson dizia sonhar virar “rei do mundo”. Ele nasceu em 1964 em Nova York, em uma família de políticos, jornalistas e celebridades midiáticas, o que ele mesmo viria a se tornar, e que catapultaria sua carreira política. Um dos bisavôs de Boris era turco e foi ministro do Império Otomano, algo que ele costuma recordar quando é acusado de islamofobia — como, por exemplo,

quando comparou as mulheres que usam burca com caixas de correio, em declarações que geraram também acusações de misoginia.

— A única pessoa em que Boris Johnson acredita é em Boris Johnson — declarou à AFP Pascal Lamy, ex-diretor-geral da Organização Mundial do Comércio, que conhece a família de Boris desde que ele era garoto.

Esse pensamento motivado pelo autointeresse, segundo

alguns, fica demonstrado pelo inusitado exercício que fez para decidir sua posição sobre o Brexit: quando era colunista do jornal conservador Daily Telegraph, escreveu um artigo anunciando apoio à permanência na União Europeia (UE) e outro defendendo o contrário. A partir das reações, passou a apoiar a saída britânica do bloco, posição que liderou na campanha para o referendo de 2016.

— O que ele faz é captar a vibração do momento, do dia, e entender em que direção deve seguir — disse Ray Lewis, ex-conselheiro de Boris na prefeitura de Londres, ao New York Times.

Seguindo o roteiro clássico das elites britânicas, Boris estudou no prestigioso Eton

College, na Universidade de Oxford. Em 1987, começou uma carreira de jornalista no The Times, que o demitiu um ano depois por inventar declarações. Entre 1989 e 1994, foi correspondente do conservador Daily Telegraph em Bruxelas, onde escrevia artigos que ridicularizavam as regulamentações europeias.

MENTIRA SOBRE AMANTE

Passou ainda pela revista The Spectator, na qual foi editor, e foi eleito para o Parlamento em 2001, mas perdeu um posto na cúpula conservadora três anos depois por mentir sobre um caso extraconjugal — um dos vários escândalos pessoais de um político que não diz publicamente quantos filhos tem, além dos sete

reconhecidos. Divorciado duas vezes, ele agora vive em Downing Street com a terceira mulher, Carrie, de 34 anos, e os filhos do casal, Wilfred, de 2, e Romy, de 6 meses.

Em 2008, elegeu-se prefeito de Londres. Sua facilidade para atrair os holofotes e dar respostas rápidas lhe rendeu o status de estrela. Após deixar a prefeitura, foi nomeado chanceler em 2016, mas sua defesa ardente do Brexit desgastou sua imagem na Europa.

Já como premier, foi muito criticado por sua errática gestão da pandemia. A exitosa campanha de vacinação, uma das mais rápidas do mundo, conseguiu redimi-lo. O teflon, no entanto, parece ter se esgotado com a sequência atual de crises.



Com ou sem Boris, futuro britânico é nebuloso

Mesmo para um político conhecido por sobreviver a escândalos, sucessão de mentiras do premier provou-se intransponível; impacto do Brexit, seu maior legado, deixa economia em maus bocados, e falta renovação na política

ANA ROSA ALVES
ana.rosa@infoglobo.com.br

Não foi por nada que Boris Johnson ganhou fama de sobrevivente: mesmo pressionado por todos os lados, sempre encontrou brechas para escapar de imbróglios do tipo que pôs fim a outras carreiras políticas. Desta vez, contudo, não houve manobra ou negociação que salvasse o primeiro-ministro teflon. E os problemas britânicos não param na relação conturbada do demissionário chefe de governo com a verdade.

A impudência do premier lhe deu algumas sobrevidas durante seus três anos no comando do Reino Unido, mas as mentiras sobre as acusações de assédio contra o vice-líder da bancada conservadora, Chris Pincher, catapultaram uma debandada dos integrantes do governo. Foi o golpe fatal contra o primeiro-ministro.

Boris, ainda assim, não largou o osso, rejeitando os conselhos de uma delegação de ministros para que renunciasse ainda na quarta. Demitiu Michael Gove, o ministro de Habitação. Outrora um dos maiores aliados do premier, Gove foi o primeiro a alertá-lo que era hora de desistir. Chegou a anunciar que lançaria um novo plano econômico com cortes de impostos, mas nada deu certo.

O espetáculo político foi ofuscante, mas a economia não tem nada de coadjuvante na crise britânica. Em maio, a taxa de inflação anual no país chegou a 9,1%, a maior desde os anos 1980. A previsão é que termine o ano em 11%, nove pontos acima da meta oficial.

Boris culpa a Covid-19 e a invasão russa da Ucrânia, mas o país está atrás de todos os integrantes do G7 na recuperação pós-pandêmica. A perspectiva é que, no ano que vem, os bri-

tânicos tenham a segunda menor taxa de crescimento entre os países do G20, que reúne as maiores economias do mundo. Na lanterna está a Rússia, entupida de sanções ocidentais devido à guerra.

SINAL AMARELO IMEDIATO

Em junho, o ainda primeiro-ministro alertou que não queria uma “discussão infernal, como em um dia da marmota, sobre os méritos de pertencer ao mercado comum” da União Europeia (EU). Defendia uma narrativa cada vez mais insustentável de que os benefícios de deixar o bloco compensariam os prejuízos.

Desde janeiro de 2021, quando Londres finalizou o rompimento com o mercado comum europeu após 50 anos, o comércio entre os dois lados

do Canal da Mancha encolheu quase um terço. As importações vindas do bloco caíram e as exportações não cresceram em comparação com o pré-Covid. O preço da comida aumentou no maior ritmo em 14 anos para os britânicos.

— A situação é crítica — disse ao GLOBO William Davies, economista político da Universidade de Londres, Goldsmiths. — O Reino Unido enfrenta os mesmos problemas que o resto do mundo, mas o Brexit é a cereja do bolo e razão pela qual estamos piores.

Não foi por falta de alerta. Logo após o referendo de 2016 sobre o divórcio, a libra esterlina caiu quase 10%. Em 2018, uma análise mostrava que apenas as negociações do Brexit fizeram os preços para os consumidores subirem 2,9%.

Boris deixa um cenário conturbado para seu ainda desconhecido sucessor. Para Guy Standing, professor da Universidade de Londres, a solução é uma reforma no funcionamento das engrenagens britânicas, repensando a concentração de renda e combatendo a corrupção. Isso esbarra, contudo, na ausência de uma narrativa progressista e na necessidade de novos nomes:

— Estamos em um interregno de lideranças (...). O tempo passou para os figurões antigos, e o realinhamento político é a única solução possível a longo prazo — disse ele.

SUCCESSÃO SEM NOVIDADE

Uma renovação parece improvável, e entre os favoritos para a sucessão de Boris estão Rishi Sunak e Sajid Javid, ex-minis-

tros do Tesouro e da Saúde cujas renúncias na quarta catalisaram o esvaziamento dos quadros do governo. Apostaram, com razão, que o movimento seria cataclísmico para Downing Street.

Pularam do barco, no entanto, só quando o naufrágio já era irreversível. Acusam Boris de ser moralmente falho, mas estiveram ao seu lado durante a maior parte do mandato. E também de suas mentiras.

O “partygate” e o caso Pincher são apenas uma amostra do histórico do premier. Ele mentiu sobre quem pagou pelas suas férias e sobre a restauração da residência oficial. Foi demitido do jornal The Times, onde trabalhava como repórter nos anos 1980, por inventar uma citação. Mentiu sobre um affair que teve en-

quanto estava casado e o aborto realizado pela amante.

Este último incidente fez com que Boris fosse demitido da alta cúpula do Partido Conservador em 2004, após se recusar a sair por conta própria. Catorze anos depois, deu o braço a torcer, renunciando à Chancelaria. Mas tinha segundas intenções.

Em menos de 12 meses, seria empossado como primeiro-ministro, substituindo a também conservadora Theresa May. Em 2022, contudo, não está claro se a sorte estará do lado daqueles que abandonaram o governo definhante mirando voos maiores. Há a concorrência de quem optou por afundar com o premier, como a chanceler Liz Truss, apostando que o apoio dos mais radicais será decisivo.

EMILY MACINNES/BLOOMBERG/21-6-2022



“Verão do descontentamento”. Com a forte crise econômica, o Reino Unido enfrenta uma onda de greves, como a dos trabalhadores ferroviários em Glasgow, na Escócia, que pedem reposição salarial

ARTIGO

Sol do poder queimou expoentes da direita populista

Como Trump, Salvini e outros, britânico não sobreviveu ao teste da gestão; tendência política, porém, ainda espreira

ANDREA RIZZI
Do El País
MADRI

Eles voaram muito alto. Agora, como Ícaro, um após o outro, por arrogância, complacência, inépcia ou por não ouvirem os conselhos dos sábios, suas asas precárias derreteram e eles caíram no mar que os está engolindo. O último foi Boris Johnson, amante da cultura clássica que usou pouco o conhecimento, dando lugar a baixos instintos populistas.

Antes dele, caiu Donald Trump, também símbolo do enorme choque nacional-populista de 2016, que teve seu epicentro nas nações anglo-saxãs — com o referendo

que apoiou o Brexit e a conquista da Casa Branca pelo republicano.

Outros companheiros da época de ouro do populismo ocidental sofreram destino semelhante. Matteo Salvini, líder da Liga, que chegou a vice-primeiro-ministro italiano e teve mais de 30% das intenções de voto em 2018, respinga em um escorregador político lamacento. Seus parceiros de aventura no Executivo formado na Itália em 2018, o Movimento Cinco Estrelas, estão gravemente feridos e acabam de sofrer uma divisão. Ambos, marcados por gestões no mínimo questionáveis, escândalos e lideranças muitas vezes despreparadas.

Há outros. Na Áustria, o ultradireitista Partido da Liberdade foi expulso do poder após um escândalo que revelou a nebulosidade de sua liderança. Na Eslovênia, os eleitores jogaram o nacional-populista Janez Jansa no mar político.

PROPENSOS A ESCÂNDALOS

Os porta-bandeiras do populismo ocidental ficam muito mal quando se aproximam do sol do poder. Cada um tem sua história, mas geralmente suas asas não aguentam: tendem a ser ineficazes na gestão e muito propensos a escândalos. É significativo notar que, ao contrário dos casos anteriores, Marine Le Pen conseguiu evitar esta grande ressaca e obter

resultados mas convincentes nas recentes eleições presidenciais e legislativas na França. Talvez seja porque ninguém conseguiu julgá-la por sua ação do governo. Talvez, depois de passar pelo poder, ela também caísse no mar.

O acúmulo de casos é suficiente para traçar uma tendência. É provável que o Brasil confirme a dinâmica com a derrota de Jair Bolsonaro nas eleições de outubro.

Mas seria um grande erro considerá-la irreversível. As democracias ocidentais têm agora a oportunidade de gerir eficazmente, desde a moderação, a adesão aos valores fundamentais. É claro, no entanto, que as forças populistas ain-

da estão à espreita e aproveitarão habilmente as falhas de outros para renascer das cinzas. Já sabem fazer asas com penas e cera, já sabem a tática para decolar. O tempo atual rápido, superficial e interligado é ideal para eles, para essa leveza insustentável. Parece, porém, hostil à reflexão, à seriedade, à pronúncia de verdades desconfortáveis.

O Partido Conservador britânico realizou uma operação necessária para seu país e para seu próprio futuro. O acúmulo de escândalos e fragilidades era insustentável. Não sabemos quanto dessa ação responde a critérios morais e quanto a meros cálculos de poder. De qualquer forma, foi

uma ação correta, e seria de se esperar que o Partido Republicano dos EUA fizesse o mesmo e finalmente se livrasse do espectro de Trump.

É fundamental que os partidos conservadores tradicionais, descarrilados em uma vertente nacional-populista, redirecionem suas trajetórias para órbitas mais moderadas. A solução para o desafio da extrema direita é não abraçar suas teses. Isso é muito negativo para as democracias, que talvez tenham seu principal risco nesse fenômeno, mas também para eles mesmos. A glória do voo é muito breve. O impacto contra o mar vem depois, e vamos ver se volta a partir daí.

Rússia dá um ‘já vai tarde’ ao premier

> Após a renúncia do premier britânico, Boris Johnson, à liderança do Partido Conservador, abrindo caminho para sua saída do cargo, o Kremlin disse esperar que “gente mais profissional” que possa “tomar decisões por meio do diálogo” assumam o poder no Reino Unido. Boris foi um dos grandes apoiadores da Ucrânia em sua luta contra a

invasão da Rússia. Ontem, pouco após o anúncio, o porta-voz do presidente Vladimir Putin, Dmitry Peskov, disse que Boris “realmente não gosta de nós”. — E nós não gostamos dele também — completou.

> A porta-voz da Chancelaria russa, Maria Zakharova, afirmou

que a renúncia de Boris é um sintoma do declínio do Ocidente. — A moral da história é: não tente destruir a Rússia. Não é possível. Você vai quebrar os dentes tentando e depois vai engasgar com eles.

> Já o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, agradeceu formalmente ao premier britânico por

seu apoio durante a guerra. “Obrigado a Johnson por seu apoio em nossos momentos mais difíceis”, informou o mandatário por meio de comunicado da Presidência. Zelensky se aproximou muito de Boris desde o início dos ataques russos, em 24 de fevereiro, e por mais de uma vez chamou o líder britânico de “amigo” por seu apoio.

> Já o primeiro-ministro da Irlanda, Micheal Martin, disse que com a renúncia de Boris “podem surgir oportunidades para redefinir o relacionamento” entre os dois países, afetado pela intenção do premier britânico de alterar o Protocolo da Irlanda do Norte, uma das partes mais espinhosas do Brexit.

EUA: lei requer militares do Brasil neutros nas eleições

Projeto de legislação apresentado por deputados democratas condiciona ajuda de defesa à não interferência em outubro

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Uma lei proposta por um deputado democrata dos Estados Unidos pressiona as Forças Armadas do Brasil a não interferirem nas eleições presidenciais de outubro, vinculando a assistência ao país na área de defesa à neutralidade eleitoral de seus militares, como determina a Constituição. Proposta pelo deputado Tom Malinowski, de Nova Jersey, na terça-feira, a Emenda 893 à lei que autoriza o Orçamento de Defesa americana para o ano de 2023 estipula que, após as eleições presidenciais brasileiras, o Departamento de Estado terá 30 dias para apresentar um relatório ao Congresso sobre as ações tomadas pelas Forças Armadas durante o pleito. O projeto de lei — que foi noticiado primeiro pelo jornalista Brian Mier no site Brasilwire — prevê a descontinuação da ajuda de segurança caso se determine que as Forças Armadas tiveram “papel decisivo” nas eleições ou promoveram um “golpe de Esta-

do”. O Congresso americano deverá avaliar se os militares brasileiros atuaram de forma antidemocrática, diz o projeto, a partir de cinco critérios. O primeiro deles é determinar se as Forças Armadas “interferiram, impediram ou obstruíram a votação, operações de contagem ou operações eleitorais por autoridades eleitorais independentes”. Em seguida, avaliará se as Forças Armadas “manipularam, procuraram manipular ou cancelaram os resultados das eleições”. Um outro critério é verificar se os militares brasileiros “envolveram-se em esforços coordenados de informação ou comunicação para minar a fé popular e a confiança em autoridades eleitorais independentes ou questionaram a validade dos resultados eleitorais”. **MAIS ENFÁTICO QUE BIDEN** Um quarto ponto de avaliação é ver se as Forças Armadas “usaram mídias sociais ou outros sistemas de comunicação de massa, incluindo aplicativos de mensagens móveis, para tentar influenciar opiniões generalizadas



Tom ameaçador. O presidente Jair Bolsonaro discursa no Palácio do Planalto, em Brasília: frequentes ataques ao sistema eleitoral motivam preocupações

sobre a validade dos resultados eleitorais ou com relação à conveniência de qualquer resultado específico”. Por fim, o Congresso dos EUA considerará se as Forças Armadas “encorajaram, incitaram ou facilitaram atividades ou rebeliões em relação aos processos eleitorais, a apurações eleitorais ou a resultados eleitorais, antes e depois das eleições presidenciais”. A proposta recebeu o apoio dos deputados democratas Albio Sires (Nova Jersey), Joaquín Castro (Texas), Susan Wild (Pensilvânia), Ilhan Omar (Minnesota) e Hank Johnson (Geórgia), que aparecem como coproponentes. Assim como o Orçamento de Defesa, a proposta precisa ser aprovada pelo Congresso até outubro, início do ano fiscal. O projeto deixa clara a preocupação de políticos progressistas americanos com

ameaças à democracia brasileira, e a percepção internacional de que os militares do país podem agir contra as suas instituições democráticas. O projeto de lei é mais enfático do que o comportamento do próprio governo de Joe Biden, que no entanto também já demonstrou inquietação com o respeito às normas democráticas no Brasil pelo presidente Jair Bolsonaro e seus aliados. Segundo uma portavoza da Casa Branca, Jake Sullivan, advertiu Bolsonaro contra interferir nas próximas eleições, manifestando preocupação com as denúncias desprovidas de fundamento do presidente contra o voto eletrônico. Mais de seis mil militares ocupam cargos comissionados no governo federal, incluindo diversos ministros. Na última semana de junho, o general reformado Braga Netto, que foi ministro da Defesa de

“chegou pela democracia”, e “quando deixar o governo, também será de forma democrática”. O presidente brasileiro afirma que contratará uma empresa para auditar a votação, buscando desacreditar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o sistema de urnas eletrônicas. **‘SEM AUDITORIA, SEM ELEIÇÃO’** Em agosto de 2021, o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Jake Sullivan, advertiu Bolsonaro contra interferir nas próximas eleições, manifestando preocupação com as denúncias desprovidas de fundamento do presidente contra o voto eletrônico. Mais de seis mil militares ocupam cargos comissionados no governo federal, incluindo diversos ministros. Na última semana de junho, o general reformado Braga Netto, que foi ministro da Defesa de

Bolsonaro e é pré-candidato a vice-presidente na mesma chapa, afirmou a empresários que “não tem eleição” caso não haja “auditoria” dos votos. Brasil e EUA desenvolvem cooperação militar em áreas como treinamentos e exercícios conjuntos. Em 2012, os países assinaram um Acordo de Cooperação em Defesa (DCA), um amplo tratado que define as regras de cooperação, e um Acordo de Informações de Segurança Geral das Forças Armadas. Desde 1978 os países não tinham acordo na área, após cancelamento de um tratado de 1952 pelo então presidente Ernesto Geisel. Em 2019, quando o presidente americano era Donald Trump, os EUA designaram o Brasil como um Aliado Importante Extra-Otan, condição que permite a aquisição de material bélico de segunda mão por valores mais baixos.

Democracia Cristã do Chile decide apoiar nova Constituição

Sigla diz que texto ‘não é perfeito’, mas tempo da atual Carta já acabou



Voto a favor. Dirigentes da Democracia Cristã comunicam resultado de consulta interna sobre apoio à nova Constituição

SANTIAGO

A Democracia Cristã, tradicional partido da centro-esquerda do Chile que demonstrava tendência à neutralidade no referendo sobre a nova Constituição do país, acabou por se decidir a apoiar a aprovação do novo documento, em um importante endosso à campanha pela mudança constitucional. Em uma consulta interna entre seus dirigentes, 63,53% dos votantes (216 votos) apoiaram a opção pela aprovação, enquanto 36,47% (124 votos) se inclinaram para o rechaço no plebiscito de 4 de setembro. Em um comunicado, a sigla afirma que

“aprovamos para avançar, para responder ao povo mobilizado que pediu uma mudança mais profunda”. Antes da consulta, senadores e ex-presidentes do partido pediam a liberdade de ação. Figuras históricas do partido, que é severamente criticado pelas novas gerações de esquerda representadas pela nova Constituição, entendem que a Democracia Cristã precisa defender uma identidade política de centro para sobreviver politicamente. No comunicado, o partido faz “um chamado a todos os camaradas, para que se somem a esta tarefa (...) todos os democratas cristãos que

remos uma nova Constituição, e avançar para um Chile mais justo, digno e fraterno. Esta nova Constituição, desdenosso olhar, oferece isso”. **TENDÊNCIA HISTÓRICA** O apoio da Democracia Cristã é sinal de uma tendência que deve ocorrer na política chilena: conforme se aproxima o plebiscito, o número de apoios à campanha pela aprovação deve aumentar. Embora a rejeição apareça na frente nas pesquisas, muitos analistas entendem que a não aprovação estenderá a incerteza no país, aprofundando sua já prolongada crise política, que vem desde 2019.

Parte desses apoios se dá em nome da ideia de “aprovar para reformar”. A Democracia Cristã se manifesta neste sentido, quando diz que “não é uma Constituição perfeita. Mesmo assim, é uma Carta Magna que pode ser aperfeiçoada, e é nessa direção que queremos avançar”. O comunicado afirma que, apesar de “matizes de diferença” em alguns aspectos, “não há duas vozes para afirmar que a Constituição de 1980 deve acabar, pois é fonte de divisão, de abusos que não podem ser eliminados, de uma concentração econômica que é o pilar da desigualdade e desespero”. Um dos apoios mais aguardados é o da ex-presidente Michelle Bachelet (2014-2018), do Partido Socialista, de centro-esquerda, que anunciou há três semanas que não concorrerá a um novo mandato como alta comissária para os Direitos Humanos da ONU e voltará ao Chile. Já o ex-presidente Ricardo Lagos (2000-2006), também socialista, não se manifestou nem a favor e nem contra a nova Carta até agora. Antontem, ele disse que nem a nova Carta nem a atual despertam consenso na sociedade e que, seja qual for o resultado, será necessária a continuação de um processo constituinte, até chegar a um texto de maior respaldo popular: — O Chile precisa e merece uma Constituição que suscite um consenso — afirmou. — [Temos] o desafio político relevante de encontrar uma forma de abordar a continuidade do debate constitucional até chegar a um texto capaz de suscitar um alto grau de aceitação entre os cidadãos.

Investigação de morte do líder do Haiti está parada

Presidência está vaga desde o assassinato de Jovenel Moïse, e não há data para nova eleição

PORTO PRÍNCIPE

Em 7 de julho de 2021, o Haiti acordou com a notícia de que seu presidente, Jovenel Moïse, acabara de ser assassinado em sua casa por um comando armado. Um ano depois, as investigações estão num impasse, os mandantes e os motivos do crime seguem desconhecidos e o clima político continua a se deteriorar. Naquele dia, os atacantes pareciam ter entrado facilmente na residência do presidente, sem que as unidades de elite encarregadas de sua proteção fizessem algo. Poucas horas depois, a polícia haitiana mostrou velocidade excepcional ao prender 20 pessoas, incluindo 18 ex-soldados colombianos. Mas os processos judiciais, no Haiti e nos EUA, avançaram muito lentamente. Desde a morte de Moïse, a Presidência está vaga e não há data para uma nova eleição. Cinco juízes se sucederam no caso e nenhum acusou formalmente os 40 presos, incluindo os colombianos. Para piorar a situação, a Justiça está à deriva: há um mês, a sede da Promotoria de Porto Príncipe está ocupada por uma das muitas gangues que controlam partes do território. O possível envolvimento do premier Ariel Henry atrasou ainda mais a investigação. No meio dois dias antes do as-

assinato, Henry é suspeito de ter conversado por telefone com um dos principais acusados horas após o ataque. Convidado pelo procurador para prestar esclarecimentos, o chefe do governo não compareceu e depois o exonerou, nomeando ainda um novo ministro da Justiça. A morte de Moïse agravou a crise política. O Parlamento não funciona há dois anos. Desde que chegou ao poder em 2017, Moïse não convocou eleições. O Tribunal de Justiça não funciona por falta de juízes, cujos nomes devem ser aprovados pelo Legislativo. **NOS EUA, TRÊS ACUSADOS** Enquanto isso, a Justiça dos EUA acusou três pessoas pelo assassinato de Moïse, hoje detidas em Miami. No relatório de investigação, a polícia judiciária haitiana estabeleceu que o complô contra o presidente fora tramado na Flórida e que os mercenários colombianos foram recrutados por uma empresa de Miami. Em abril, um juiz tirou o sigilo de algumas provas, alegando que, entre os réus, há dois ex-informantes da agência antidrogas dos EUA, a DEA, e um ex-informante da Polícia Federal americana (FBI). Para uma fonte judicial no Haiti, a decisão pode impedir que os bastidores do assassinato sejam revelados. (Da AFP)



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE



CURA OU ENGANAÇÃO?

Pílula antirressaca é lançada com sucesso, mas médicos veem produto com cautela

BERNARDO YONSEHIGUE
bernardo.yonshigue@oglobo.com.br

Nesta semana, uma pílula que promete acabar com os sintomas da ressaca causada pelo álcool começou a ser vendida pela empresa De Faire Medical, no Reino Unido. O lote inicial, planejado para durar seis meses nas prateleiras, esgotou em apenas 24 horas, enquanto os britânicos corriam ao site da empresa na esperança de aproveitar uma noite de drinques sem ter que lidar com a cabeça latejante no dia seguinte. Na visão de especialistas, no entanto, ainda faltam evidências para afirmar que o produto seja a solução definitiva para o problema.

A proposta do composto, feito com bactérias e vitaminas, é de reduzir subprodutos do álcool gerados pelo fígado que provocam o mal-estar característico da ressaca.

— As bactérias têm algumas especificidades. Algumas presentes em intestinos de gado quebram celulose, por exemplo. É do metabolismo da própria bactéria qual substância que ela “come”. Existem aquelas que quebram o álcool, outras que quebram açúcar. Essas (da pílula) podem até ser bactérias que já estão no intestino, mas que não tem uma predominância ali — diz a doutora em endocrinologia Andressa Heimbecher, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.

A pílula, chamada de Myrkl, é composta por probióticos — duas bactérias

consideradas boas para o intestino —, além de um aminoácido chamado de cisteína para potencializar o efeito e uma dose de vitamina B12. Segundo os responsáveis, a vitamina seria apenas para promover uma sensação de estar “revigorado”, enquanto os microrganismos seriam os agentes por trás da quebra do álcool.

A ideia, afirma Heimbecher, é que a degradação das moléculas ocorra antes que elas cheguem ao fígado, reduzindo a absorção da bebida pelo organismo. Isso porque é no órgão que acontece a metabolização do álcool. Durante esse processo, ele é transformado em acetaldeído e ácido acético, que são os responsáveis pelos sintomas de ressaca.

FAXINA NO SANGUE

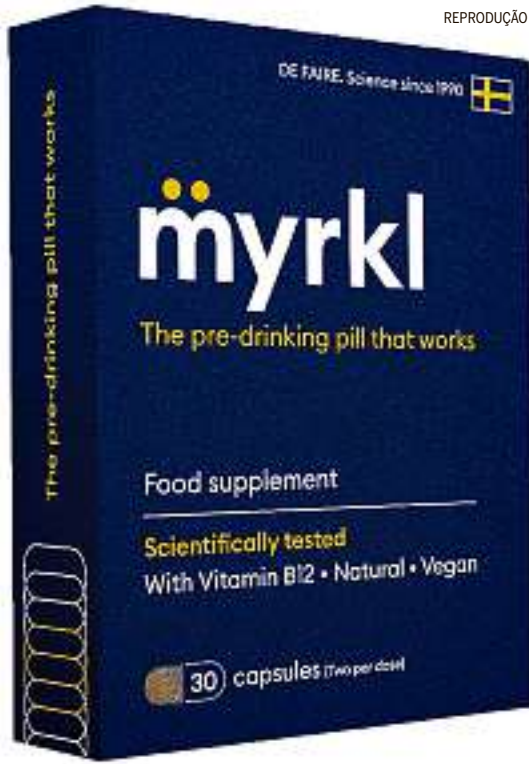
Segundo o estudo utilizado como evidência pelo fabricante, esse mecanismo da pílula reduziu em 70% o álcool no sangue uma hora depois da ingestão de duas doses de destilados, em comparação com pessoas que não ingeriram o produto. Para isso, a recomendação é que o uso de dois comprimidos seja feito de uma a 12 horas antes de começar a consumir o álcool. A Myrkl alega ainda, em seu site, que se trata do “primeiro produto na história a quebrar o álcool de forma efetiva”.

A absorção pelo organismo do álcool chegou a ser 50% menor já na primeira meia hora durante o estudo, indicando o potencial das bactérias em quebrar de forma rá-

pida as moléculas de etanol — principal ingrediente das bebidas alcoólicas. Porém, essa menor circulação no sangue também diminui as chances de chegar ao cérebro, local onde se produz os efeitos da bebida. Portanto, especialistas explicam que isso pode levar a uma necessidade maior de álcool para que os bebedores sintam a embriaguez desejada.

Embora essa seja de fato a conclusão dos testes, publicados na revista científica Nutrition and Metabolic Insights em junho, os especialistas afirmam que eles não são suficientes para comprovar que a pílula é capaz de evitar a ressaca. Isso porque, apesar de a ideia ser considerada boa, a pesquisa envolveu um número pequeno de participantes, o efeito do comprimido foi avaliado após uma semana de ingestão contínua dos probióticos, e a quantidade de álcool consumida foi reduzida.

— O artigo inclui um número muito pequeno de pacientes. Dos 24 participantes, somente 14 foram devidamente avaliados. Os próprios autores deixam claro que é uma amostra pequena e que eles ingeriram doses muito baixas de álcool. Se for avaliado num número maior de pessoas, com doses maiores de álcool, por um tempo mais longo de uso, pode até ser uma boa ideia. Mas agora o que se vê é muito escasso. O conceito é interessante, mas é um estudo piloto, o que não pode ser utilizado para a venda em massa de um produto —



Promessa.

Pílula contra a ressaca deve ser tomada antes de beber e tem dois tipos de bactérias na composição

avalia o chefe do serviço de Hepatologia da Santa Casa do Rio de Janeiro, Cláudio Figueiredo Mendes.

A endocrinologista Andressa Heimbecher cita ainda que há riscos, especialmente para pessoas com questões de saúde ligadas ao intestino, campo que também não foi devidamente analisado pelos pesquisadores no estudo devido ao número insuficiente de voluntários avaliados.

— Mesmo se fossem cem participantes, ainda seria uma amostra pequena, e não há outros estudos sobre o tema. Para se ter ideia, em trabalhos com medicamentos a gente fala de 3 a 5 mil participantes, alguns com quase 10 mil. Então, em termos de pesquisa, me preocupa não saber se há ou não benefícios reais, mas também se exis-

te ou não risco de uma disbiose pelo uso contínuo, um desequilíbrio da flora intestinal pelo excesso de bactérias — pontua.

REGULAÇÃO FROUXA

Por se tratar de um produto da família dos probióticos e vitaminas, o Myrkl é comercializado como um suplemento e não precisa passar pelo rigoroso processo de avaliação das agências reguladoras antes de chegar ao mercado.

Ainda que a pílula se mostre eficaz, os especialistas lembram também que alguns efeitos negativos da bebida não serão prevenidos. Isso porque, além do impacto do acetaldeído e do ácido acético, alguns sintomas da ressaca são ligados à desidratação provocada pelo álcool e pela baixa ingestão de água durante a bebida.

Além disso, há sintomas relacionados à agressão ao estômago, como enjoos e gastrites, que também não seriam evitados pelo produto, já que o álcool passa pelo órgão antes de chegar ao intestino, onde seria quebrado pelas bactérias.

— Parte da absorção do álcool acontece no estômago, e as bactérias que quebram a substância não ficam ali porque é um ambiente ácido. Então, efeitos como gastrite, refluxo, enjoo não seriam minimizados. Pode evitar aquele enjoo mais tardio, relacionado a um quadro provocado pelo acetaldeído e ácido acético, mas aquele no momento da bebida, não — explica Heimbecher.

Abuso de vitamina D pode trazer riscos à saúde

Estudo britânico relata caso de homem que precisou ser hospitalizado depois de sofrer uma hipervitaminose. Sintomas incluem vômitos, náuseas e várias manifestações neurológicas, como sonolência, confusão e apatia

Médicos do Reino Unido relataram um caso de overdose de vitamina D e alertaram para os riscos da ingestão excessiva da substância em publicação na revista científica BMJ Case Reports. O paciente precisou ser hospitalizado por vômitos recorrentes, náuseas, dores abdominais, diarreia e outros sintomas decorrentes do quadro chamado de hipervitaminose D.

Segundo os responsáveis pelo caso, o problema está em alta e representa uma série de riscos à saúde. O homem britânico começou a manifestar os sinais cerca de um mês após iniciar um regime de suplementação de diversas vitaminas. Os problemas, que envolveram ainda câibras nas pernas, zumbido no ouvido, boca seca, aumento da sede e perda de peso, duraram por aproximadamente três meses antes de levar o paciente ao hospital.

Entre os compostos ingeridos por ele nessa suplementação, foi relatada uma dose diária de 150.000 UI (unidade internacional utilizada para vitaminas), embora o recomendado seja de no máximo 400 UI por dia.

Quando os sintomas tiveram início, ele deixou de tomar os suplementos, porém seu quadro não melhorou. No hospital, os exames de sangue mostraram que ele tinha níveis além do normal de cálcio e que a taxa de vitamina D estava sete vezes acima do considerado suficiente para o corpo.



Desequilíbrio. Em excesso, vitamina D provoca alta de cálcio no corpo

O paciente permaneceu internado por oito dias recebendo fluidos intravenosos para limpar o organismo e sendo tratado com bisfosfonatos, remédios normalmente utilizados para reduzir os níveis excessivos de cálcio no sangue. As taxas da

substância no sangue, que crescem com o aumento da vitamina D, apenas retornaram ao normal dois meses após a alta. Porém, a concentração da vitamina continuou além do ideal.

“Globalmente, há uma tendência crescente de hipervitaminose D, uma condição clínica caracterizada por níveis elevados de vitamina D no sangue”, escreveram os pesquisadores, que alertam: “Esse relato de caso destaca ainda mais a toxicidade potencial de suplementos que são am-

plamente considerados seguros até serem tomados em quantidades ou em combinações inseguras”.

Eles explicam que, devido ao tempo longo que a substância leva para ser absorvida, de aproximadamente dois meses, os sintomas de quadros de intoxicação podem durar muitas semanas.

PISTAS DO EXCESSO

Os sinais de abuso são muitos e variados, apontam os cientistas, geralmente ligados a esse consequente excesso de cálcio no sangue. Eles podem ser neurológicos, como sonolência, confusão, apatia, psicose, depressão, ou desconfortos no corpo como dor abdominal, vômitos, constipação, úlceras, pressão alta, insuficiência renal, entre outros.

Embora esteja em alta, a hipervitaminose D continua sendo um quadro relativamente raro, destacam os autores do trabalho. No entanto, como os suplementos vitamínicos estão mais populares, eles defendem ser importante alertar para os riscos. O consumo desses produtos cresceu na pandemia, e muitos não acreditam ser possível ingerir doses prejudiciais de vitaminas.

Variola dos macacos infecta mais homens abaixo dos 40

Atual surto da doença atinge de forma desproporcional gays e bissexuais e está concentrado na Europa, aponta relatório da OMS

Grças a estatísticas da Organização Mundial da Saúde (OMS), pesquisadores já traçaram o perfil mais comum das pessoas que contraíram a variola dos macacos no atual surto da doença. O paciente padrão é homem, tem menos de 40 anos, mora na Europa e tem relações sexuais com pessoas do mesmo sexo. São indivíduos que

apresentam erupções cutâneas, além de febre.

Com 81,6% dos 6.027 casos registrados no mundo, a Europa é, de longe, a região mais atingida pela onda de casos de variola dos macacos, que surgiu em maio fora dos países da África Central e Ocidental, onde o vírus é endêmico. Alemanha, Reino Unido e Espanha são os

países mais afetados, com mais de mil casos cada.

Segundo a organização, 99,5% dos pacientes são homens, com média de idade de 37 anos. Cerca de 60% daqueles que revelaram sua orientação sexual se identificam como gays, bissexuais, ou afirmam que fizeram sexo com outros homens, revela o relatório.

Nesta semana, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, insistiu em sua preocupação com o aumento dos casos da doença e anunciou que convocará o comitê de emergência para estudar a magnitude da crise. Em 25 de junho, ele havia considerado que o aumento de casos não justificava a ativação do nível mais alto de alerta da organização.

Quase um mês após o primeiro caso ter sido identificado no Brasil, no dia 9 de junho, o total de pessoas infectadas com o vírus monkeypox no país chegou a 142, segundo o último informe da sala de situação criada pelo Ministério da Saúde para monitorar a do-

ença. São 98 casos apenas no estado de São Paulo; 28 no Rio de Janeiro; oito em Minas Gerais; dois no Ceará; dois no Paraná; dois no Rio Grande do Sul; um no Distrito Federal e um no Rio Grande do Norte.

O avanço da doença no Brasil acontece após estados já registrarem casos de transmissão local da variola dos macacos, ou seja, em pacientes que foram infectados no país. Isso porque os indivíduos não retornaram do exterior e nem tiveram contato com alguém que veio de outra nação.

Sexo na gravidez é em geral seguro, afirma especialista

Só 15% das mulheres têm problemas na gestação que justificam interrupção

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quem nunca riu ao ouvir a história de que fazer sexo durante a gestação pode machucar o bebê em formação? Pois há casos em que isso é, de fato, verdade. A ginecologista Marianne Pinotti, do grupo de cirurgia oncológica e mamária da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, afirma que 15% das grávidas têm complicações e são proibidas de fazer atividades sexuais durante o período.

— Uma parcela sofre com algum problema durante a

gestação e é preciso suspender as atividades sexuais. Apesar de ser uma fatia reduzida, há, sim, fatores que motivam a suspensão, sobretudo no início — diz.

No primeiro trimestre, ou seja, até a décima segunda e décima terceira semana, existe o que os médicos chamam de ameaças de abortamento com possíveis sangramentos. É sempre importante procurar o profissional especializado para fornecer o diagnóstico correto diante de ocorrências do gênero.

— Existe, por exemplo, o chamado sangramento da nidação, quando o embrião se une ao útero. Ocorre um sangramento pequeno, mas que não faz mal para a saúde do bebê. Neste caso, específico, a vida da mulher continua a mesma. Porém, pode ser um sangramento derivado do deslocamento da placenta, que é um escorrimento maior e gera um aumento de risco. É necessário a suspensão da atividade sexual neste caso — explica Pinotti.

Isso não quer dizer que o impedimento perdure pelos outros meses, mas é necessária uma vigilância maior pelo médico para saber o tempo



Cuidado. Encurtamento do colo uterino é a condição que pede mais precauções

certo que as atividades sexuais do casal possam retornar sem fazer mal ao feto.

No segundo trimestre, que corresponde da décima quarta até a vigésima sétima, o risco é com o encurtamento do colo uterino. O tamanho normal dele seria em torno de

2,5 centímetros. Valores menores ou iguais são preocupantes, pois quanto mais curto for o comprimento do colo uterino, maior é o risco de parto prematuro.

— Houve recentemente mudanças no protocolo de diagnóstico e tratamento

desse problema. O colo do útero, que deve funcionar como uma “rolha” durante o período de gestação, com mais colágeno, enrijecido e fibroso, e cuja função é segurar o peso da gravidez, pode encurtar, amolecer e dilatar. Isso configura uma patologia chamada incompetência istmocervical, que resulta no parto ou perda do bebê no segundo trimestre de gestação — explica a obstetra.

Mulheres que têm a patologia do colo uterino curto têm grandes chances de ter um parto prematuro já no terceiro trimestre, por isso o cuidado com elas é redobrado. Apesar de ocorrer em uma pequena parcela das gestantes, os riscos são encontrados nos três trimestres da gestação e devem ser acompanhados por um médico especialista para que a solução não cause ameaças à vida da mãe e do bebê.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para pessoas com 40 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quinta dose para pessoas imunossuprimidas com 40 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem para todos os grupos já convocados

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 40 anos
BRASÍLIA (DF)
D4 a partir de 35 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 40 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades



CIÊNCIA



Roberto Lent
Neurocientista, professor emérito
da UFRJ e pesquisador do Instituto D’Or



Dia da Ciência
é todo dia

O Brasil estaria comemorando hoje com júbilo o Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador não fosse o deliberado esforço governamental e parlamentar de desmonte e destruição das instituições científicas e universitárias, estranguladas por uma política de cortes arbitrários e ilegais como nunca ocorreu na história recente do país. Em vez de olhar para frente o governo e o Congresso olham para baixo. Ou será para trás? Apesar do obscurantismo oficial, há indicadores de que a opinião pública já compreende

melhor como a ciência funciona, como consegue obter resultados tão palpáveis e relevantes para o aumento do bem-estar social e o desenvolvimento competitivo do país. Todos já sabem. É a ciência cultivada todo dia. Uma mulher heroica e pioneira nos ensinou muito sobre isso: Johanna Döbereiner. Johanna nasceu na República Tcheca em 1924, e morreu em Seropédica, no Rio de Janeiro, em 2000. Foi exposta ao pensamento científico desde criança, por influência do pai, que era químico. Crianças gostam de ciência, e essa semente fertiliza. A família migrou para a Alemanha, sob perseguição por suas raízes judaicas. A mãe morreu em um campo de concentração, após escrever em seu diário: “Não devemos dizer à nossa filha que seu destino estará alcançado quando encontrar um marido, mas quando se orgulhar do que realizou”. Johanna seguiu à risca, incansavelmente, no dia a dia: trabalhou na agricultura ordenhando vacas e adubando o solo, conseguiu estudar agronomia na Universidade de Munique, migrou para o Brasil em 1950 e acabou convidada a trabalhar no Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola por um diretor visionário, Álvaro Barcelos Fagundes.

Estudando bactérias que fixam o nitrogênio na raiz das plantas, Johanna descobriu uma aplicação prática virtuosa: a possibilidade de substituir os adubos nitrogenados, altamente danosos para o meio ambiente, por bactérias que fazem o mesmo serviço com mais eficiência, menos custo e de modo sustentável. Descobriu e estudou várias espécies de bactérias fixadoras de nitrogênio nas plantas. O uso dessas bactérias na agricultura bombou imediatamente, estimulado por ela mesma. Seu instituto se transformou na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), e o Brasil se tornou o segundo maior produtor de soja do mundo. Na mesma toada, o desenvolvimento do etanol como alternativa limpa de combustível para os veículos automotores alavancou a cultura da cana-de-açúcar, fez o Brasil criar o Proálcool e se tornar o segundo maior produtor mundial exportador desse biocombustível. Quem iria imaginar que esses microsseres tão diferentes fossem capazes de fazer a diferença quando estudados todo dia por alguém

obstinada e preparada como Johanna Döbereiner? A trajetória está posta: é preciso obstinar e preparar esses alguéns. Educação sempre, divulgação científica sempre, financiamento à ciência sem parar. A ciência precisa ser cultivada sem interrupções, para produzir muito mais que os 900 cientistas por milhão de habitantes, relação quantitativa que nos coloca lá atrás entre os países que praticam alguma ciência. O exemplo das bactérias fixadoras de nitrogênio é edificante, mas não é único. A ciência impacta todos os aspectos da vida social, não só a agricultura: a saúde, a indústria, a educação, a economia, as relações internacionais, a cultura. Em última análise, define o destino dos países no cenário interno e mundial. O Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador deve ser comemorado como dia de luta contra o obscurantismo, as políticas imediatistas sem estratégia de escala. Não é impossível, como nos mostrou Johanna Döbereiner. Mulher, mãe, judia, refugiada, naturalizada, tudo jogou contra. Mas a resiliência dessa imensa pesquisadora deve ser a inspiração para superarmos este período infeliz que atravessamos. O Dia da Ciência é hoje, mas não deve ser de vez em quando, deve ser todo dia.

Conheça os benefícios da respiração controlada

Técnica conhecida pelos praticantes de ioga há séculos alivia estresse, aumenta estado de alerta, estimula sistema imunológico e ajuda a tratar depressão. Especialistas indicam três práticas para o dia a dia

LESLEY ALDERMAN
do New York Times

Respire fundo, expanda a barriga. Pause. Expire lentamente, contando até cinco. Repita quatro vezes. Parabéns. Você acabou de acalmar seu sistema nervoso. A respiração controlada, como a que você acabou de praticar, demonstrou reduzir o estresse, aumentar o estado de alerta e estimular o sistema imunológico. Durante séculos, os praticantes de ioga usaram o controle da respiração para promover a concentração e melhorar a vitalidade. Buda defendia a meditação da respiração como uma forma de alcançar a iluminação. A ciência está apenas começando a fornecer evidências de que os benefícios dessa prática são reais. Estudos descobriram, por exemplo, que essa técnica de respiração pode ajudar a reduzir os sintomas associados à ansiedade, insônia, transtorno de estresse pós-traumático, depressão e transtorno de déficit de atenção. — Respirar é extremamente prático — diz Belisa Vranich, psicóloga e autora do livro “Breathe” (Respire). — É meditação para pessoas que não podem meditar.



Expira. Respiração controlada pode substituir meditação

A forma como a respiração controlada pode promover a cura de sintomas de doenças continua sendo uma fonte de estudo científico. Uma teoria é que a respiração controlada pode alterar a resposta do sistema nervoso autônomo do corpo, que controla processos inconscientes, como frequência cardíaca e digestão, bem como a resposta ao estresse, explica Richard Brown, professor associado de psiquiatria da Universidade de Columbia e co-autor do livro “The Healing Power of the Breath” (O Poder de Cura da Respiração, em tradução livre). Mudar conscientemente a maneira como você respira pode enviar um sinal ao cérebro para ajustar o ramo parassimpático do sistema nervoso, que pode diminuir a frequência cardíaca e a digestão e promover sentimentos de calma, bem como o sistema simpático, que controla a liberação de hormônios do estresse, como o cortisol. Muitas doenças, como ansiedade e depressão, são agravadas ou desencadeadas pelo estresse.

PARA APRENDER E COLOCAR EM PRÁTICA

Respiração Coerente



Se você tiver tempo para aprender apenas uma técnica, esta é a melhor a tentar. Na respiração coerente, o objetivo é fazer cinco respirações por minuto, o que geralmente se traduz em inspirar e expirar contando de um até seis. Se você nunca praticou exercícios de respiração antes, pode ter que trabalhar essa prática lentamente, começando com inalar e exalar contando até três e indo até seis. 1. Sentado ereto ou deitado, coloque as mãos na barriga. 2. Inspire lentamente, expandindo o sistema simpático. 3. Pause. 4. Expire lentamente contando até seis. 5. Repita diariamente até conseguir fazer por 10 a 20 minutos.

Alívio de estresse



Quando sua mente está acelerada ou você se sente tenso, experimente a respiração “rock and roll”, que tem o benefício adicional de fortalecer a musculatura do seu core (abdômen e lombar). 1. Sente-se ereto no chão ou na beirada de uma cadeira. 2. Coloque as mãos na barriga. 3. Ao inspirar, incline-se para a frente e expanda a barriga. 4. Ao expirar, encolha-se e jogue a barriga para trás; expire até ficar completamente sem ar. 5. Repita 20 vezes.

Respiração energizante ‘RÁ’



Quando o cansaço que costuma aparecer depois do almoço chegar, levante-se e faça um rápido trabalho de respiração para acordar sua mente e corpo. 1. Fique de pé, com cotovelos dobrados e palmas das mãos voltadas para cima. 2. Ao inspirar, puxe os cotovelos para trás, com as palmas das mãos voltadas para cima. 3. Em seguida, expire rapidamente, empurrando as palmas das mãos para a frente e virando-as para baixo, enquanto diz “rá” em voz alta. 4. Repita rapidamente, entre 10 e 15 vezes.

Quando você respira devagar e com firmeza, seu cérebro recebe a mensagem de que tudo está bem e ativa a resposta parassimpática, afirma Richard Brown. Quando sua respiração é curta e rápida ou você prende a respiração, a resposta simpática é ativada. REDUÇÃO DA DEPRESSÃO Chris Streeter, professora associada de psiquiatria e neurologia da Universidade de Boston, concluiu recentemente um pequeno estudo no qual mediu o efeito da ioga diária e da respiração em pessoas com diagnóstico de transtorno depressivo. Após 12 semanas de ioga diária e respiração coerente — um dos tipos de respiração controlada —, os sintomas depressivos dos participantes diminuíram significativamente e seus níveis de ácido gama-aminobutírico, que no cérebro tem efeitos calmantes e antiansiedade, aumentaram. A pesquisa foi apresentada em 2016 no Congresso Internacional de Medicina Integrativa e Saúde em Las Vegas. Embora o estu-

do tenha sido pequeno e não tenha um grupo de controle, Streeter e seus colegas estão planejando um teste controlado e aleatório para investigar mais a intervenção. — As descobertas foram emocionantes. Eles mostram que uma intervenção comportamental pode ter efeitos de magnitude semelhante a um antidepressivo — afirma. A respiração controlada também pode afetar o sistema imunológico. Pesquisadores da Universidade Médica da Carolina do Sul dividiram 20 adultos saudáveis em dois grupos. O primeiro foi instruído a fazer duas séries de exercícios respiratórios de dez minutos, enquanto o segundo foi instruído a ler um texto de sua escolha por 20 minutos. A saliva dos sujeitos foi testada em vários intervalos. Os pesquisadores descobriram que a amostra do grupo de exercícios respiratórios tinha níveis significativamente mais baixos de três citocinas associadas à inflamação e ao estresse. Os resultados foram publicados na revista BMC Complementary and Alternative Medicine.

ATAQUES NA BERLINDA

Especialistas dizem que pitbulls não são agressivos se bem adestrados

PAOLLA SERRA E
ROBERTA DE SOUZA*
granderio@oglobo.com.br

Por volta das 9h da última terça-feira, a passeadora de cachorros Vera Lúcia Souza de Oliveira, de 50 anos, trabalhava no Jardim de Alah, no Leblon, Zona Sul do Rio, quando presenciou um pitbull atacar um boxer. Na briga, uma mulher tentou separar os animais, acabou caindo e machucando o joelho. No dia anterior, um cão da mesma linhagem, solto e sem focinheira, matou um yorkshire que passeava com seu tutor, em Vila Isabel. De acordo com a Confederação Brasileira de Cinofilia, “essa raça necessita de proprietários que os socializem cuidadosamente e que ensinem obediência a eles”.

— Os cães estavam brincando juntos quando, de repente, o pitbull, sem coleira nem focinheira, estranhou e começou as mordidas. A dona não conseguia separar, e todos da praça precisaram ajudar para evitar uma tragédia — lembra Vera.

‘MEDO DO DESCONHECIDO’

Segundo o veterinário e especialista em comportamento animal Alexandre Rossi, conhecido como Dr. Pet e fundador da Cão Cidadão, a socialização bem feita, com ajuda de um adestrador, pode ajudar, sobretudo, com filhotes de até 90 dias, a impedir as chamadas atitudes predatórias, como correr atrás de crianças, e evitar violências futuras.

— Quando a gente não socializa corretamente os cachorros e não apresenta todos os estímulos, como por exemplo crianças correndo e brincando, idosos com muleta, cães de raças diferentes, agente pode facilitar esse ataque. Ele vai atacar por medo do desconhecido — disse Rossi.

Para o veterinário e adestrador Henrique Perdigão, a violência não é um comportamento inerente da raça. Segundo ele, pitbulls podem viver perfeitamente com crianças e com outros cachorros, desde que sejam treinados, educados por seus tutores. Perdigão destaca, no entanto, que a cultura construída em torno do animal, que tem uma mordida forte e uma sacudida de cabeça potente, leva ao comportamento agressivo que tem sido visto nas ruas:

— Existe um histórico relacionado à aparência dos pitbulls. Eles se tornaram símbolo de virilidade e masculinidade devido à sua origem como cachorro de rinha. Muitas pessoas adquirem pitbulls com a intenção de ter um cachorro violento e acabam incentivando comportamentos agressivos, sem se preocupar com o direito do próximo. Agora, todo animal pode se tornar agressivo, e isso não



Parcão na Zona Sul. Um dos cães levados por Vera Lúcia de Oliveira para passear na Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, onde pitbull acabou com a tranquilidade esta semana ao atacar um boxer

CUIDADOS COM A SEGURANÇA

Para que cães ferozes circulem em áreas públicas, é preciso observar normas previstas em lei e orientações de especialistas

Deve estar acompanhado

A lei estadual 4.597, de 16 de setembro de 2005, estabelece que cães das raças pitbull, fila, doberman e rottweiler só podem circular por locais públicos, como ruas, praças, jardins e parques, se conduzidos por pessoas com mais de 18 anos e através de guias com enforcador e focinheira apropriados.

Coleira cabresto e coleira

Ambas ajudam no controle do animal na rua. O peitoral prende na frente e ajuda o tutor a ter um pouco mais de força em relação ao pitbull. Como os pitbulls são muito fortes, o especialista Alexandre Rossi recomenda também a coleira de cabresto para ajudar o tutor a ter um maior controle do animal.

Guia

Tamanho da guia: de até 1,5m; o ideal é que não seja muito longa, para que o cachorro não fique muito longe, e você tenha um maior controle

Criar hábitos

Também é importante que, na hora de retirar a focinheira, isso seja feito pelo tutor e não pelo cão. Isso evita que ele se machuque e crie o hábito de usar essa técnica para pedir a retirada da focinheira

Distância

Quanto mais perto do animal maior a chance de ele alcançar você. É importante ter cuidado ao passar de bicicleta, correndo ou caminhando na direção de um cachorro com comportamento feroz. O ideal é manter mais de 1,5 metro de distância (além da distância da guia)

Dica

Se perceber um cachorro na rua demonstrando agressividade, o ideal é se afastar na diagonal. Mantenha a focinheira aberta: pode ser prejudicial à saúde do animal ficar com a boca totalmente fechada. Os cachorros precisam de uma ventilação na boca, porque eles perdem uma boa parte do calor por lá. É preciso ter atenção!

FONTE: Veterinário Alexandre Rossi

Editoria de Arte

depende de apenas um fator.

Na semana passada, a artista plástica Cristine Moutinho, de 58 anos, brincava com Lino, seu lulu da pomerânia de 4 anos, na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, também na Zona Sul, quando um filhote de pitbull se agarrou no pescoço de um poodle:

— Na hora, todos ficaram muito assustados. Correram, suspenderam as patas, deram pancadas na barriga, abriram a mandíbula e ele acabou soltando, mas mesmo assim fez o cão sangrar. Eles podem ser mansos, mas parece que vira uma chave e algo acontece.

Um levantamento feito pelo GLOBO com base nos registros de ocorrência da Polícia Civil mostra que o estado do Rio registrou, nos últimos 12 meses, 41 crimes envolvendo cachorros da raça pitbull sem coleira ou focinheira —o que representa um delito a cada oito dias. Entre as ocorrências estão ameaça, lesão corporal, maus-tratos e ainda omissão de cautela na guarda ou condução de animais e perigo para a vida ou a saúde.

Há registros de crimes dessa natureza em todas as regiões do estado, entre 30 de junho de 2021 e a mesma data desse ano. Em 21 de agosto, uma dona de casa de 46 anos procurou a 15ª DP (Gávea) depois que o pitbull do vizinho matou seu gato no play de um prédio no Morro do Vidigal, na Zona Sul da capital. Na delegacia, ele contou estar se sentindo ameaçada e coagida.

Dois dias depois, foi a vez de um empresário de 32 anos comparecer à 36ª DP (Santa Cruz) após sua cadelinha poodle e também ser mor-

ta pelo pitbull do seu vizinho, no bairro da Zona Oeste. Segundo o rapaz, o animal ficava solto durante a madrugada e, naquele dia, entrou no seu quintal, puxou o cãozinho pela grade e o atacou.

— Minha cadela foi criada em casa, não tem histórico de agressão e sempre foi muito dócil até mesmo com desconhecidos. Infelizmente, ela não suportou os ferimentos e morreu no dia seguinte das mordidas — contou.

LEI ESQUECIDA

A maioria dos casos envolvendo pitbulls acontece por descumprimento da lei estadual 4.597, que proíbe a circulação de cães ferozes sem guia e enforcador apropriado. A norma, apesar de estar em vigor desde 2005, não é fiscalizada pelos órgãos competentes. De acordo com o deputado estadual Carlos Minc (PSB), autor da lei, a falta de aplicação das punições previstas, como multa e apreensão do animal, assim como a inexistência de um canal de denúncias, prejudica a sua efetividade e aumenta o risco de ataques dos cachorros.

O texto também se aplica às raças fila, doberman e rottweiler. Esses animais, com os devidos acessórios de segurança, devem ser conduzidos por pessoas com mais de 18 anos quando estiverem nas ruas, praças, jardins e outros locais públicos. Os proprietários ou condutores são “os responsáveis pelos danos que venham a ser causados pelo animal sob sua guarda, ficando sujeitos às sanções penais e legais existentes”.

* Estagiária sob a supervisão de Leila Youssef

Capanema reabre em setembro com mais cultura

Encontro sela destino do edifício histórico, que abrigará as sedes da Ancine e da Funarte, bem como outros órgãos do setor. Com novidades como restaurante no terraço, aposta é que a reinauguração ajude a revitalizar o Centro

LUÃ MARINATTO
marinatto@extra.inf.br

Envolvido em uma série de polêmicas no último ano, o Palácio Gustavo Capanema, edifício histórico no Centro do Rio, teve, enfim, seu destino traçado ontem. E ele não será nem a venda para a iniciativa privada, como chegou a ser anunciado pelo governo federal em agosto de 2021, nem o uso das instalações por outras entidades —as Justiças Eleitoral e do Trabalho, por exemplo, chegaram a pleitear parte do espaço, como revelou a coluna de Ancelmo Gois na última terça-feira. Com o fim das obras iniciadas em 2014, o Capanema seguirá como casa de órgãos e atividades culturais, tal qual acontecia antes da reforma.

A entrega das chaves está prevista para a primeira quinzena de setembro, mesmo que parte dos 16 andares permaneça passando pelos últimos retoques nos meses seguintes. A intenção é que o primeiro evento público aconteça em seguida. O marco da reinauguração já está inclusive definido: será um concerto na Sala Sidney Miller, que pertence à Fundação Nacional de Artes (Funarte), numa parceria com a Escola de Música da UFRJ.

POLO CULTURAL NO CENTRO

A reunião que bateu o martelo sobre o uso do Capanema aconteceu na manhã de ontem, no próprio palácio. Estiveram no encontro o secretário especial de Cultura, Hélio Ferraz; o presidente da Funarte, Tamoio Marcondes; o diretor-presidente da Agência Nacional de Cinema (Ancine), Alex Braga; o presidente da Fundação Biblioteca Nacional, Luiz Carlos Ramiro Junior; e representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e



Patrimônio de volta à cidade. A fachada do Palácio Gustavo Capanema, que deve ser reaberto ao público já em setembro, depois de fechar para obras em 2014

Artístico Nacional (Iphan), do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), da Fundação Palmares e da Casa Civil.

Na conversa, ficou definido que a Funarte e a Ancine irão transferir suas sedes principais para o Capanema assim que possível, enquanto os outros órgãos presentes levarão parte de suas estruturas para o edifício, que também abrigará um gabinete da Secretaria Especial de Cultura. A estratégia, segundo pessoas que participaram das tratativas ouvidas pelo GLOBO, é ocupar

todos os andares com pessoal associado à cultura, eliminando espaços ociosos e esvaziando o pleito de quem por ventura tiver a intenção de disputar o uso do local.

Outro objetivo declarado abertamente na reunião é o de, a partir da reabertura e da retomada das atividades no palácio, colaborar na revitalização do Centro do Rio. Para atrair mais visitantes, uma série de novidades está no radar, como a abertura de um ou mais restaurantes geridos pela iniciativa privada no terraço-jardim projetado pelo pai-

sagista Roberto Burle Marx, um dos muitos marcos do Capanema, tal qual os painéis de Candido Portinari. O projeto prevê ainda um centro de convenções de grande porte, que possa receber eventos culturais variados.

— A verdade é que o Capanema é da cultura, e precisa continuar sendo. O secretário (Hélio Ferraz) está conduzindo esse processo de colocar os órgãos do setor de volta nesse lugar tão simbólico. Vamos sedimentar o prédio como um grande alicerce cultural da cidade e do país — prevê

Tamoio Marcondes, da Funarte, que atuará como uma espécie de “sindica” do edifício, fazendo a gestão das áreas comuns e coordenando a integração com a sociedade.

Considerado um marco da arquitetura moderna e tombado pelo Iphan, o prédio foi concebido em 1945 por expoentes como Lucio Costa e Oscar Niemeyer, entre outros arquitetos e profissionais renomados. No local, também haverá exposições rotativas e permanentes, como um andar inteiro reproduzindo as características do Capanema



“A verdade é que o Capanema é da cultura, e precisa seguir sendo. Vamos sedimentar o prédio como um grande alicerce cultural da cidade e do país”

Tamoio Marcondes,
presidente da Funarte

na época em que foi inaugurado, há quase oito décadas.

A importância histórica e arquitetônica do edifício foi o principal argumento utilizado pelos críticos da intenção, anunciada pelo governo federal no ano passado, de levar o Capanema a leilão. Na ocasião, o palácio foi incluído em uma espécie de “feirão de imóveis” pertencentes à União, capitaneado pela Secretaria de Desestatização do Ministério da Economia.

CORRENTE CONTRA VENDA

Além de intelectuais e representantes da cultura, a mobilização contrária à ideia chegou à Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), que votou a toque de caixa propostas sobre o tema. Até o governador Cláudio Castro, aliado do presidente Jair Bolsonaro, entrou em campo para tentar manter o Capanema na gestão pública.

A má repercussão acabou fazendo com o que o governo recuasse dias depois. De qualquer modo, o mais provável era que a iniciativa não prosperasse, já que decisões judiciais posteriores impediram qualquer venda em virtude do tombamento do prédio.

VLT na Zona Sul: projeto prevê tornar Voluntários da Pátria uma rua de serviço

Via movimentada de Botafogo teria apenas faixas para o bonde moderno e bicicletas; especialistas fazem ressalvas e defendem o metrô

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

O projeto do VLT na Zona Sul, anunciado ontem pela prefeitura, prevê que corredores importantes de tráfego — como as ruas Voluntários da Pátria, Humaitá, Jardim Botânico e Marquês de São Vicente — percam faixas para o trânsito. O maior impacto seria na Voluntários da Pátria, um dos principais eixos viários e de comércio em Botafogo, que seria transformada em uma “rua de serviço”, tendo apenas duas faixas para o VLT e ciclovias, além uma pista para veículos autorizados.

Na Rua Jardim Botânico, duas das quatro faixas ficariam com os bondes modernos, que hoje só circulam pelo Centro. Haveria só uma faixa em cada sentido para veículos de passeio. Atualmente, no fim da tarde, avia opera em reversível no sentido Gávea para desafogar o tráfego da Autoestrada Lagoa-Barra. Como parte do projeto, seriam feitas obras de drenagem na Jardim Botânico

para acabar com enchentes. A rua sofre com cheias quando a chuva é forte. Outras mudanças previstas são a urbanização das calçadas e o reordenamento viário.

O trânsito também perderia faixas na Rua Humaitá. Já na Marquês de São Vicente, o VLT operaria em mão dupla, deixando uma outra faixa para o fluxo atual. A nova linha começaria em Botafogo e teria parada final próximo à PUC-Rio e ao Planetário.

— O transporte da cidade precisa se modernizar. Nós estamos iniciando o debate. No passado, se discutiu se deveríamos dividir o traçado em duas partes com ida e volta em vias distintas: São Clemente e Voluntários da Pátria. Não faremos nada sem ouvir a população e com debate. Ao projetarmos os BRTs Transcarioca e Transolímpico, alteramos vários pontos do projeto, como, por exemplo, para manter uma igreja — disse o prefeito Eduardo Paes.

Antes de iniciar a execução do projeto em 2023 — com previsão de entrega em 2025

—, a prefeitura pretende realizar audiências públicas. O coordenador do Fórum de Mobilidade Urbana, Licínio Rogério, defendeu que a prefeitura dialogue com o estado para tentar viabilizar a conclusão da Linha 4 do metrô. O traçado do VLT é muito parecido com a expansão Gávea-Jardim Botânico, que não saiu do papel.

— Há outras questões. Segregar o tráfego do VLT na Voluntários não faz sentido diante da quantidade enorme de acessos de garagem de prédios. Simplesmente os trens não vão ter velocidade comercial — disse.

VELOCIDADE VARIÁVEL

A presidente da Associação de Moradores de Botafogo, Regina Chiaradia, também criticou a proposta:

— Não acredito que esse plano saia do papel. O que a população deseja é batalha há anos é pela expansão do metrô.

Argumento semelhante tem Eva Vider, professora da Escola Politécnica da UFRJ. Para ela, a solução passa pelo metrô:



Sem trânsito. Simulação da movimentada Rua Voluntários da Praia, em Botafogo, com a implantação do VLT



Outra paisagem. Na Rua Jardim Botânico, o VLT dividiria espaço com carros

— Propor uma solução intermediária para a mobilidade urbana não é só dar um passo atrás, é desperdiçar recursos públicos.

A prefeitura também tem projeto para transformar os corredores de BRT Transoeste e Transcarioca em VLT. Para viabilizá-lo, Paes disse que ava-

lia buscar financiamentos internacionais de instituições como o Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco Mundial, na falta de linhas de financiamento de instituições nacionais.

A secretária municipal de Transportes, Maína Celidônio, diz que a velocidade pode ser diferente em cada uma das linhas do VLT. A experiência do VLT do Centro mostra que elas podem variar conforme a quantidade de interferências como cruzamentos e entradas de prédios. No Porto e no Boulevard Olímpico, os trens chegam a 50 quilômetros por hora. Por outro lado, na Avenida Rio Branco, é de apenas 30 quilômetros por hora.



ACERVO

O primeiro gol de Pelé na seleção

Atacante tinha 16 anos quando balançou as redes do Maracanã há 65 anos.



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Vestibular que falta

Com ousada imaginação, por que não considerar uma prova de conhecimentos, de caráter eliminatório, como condição *sine qua non* para que pré-candidatos à Presidência da República fossem elegíveis? Nunca mais correríamos o risco de termos o nosso futuro nas mãos de demagogos boçais. Ética pública e privada, finanças públicas, meio ambiente, geopolítica, diplomacia e até princípios de saneamento e saúde pública seriam, entre outros, temas de arguição. Se, mesmo assim, não conseguíssemos eleger um estadista, pelo menos não haveria a probabilidade de um presidente do Brasil proferir despautérios diante da comunidade das nações.

CARLOS HENRIQUE LOUZADA
RIO

Não existe atalho

Não existe PEC que possa salvar este governo. Medidas de última hora não apagam três anos e meio de uma gestão desastrosa. O desemprego está aí, a fome se alastrou, o povo perdeu a confiança na economia. Não existe atalho político que contorne a pobreza que se alastrou. Toda essa “matemática” econômica (como diria Roberto Campos) vai se prestar apenas para complicar ainda mais a vida do próximo presidente (efeito colateral que vai servir de consolo para o atual governo). Nosso atrasado sistema político ainda não superou a fase em que um político gasta para o outro pagar. E mais medidas populistas virão. Tudo inútil. Nas urnas, o capitão não vence.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAI, RJ

A prática da “compra” de votos por políticos aqui no Brasil é antiga. Desta vez, sob a regência do presidente Bolsonaro, o Congresso Nacional escancarou. Sob a vergonhosa alegação de que o país enfrenta um estado de emergência, foram aprovadas medidas descabidas que ferem as leis. Visando à reeleição, nossos políticos, incluindo a oposição, olharam para os seus interesses pessoais e aprovaram medidas que não ajudam o país, pelo contrário, prejudicam. Como cidadão, sou obrigado a assistir e engolir essa farsa desses “bons samaritanos”. Logo, logo estaremos, mais uma vez, pagando essa conta.

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

Migalhas e miragens

Só não digam que todas as discussões e polêmicas, econômicas e políticas, acerca da “PEC das eleições” não são prova cabal da falta de capacidade de autonomia intelectual de grande parte da população brasileira que pode confundir migalhas temporárias com fraternidade e boas intenções e, ainda, atitudes políticas, interesseiras e eleitoreiras, a curto prazo, com verdadeiro interesse pelos pobres e necessitados do Brasil.

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

‘No secret budget’

Se o primeiro-ministro britânico tivesse um orçamento secreto para subornar o Parlamento, ele não estaria no olho da rua, mas aí o Reino Unido não seria uma grande nação. Nenhum país sério tolera o grau de corrupção da republiqueta de bananas Brasil.

MÁRIO BARILÁ FILHO
SÃO PAULO, SP

Governabilidade

A experiência tem mostrado que o Parlamento detém a chave da governabilidade, podendo, no limite, inviabilizar projetos que possam ter condicionado a opção do eleitorado para o cargo executivo. Notadamente quanto à eleição de deputados e senadores, em que se concentram os mais elevados índices de votos nulos e brancos, seria o caso de avaliar possíveis melhorias no sistema eleitoral — a adoção do voto em lista, por exemplo, como forma de evitar o recurso ao puxador de votos, em benefício de legendas ditas de aluguel. Também seria um caso a pensar o de eleições parlamentares passarem a se realizar no segundo turno, quando já estarão definidas as linhas político-ideológicas com chance de vencer a eleição ao Executivo. Isso talvez favoreça a escolha de um colegiado mais alinhado com a proposta de governo vencedora, reduzindo o risco de ingovernabilidade ou de que o governante seja refém ou objeto de barganhas e problemas decorrentes.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Todo fim de governo

Analisem os números do Brasil em 2021 (dados oficiais): PIB, R\$ 8,7 trilhão; dívida pública, R\$ 5,6 trilhão (64 % do PIB); juros a pagar em 2022 com Selic a 13,25 %, R\$ 742 bilhões; valor pago em juros e amortização em 2021, R\$ 1,9 trilhão; e Pec Kamikaze, R\$ 42 bilhões (0,75 % da dívida total). Repararam como Paulo Guedes ficou calado. Totalmente irrelevante sob o ponto de vista fiscal. É apenas

mais uma roubalheira articulada pelos congressistas e o Executivo. Qualquer discussão sobre tal assunto é inócua. Ou estardalhaço. É um teatro que se repete todo fim de governo com atores diferentes.

PAULO HENRIQUE C. DE OLIVEIRA
RIO

Goleada argentina

Lemos “Argentina condena 19 por crimes da ditadura: em julgamento por desaparecimento de 323 pessoas, 10 militares receberam prisão perpétua, e outros 9, penas de 4 a 22 anos” (7 de julho). Nosso vizinho dá exemplo de cidadania e civilidade ao cobrar responsabilidades daqueles que atentaram contra o Estado de Direito e a democracia no passado. Dão exemplo e esperança para um futuro mais civilizado advertindo seus “patriotas” e aventureiros que pensarem em repetir tais crimes. Um exemplo — na verdade, um fantasma — que ainda assombra e atormenta muitos que no Brasil ainda têm contas a prestar. Um fantasma que teima em assombrar mesmo nestes tempos em que torturadores ainda são tratados como heróis, e as vítimas, com desdém e galhofa. Um dia terão de prestar contas aqui, como no país vizinho.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

Produto estratégico

O petróleo deve ser um produto estratégico nacional (sistema estatal), com combustíveis a preços justos e estáveis ou uma commodity, como soja (sistema privado), com paridade de preço de importação e pela cotação do dólar? Pela magnitude e pelas consequências dessa pergunta, a privatização da Petrobras

somente deveria ocorrer após plebiscito precedido de amplo e profundo debate esclarecedor.

VALERIO COSTA BRONZEADO
JOAO PESSOA , PB

Adeus, superministro

Decreto obrigando que postos de revenda de combustíveis tenham que informar preço antes e depois da lei que impôs teto de 17% no ICMS dos combustíveis é a efetiva metamorfose de Paulo Guedes de superministro da Economia em superintendente da Sunab.

PAULO FERREIRA DE CARVALHO
RIO

Alfinetada 1.000

O pai desempregado sai para procurar emprego, o filho, que estuda em escola pública e vive em comunidade, vai à aula tendo como prioridade a merenda, pois não tem o que comer em casa. À tarde, vai vender amendoim no sinal, onde vê carros que trafegam em ruas esburadas. Na escola, aulas são suspensas por conta de tiroteio, deixando jovens sem perspectivas futuras. Nos fins de semana, a diversão é a praia, aonde chegam pegando ônibus lotados sujeitos a assaltos e correndo risco de arrastões. À noite, não têm dinheiro para shows caros e frequentam bailes funks. Essa é a realidade do Rio de Janeiro que continua lindo, e não a de alguns que nem no Brasil vivem.

LUIZ CARLOS MACEDO
RIO

Linha de sandices

Os deuses do urbanismo e do transporte público devem estar preparando seus raios, tal como Zeus, para incinerar quem propôs uma linha de VLT desconexa do

resto do sistema de VLT entre Botafogo e Jardim Botânico. Lembro ao nobre planejador que se trata do corredor de acesso a dois sistemas rodoviários vitais para a cidade, o Rebouças/Linha Vermelha e o Lagoa-Barra. E os bairros que os circundam são um inferno, pois o sistema de transporte de grande capacidade não foi implementado neles. Antes de propor essas sandices, o administrador público que de fato quer melhorar o trânsito na Zona Sul, e dela retirar os ônibus, deveria fazer é sistema de grande capacidade e não caras perfumarias que de nada adiantarão, apenas talvez agradar a quem executar a obra. Por fim, indago ao nobre *implanejador* onde ele pensa em implantar a garagem e o centro de manutenção desse ramal, visto que o mesmo poder público torrou nos últimos anos vários terrenos municipais nesses bairros para a alegria da especulação imobiliária?

ANDRE DECOURT DE A. COSTA
RIO

É ela, bola, que vem e que passa (ou não)

Nas primeiras gestões de Paes como prefeito, ele ainda tentou organizar a convivência na praia, mas parece que agora desistiu de vez. Atualmente tornou-se praticamente impossível caminhar na Praia de Ipanema ou mergulhar no mar sem antes desviar das inúmeras rodas de alтинho que monopolizam a faixa de areia perto do mar. Cabe aos demais frequentadores levar graciosamente uma bolada no corpo ou até um encontrão doloroso dos jogadores, cada vez mais impetuosos e descuidados. Nada contra o esporte em si, mas a praia deve ser de todos.

MÔNICA AGUIAR
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO



A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE OGLOBO.COM.BR

Cardápio e carta de bebidas fora do comum

20% desconto



DIVULGAÇÃO

Assinante O GLOBO tem 20% de desconto no Meza Bar, em Botafogo, de domingo à quinta, a partir das 18h. A casa oferece comidinhas fora

do lugar comum, além de uma coquetelaria leve, colorida e autoral.

Hospedagem mais barata em Búzios

15% desconto



ANIBAL SCIARETTA/DIVULGAÇÃO

assinantes na baixa temporada. Na alta, a oferta é de 10% OFF.

O espaço tem 84 suítes, piscinas, sala de ginástica, bar e restaurante.

HÁ 50 ANOS

Billie Jean, rainha de Wimbledon pela 4ª vez
8/7/1972



Billie Jean King derrotou Evonne Goolagong ontem à tarde em Wimbledon e conquistou pela 4ª vez o título de simples feminino do torneio de tênis. Goolagong, campeã do ano passado, perdeu de 6/3 e 6/3, mas estava conformada. Na decisão de duplas masculinas, os sul-africanos Bob Hewitt e Fred McMillan derrotaram os americanos Stan Smith e Erik van Dillen, por 6/2, 6/2 e 9/7. Peru e Cuba restabeleceram relações diplomáticas, anunciando ontem a Chancelaria peruana. O documento oficial será assinado em Lima e Havana simultaneamente por autoridades dos dois países.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.566): 1. 2. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 18. 19. 20. 21. 23. 24. **QUINA** (concurso 5.891): 5. 14. 26. 29. 66. **DUPLA SENA** (concurso 2.388): 1º sorteio — 2. 7. 34. 43. 44. 50; 2º sorteio — 4. 22. 23. 25. 37. 47
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H33 17H22	Cheia 13/07	Ming. 20/07	Nova 28/07	Cresc. 07/07	
MARÉ	Hora	Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/29°	14°/31°	14°/31°	17°/31°	Baixa
AMANHÃ	16°/27°	14°/28°	14°/28°	16°/27°	Baixa
DOMINGO	17°/28°	15°/30°	16°/29°	14°/29°	Baixa
SEGUNDA	16°/29°	14°/31°	14°/31°	15°/31°	Baixa
TERÇA	16°/30°	14°/32°	14°/32°	16°/32°	Baixa
QUARTA	18°/28°	16°/29°	16°/29°	18°/29°	Alta
QUINTA	19°/26°	18°/27°	19°/27°	17°/26°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo e Botafogo.

Ondas - Ondas de 0,5m, com séries maiores. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Prainha e Macumba.

Ventos - Ventos de noroeste a sudeste/leste, variando entre 10 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Mulheres presas por suspeita de espionar Bope serão soltas

As duas estavam na cadeia desde 21 de junho; de acordo com a decisão de juiz, não há provas de que elas estivessem colaborando com um grupo criminoso

O juiz Leonardo Rodrigues da Silva Picanço, da 42ª Vara Criminal da capital, determinou que sejam postas em liberdade Carolina Teixeira da Silva e Keley Cristina Domingos dos Santos. As duas foram presas, em flagrante, no dia 21 de junho, sob a suspeita de monitorar a saída de equipes do Bope e do Batalhão de Choque rumo a operações e repassar informações a traficantes.

O magistrado mandou que seja relaxada a prisão das duas e expedido o alvará de soltura. Na decisão, ele diz que o Ministério Público opinou pelo relaxamento da prisão das indiciadas, bem como pelo arquivamento do caso, diante “da ausência de elementos para se imputar conduta criminosa”.

O juiz também afirma, na decisão, que “o noticiante não trouxe aos autos indícios mínimos da ocorrência do ilícito penal. Não há demonstração da estabilidade e da permanência da associação criminosa. Com efeito, no presente caso, não foi mencionada a existência de nenhuma organização, associação ou grupo criminoso com que as indiciadas estivessem colaborando como informantes”.

Há uma crítica do magistrado, ainda, à decisão de manter Carolina e Keley Cristina presas em flagrante: “para a lavratura do flagrante, seria necessário que fossem conhecidas outras circunstâncias que permitissem uma melhor ideia do quadro geral, inclusive para vi-



Câmeras suspeitas. Perito da Polícia Civil examina equipamento próximo ao Batalhão de Choque

abilizar a imputação técnica das condutas às acusadas”.

PARA PM, A DUPLA LEVANTOU SUSPEITA Por meio de nota, a Secretaria de Polícia Militar informou que “decisões judiciais devem ser cumpridas”. E prosseguiu: “Sobre a ação, nossas equipes conduziram pessoas envolvidas em um esquema de filiação instalado na entrada de unidades especiais da corporação, o que levantou imediata suspeita. Os demais trâmites processuais do caso seguem sob investigação da auto-

ridade delegada e apreciação das demais esferas do Poder Judiciário”. Procurada, a Polícia Civil ainda não se posicionou sobre o fato.

Os advogados Juan César de Oliveira Leite, Paulo Cesar Costa da Silva e Felipe Alves da Silva, que representam Keley Cristina, também divulgaram nota afirmando que “os elementos informativos constantes na investigação policial são frágeis e insuscetíveis para o início de qualquer persecução penal, de modo que tudo será devidamente provado no decorrer do devido processo legal”.

Polícia Civil indiciamadrasta acusada de envenenar enteados

Médica que assinou atestado de óbito de uma das vítimas será investigada; delegado diz que crime é ‘tenebroso’

MARCELLA SOBRAL E
PAOLLA SERRA
granderio@oglobo.com.br

A Polícia Civil concluiu ontem os inquéritos que investigam o homicídio de Fernanda Carvalho Cabral, de 22 anos, e a tentativa de homicídio do irmão dela, Bruno Carvalho Cabral, de 16 anos, ambos por envenenamento, e indiciou Cíntia Mariano Dias Cabral, madrasta dos dois, pelos crimes. Delegado responsável pelo caso, Flávio Rodrigues, titular da 33ª DP (Realengo), também anunciou que a médica do Hospital Albert Schweitzer responsável pelo atestado de óbito de Fernanda será investigada por falso testemunho.

No relatório final, ele explica que, apesar de haver um diagnóstico de intoxicação exógena no quadro clínico de Fernanda, a médica atestou o óbito como causa natural e não enviou o corpo ao Instituto Médico-Legal (IML), como prevê resoluções do Conselho Federal de Medicina e da Secretaria estadual de Saúde.

De acordo com o delega-

do, os depoimentos dos filhos de Cíntia, Lucas e Carla, também foram fundamentais para a conclusão das investigações. À polícia, Lucas disse que a mãe confessou ter envenenado Bruno e Fernanda por ciúme de Adeílson Cabral, seu marido e pai dos jovens.

— Foi um depoimento formal contra a própria mãe por não tolerar um crime tão hediondo — disse. — É um crime tenebroso. Nunca tinha visto alguém vir a público pedir justiça por um crime praticado pela própria mãe.

FILHOS COM MEDO

Durante a investigação, uma perícia do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE) no celular de Cíntia mostrou que ela pesquisou na internet sobre “como apagar mensagens de WhatsApp”. Nas conversas no aplicativo, haveria diversas demonstrações de preocupação e medo dos filhos dela com seu comportamento.

Por meio de seus advogados, Cíntia nega os crimes. Ela está presa desde 20 de maio no Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu, na Zona Oeste do Rio.

Falecimento 08/07/2021

Um ano de extrema saudade do notável

CESAR MAURÍCIO DE ANDRADE FIGUEIRA

Dos filhos, netos, parentes e amigos

Avisos Fúnebres e Religiosos

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

  **2534-4333**

de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão sábado / domingo **2534-5501**

O GLOBO

A família de

Paulo Guilherme Aguiar Cunha

 agradece as manifestações de pesar e carinho recebidas e convida demais familiares e amigos para a

missa de 7º dia, que será celebrada dia 11/07, segunda-feira, às 18:00, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, localizada na Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea, Rio de Janeiro - Campus Gávea PUC-RJ.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

  **2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h**

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,8 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.088,00
1 col. (4,8 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00
1 col. (4,8 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00
3 col. (14,4 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00
3 col. (14,4 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00
3 col. (14,4 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.616,00
3 col. (14,4 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00

• Para outros formatos consulte: **2534-4333**, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

• Plantão: **2534-5501**

Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

ANTONIO PACHECO FERNANDEZ

Alice Regina, André Luís e Ilana, Lorenza e Eduardo, Luísa, Bruna, Pedro e Rosali agradecem as inúmeras manifestações de pesar e carinho e convidam para a

Missa de 7º Dia em homenagem ao querido esposo, pai, sogro, avô e irmão, Antonio, a ser celebrada no **sábado**, dia 09 de julho, às **18h**, na Paróquia Santo Agostinho, localizada na Rua Paulo Moreno, 22 - Barra da Tijuca.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

  **2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h**

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

Esportes

A primeira vez sem os pilares de quase duas décadas

Brasil estreia amanhã na Copa América sem Formiga, Cristiane e Marta de olho em renovação que começou atrasada

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Há praticamente duas décadas, não havia a possibilidade de falar da seleção brasileira feminina de futebol sem citar ao menos um desses três nomes: Formiga, Cristiane e Marta. Mas tudo muda com o andar inexorável do tempo. Na Copa América, que começa hoje na Colômbia, nenhuma delas estará presente pela primeira vez desde 2003, quando o trio se formou e conquistou os principais títulos. Juntas, elas levaram o ouro no Pan do Rio, em 2007, o segundo lugar na Copa do Mundo daquele mesmo ano, na China, e duas pratas nos Jogos de Atenas-2004 e Pequim-2008, além de três títulos da Copa América (2003, 2010 e 2018). Em nível continental, mais um tanto de troféus veio mesmo com uma ou duas representantes do trio em campo. A primeira a dar adeus à seleção, ainda que não oficialmente, foi Cristiane, fora da lista

para os Jogos Olímpicos de Tóquio, em julho de 2021. Em novembro do ano passado, Formiga se despediu aos 43 anos, após 24 deles dedicados à seleção. Marta ainda é a camisa 10 do Brasil, mas uma séria lesão no joelho esquerdo a tirou da competição e de quase toda a temporada. O futuro, aos 36 anos, não é tão certo.

VAGA OLÍMPICA E NA COPA

Amanhã, na estreia da equipe contra a Argentina, às 21h, a bola estará com Debinha & Cia, que buscam a vaga na Copa do Mundo de 2023 e nos Jogos Olímpicos de 2024—os três primeiros lugares da Copa América garantem presença direta no Mundial da Austrália/Nova Zelândia e o campeão e vice estarão em Paris.

—É um momento marcante e, ao mesmo tempo, necessário. Vivenciar uma Copa América sem essas três referências será um aprendizado importante para uma seleção que finalmente iniciou um processo de renovação que poderia ter sido mais leve se



34 anos. Sem Cristiane, Formiga e Marta, a lateral Tamires está entre as mais experientes da seleção brasileira que vai disputar a Copa América

OS JOGOS DA PRIMEIRA FASE

	Amanhã, 21h Brasil x Argentina	
	12/07, 18h Brasil x Uruguai	
	18/07, 18h Brasil x Venezuela	
	21/07, 21h Brasil x Peru	
Todos os jogos com transmissão do SporTV		

tivesse começado antes — afirma Renata Mendonça, comentarista da SporTV. Sob esse aspecto da renovação — 12 jogadoras nunca disputaram uma competição com a seleção adulta —, a Copa América será fundamental para o trabalho da técnica Pia Sundhage mirando os dois próximos anos. Uma competição em que o Brasil nada de braçada (venceu sete das oito edições realizadas) será o momento ideal para que ideias e modelos sejam testados e apresentados pela sueca. O amplo favoritismo tam-

bém dará às novatas a tranquilidade para jogar um futebol solto, sem tanta pressão. Porém, a Copa América não poderá ser tida como parâmetro do nível do futebol da seleção. Possíveis goleadas, por exemplo, serão enganosas para traçar o futuro do time. —A Pia vai poder conhecer mais ainda as atletas, conseguir montar de fato um time-base, desenvolver o conjunto. Vai servir para trabalhar mais as partes tática, técnica e física. É mais para o time ganhar corpo do que enfrentar desafios. Desafio grande mesmo é quando enfrenta seleções

mais fortes — diz Alline Calandrini, comentarista da Band. Ainda que o oitavo título seja mais do que esperado, a realidade brasileira atual é de quem se fiou no trio nas últimas décadas, deixou o tempo passar e não fez o dever de casa no momento certo. —Hoje, não vai ter seleção subindo no pódio sem ter por trás uma estrutura que permita às meninas desenvolverem o melhor do seu futebol. A geração que está vindo agora na seleção precisa entender que, só no talento, não vai conquistar nada — declara Renata.

Copa do Catar não terá venda de bebidas alcoólicas nos estádios

Fifa ainda não confirma, mas promete anunciar medidas ‘no momento certo’

DOHA

Não será permitida a venda de bebidas alcoólicas dentro dos estádios da Copa do Mundo do Catar. De acordo com a agência de notícias Reuters, a comercialização só poderá ser realizada fora das arenas, e apenas antes e depois de algumas partidas, segundo informou

à agência uma fonte da organização do Mundial. A Copa do Catar é a primeira a ser realizada em um país muçulmano com controles rígidos sobre o álcool. Um desafio para os organizadores do evento, que tem sido patrocinado por marcas globais de cerveja. “Nos estádios, os planos ainda estão sendo finaliza-

dos, mas a discussão atual é permitir que os torcedores tomem cerveja na chegada e na saída. Mas a cerveja não será servida durante a partida ou dentro do estádio”, disse a fonte à Reuters. De acordo com a agência, um documento de 2 de junho mostra como os organizadores planejam lidar com as demandas de cerca de 1,2

milhão de torcedores que vão à Copa do Mundo. Muitos dos quais acostumados a beber cerveja sem limites em dias de jogos. No parque Al Bidda, em Doha, capital do Catar, onde os torcedores devem se concentrar, haverá venda de cerveja em horários restritos e em certas partes do local. O álcool também estará disponível para cerca de 20 mil torcedores em uma esquina abandonada do Doha Golf Club, a alguns quilômetros dos estádios e da principal Fifa Fan Fest. Outro ponto será um local com capacidade para 10.000 pessoas com música

eletrônica e álcool, de acordo com o documento da Fifa. A entidade, no entanto, ainda não confirmou as informações. Os planos serão anunciados no “devido tempo”, de acordo com um porta-voz da organização do Mundial do Catar. “O álcool já está disponível em áreas designadas no Catar, como hotéis e bares, e isso não mudará em 2022. Com o objetivo de atender os fãs visitantes em 2022, o álcool estará disponível em áreas designadas adicionais durante o torneio”, disse. A discussão em torno da ligação das bebidas alcoólicas com o futebol não é algo no-

vo. Antes da Copa do Mundo de 2014, por exemplo, o Brasil suspendeu a proibição do álcool em estádios, que vigora em alguns estados do país, com a Lei Geral da Copa. Um dos principais patrocinadores do evento, na ocasião, era uma marca mundial de cerveja. Houve forte lobby da Fifa para que esta concessão fosse feita. Desde que o Catar foi eleito sede da Copa do Mundo de 2022, em 2010, a presença do álcool no torneio tem sido uma incógnita. O país não tem uma “lei seca” como a Arábia Saudita. Contudo, consumir álcool em locais públicos é proibido.

Blogs ampliam cobertura dos bastidores do esporte

Carlota, sobre futebol feminino, e Panorama Esportivo, que retoma versão on-line, estreiam hoje no site do GLOBO

A equipe de Esportes do GLOBO estreia hoje dois blogs: o Carlota, dedicado ao futebol feminino, e o Panorama Esportivo, tradicional espaço de cobertura de bastidores, que retoma sua versão on-line. O Carlota propõe um olhar analítico e informativo sobre tudo que envolve as mulheres no futebol. O nome é uma homenagem a Carlota Resende, dirigente que ajudou na criação de equipes femininas na década de 1940, no subúrbio do Rio, enfrentando preconceito e até a prisão — a prática

foi proibida por lei para as mulheres até o fim dos anos 1970. Quem escreve é Tatiana Furtado, com experiência em coberturas de grandes eventos, como a última Copa do Mundo feminina, na França: —A Copa de 2019 foi um marco mundial que sacudiu o amadorismo do futebol feminino, que ainda perdura em muitos lugares, e mostrou o poder da audiência da modalidade com recordes de público e transmissão. Já o Panorama Esportivo retorna com informações exclusivas, com bastidores polí-

ticos, econômicos e jurídicos de clubes e confederações. O blog — que se torna ainda mais relevante em momento que o futebol brasileiro debate temas como liga de clubes e migração para o modelo de empresa — é assinado por Athos Moura, experiente em coberturas de esportes, política e assuntos jurídicos, e Diogo Dantas, que cobriu as duas últimas Copas do Mundo. Os blogs se juntam à oferta cada vez mais diversa de conteúdos e visões que marcam o Esportes do GLOBO: —O Panorama volta no for-



Informação. Athos Moura, Tatiana Furtado e Diogo Dantas estreiam blogs

mato digital, com a agilidade de agora e informação de qualidade de outros tempos. É uma das melhores coisas de se fazer jornalismo em uma empresa quase centenária: aliar a tradição ao que é moderno e necessário no mercado — afirma Thales Machado, editor de Esportes do GLOBO.

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE PARA ACESSAR OS BLOGS:



CARLOTA: HISTÓRIA DE PIONEIRA



PANORAMA ESPORTIVO: FLÁ DE OLHO EM TERRENO

MARTÍN FERNANDEZ


esporteglb@oglobo.com.br



Times do Brasil sem rival no continente

Nesta semana foram produzidas novas provas de que está concluído o processo de dominação do futebol sul-americano pelos clubes brasileiros. Mais: com a iminente chegada do capitalismo ao futebol do Brasil — times com donos que se preocupam com dinheiro, uma liga que

não permita esse calendário bizarro —, a tendência é de ainda mais concentração de títulos internacionais. As finais 100% brasileiras da Copa Libertadores e da Copa Sul-Americana em 2021 já anunciavam o que viria a seguir. O dinheiro do mercado brasileiro e o grande número de vagas para o país nas duas competições terminariam por subjugar os rivais continentais. As quartas de final da Libertadores já têm cinco brasileiros — e podem ter seis, se o Fortaleza eliminar o Estudiantes. A novidade no cenário é que os argentinos que sobraram desta vez não são River Plate e Boca Juniors, mas Vélez e Talleres. Flamengo e Palmeiras golearam Tolima e Cerro Porteño, clubes relevantes nos contextos locais de Colômbia e Paraguai, enquanto Atlético-MG e Athletico-PR sofreram um pouco (mas não muito) para despachar Emelec e Libertad. Mais simbólicas do que todas essas vitórias foi a classificação do Corinthians sobre o Boca Juniors, especialmente por causa do

contexto. O clube paulista viajou a Buenos Aires dizimado por lesões de titulares, obrigado a escalar jogadores inexperientes ou pouco usados ou voltando de lesão no cenário mais hostil do mundo, La Bombonera. E ninguém se intimidou. Provavelmente porque restou ao Boca apenas o cenário, sem o lastro que sustentou tantas conquistas e forjou a fama de clube dominante na América do Sul: grandes jogadores. Resultados que ainda são tratados como grandes façanhas com o tempo vão naturalmente se transformar em algo corriqueiro. Basta notar a coragem e o atrevimento (no bom sentido) com que se comportam nos palcos continentais alguns clubes que até alguns anos atrás nem sequer sentavam à mesa dos grandes no Brasil. Não há o que a Conmebol possa fazer a respeito. Reduzir o número de vagas do Brasil

nos torneios seria um tiro no pé do ponto de vista comercial, algo que nem os demais países permitiriam. No mais, a entidade já distribuiu recursos sem levar em conta a origem dos times. Obviamente os resultados esportivos são respeitados: quem vai mais longe nos torneios ganha prêmios maiores. Mas um clube boliviano ganha o mesmo que um brasileiro na fase de grupos, por exemplo, ainda que as TVs do Brasil paguem muito mais para transmitir a Libertadores. E o mercado interno brasileiro cresce numa velocidade impossível de ser acompanhada pelos demais países. Todo esse domínio se dá em circunstâncias que poderiam ser ainda mais favoráveis, se houvesse por parte da CBF e dos próprios clubes o interesse em reformar o calendário. A epidemia de lesões do Corinthians é a mais grave do momento, mas todos os times já sofreram (ou vão sofrer) com desfalques causados pelo excesso de jogos e a escassez de treino e descanso. Nem o problema mais conhecido e de mais fácil solução do futebol brasileiro conseguiram impedir que seus clubes dominassem a América.

Mercado interno brasileiro cresce numa velocidade impossível de ser acompanhada pelos demais países

Flamengo vira chave entre vitórias e reforços

Após goleada e classificação na Libertadores, clube apresenta Everton Cebolinha, que chega sonhando com ciclo vitorioso. Vidal faz exames médicos e viaja à Itália para resolver pendências com Inter de Milão

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Futebol é momento. E a goleada de 7 a 1 do Flamengo sobre o Tolima, que levou o clube às quartas de final da Libertadores, de certa forma exorcizou a má fase que rondava o clube em meio à troca de Paulo Sousa por Dorival Júnior. A mudança de chave no clube ainda foi coroada com contratações de peso. A primeira, Everton Cebolinha, foi apresentada ontem, enquanto a outra, Arturo Vidal, fez exames médicos e aguarda a solução de pendências com a Inter de Milão para acertar contrato até 2023. Enquanto mantém um olho nos jogos contra o Corinthians, pelo Brasileiro, e Atlético-MG, pela Copa do Brasil, nos próximos dias, o Flamengo deixa o outro no mercado. Além de Everton Cebolinha e Vidal, negocia com os volantes Wendel, do Zenit, e Wallace, da Udinese —o primeiro por empréstimo e o segundo com oferta de compra na mesa. Cebolinha, que já treina há duas semanas, disse que tem preferência por jogar em sua posição, que normalmente seria ocupada por Bruno Henrique, em recuperação. —Sempre estive acostumado a jogar mais pelo lado esquerdo, mas na passagem pe-



Preparação. Cebolinha treina há duas semanas no Ninho do Urubu; atacante deve estar à disposição para o jogo contra o Juventude, no próximo dia 20

lo Benfica fiz outras posições, que não estava acostumado a fazer. Aquilo acabou me incomodando. Todo mundo sabe onde estou acostumado a jogar — afirmou o atacante, que era utilizado como ala.

—Quero ter um ciclo vitorioso. Já joguei contra e sei da dificuldade, agora quero experimentar a favor — falou o ex-jogador de Grêmio e Benfica sobre atuar no Flamengo. Vice de futebol rubro-ne-

gro, Marcos Braz comentou as movimentações do clube antes da abertura da janela de transferências, dia 18. A previsão é que os reforços que já chegaram estejam à disposição para o jogo con-

tra o Juventude, dia 20. —O Flamengo vai trabalhar para fazer uma grande janela, vamos ter grata surpresa — disse Braz. Depois de chegar ao Rio e assistir ao jogo do Flamengo

no Maracanã, Vidal realizou exames médicos no CT Ninho do Urubu, etapa que ainda não será definitiva para a assinatura de contrato com o novo clube.

VIDAL NA ITÁLIA
Depois de fazer as avaliações físicas, Vidal viajará à Itália para resolver pendências contratuais com a Inter de Milão. Só assim o jogador poderá voltar ao Brasil e assinar o contrato em definitivo com o Flamengo, até o fim de 2023. A previsão é que a oficialização aconteça após o dia 16, perto da abertura da janela de transferências. —Ele precisa ir à Itália e resolver alguns assuntos. E isso impede o anúncio. Não teremos nenhum tipo de problema com ele. Ele quer jogar aqui, o Fla quer contratá-lo. Eu tenho certeza que quando ele voltar ao Brasil vai voltar com a vida resolvida — afirmou Braz. O dirigente também comentou sobre uma possível saída de Willian Arão. E confirmou que recebeu uma proposta pelo volante do Fenerbahçe, agora comandado por Jorge Jesus. —Estamos analisando internamente e conversando com o empresário e o atleta. Estamos analisando algumas possibilidades de mercado também.

Botafogo fica próximo de acerto com Carlos Eduardo

Meia-atacante de 32 anos estava no futebol árabe e já foi bola de bronze no Mundial de Clubes

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Botafogo está próximo de anunciar a contratação do segundo reforço para o time principal da janela de transferências que começará no próximo dia 18. O meia-atacante Carlos Eduardo, que estava no Al-Ahli, da Arábia Saudita, deve assinar com o alvinegro até o fim de 2024. Para isso, o brasileiro rescindiu o contrato que tinha com o clube árabe, que ia até julho de 2023. A informação foi divulgada inicialmente pelo Uol. Meia com boa presença

no ataque, Carlos Eduardo se destaca mais pelos gols que pelas assistências. Na última temporada, marcou sete vezes e deu três assis-

Contrato. Carlos Eduardo deve assinar até fim de 2024



tências em 26 jogos pelo Al-Ahli da Árabia e pelo Al Ahli dos Emirados Árabes. Além disso, o jogador revelado pelo Ituano também acumula passagens por Fluminense e Grêmio Barueri no Brasil, e Estoril-POR, Porto, onde trabalhou com o técnico Luís Castro, Nice-FRA e Al Hilal, da Arábia Saudita. Em 2019, quando jogava pelo Al Hilal, Carlos Eduardo enfrentou o Flamengo de Jorge Jesus no Mundial de Clubes. Mesmo derrotado por 3 a 1 para o rubro-negro na semifinal, o meia-atacante levou a bola de bronze, prêmio dado ao terceiro melhor jogador na competição. O brasileiro finalizou o torneio com um gol, marcado contra o Monterrey, do México. Além de Carlos Eduardo, o Bota já fechou com o lateral Marçal.

Vasco é acionado na Justiça para abrir contrato

Comissão da Alerj deseja que pontos assinados com a 777 para venda da SAF sejam expostos

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Vasco é réu de ação judicial de autoria da Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Rio. Ela solicita que o contrato assinado entre o clube e a 777 Partners seja revelado integralmente para os sócios do clube. Os associados deverão ser convocados para votar a respeito da venda ou não da Sociedade Anônima de Futebol para o grupo americano. A informação foi divulgada primeiramente pelo ge e confirmada pela reportagem.

O cruz-maltino afirma que ainda não foi notificado e que não se manifesta sobre ações em andamento. Na peça, a comissão diz que torcedores/consumidores têm o direito de conhecer contrato integralmente: “É indiscutível que a constituição da SAF do time de São Januário e a sua alienação de 70% à investidora 777 Partners são operações de alta complexidade que necessitam ser pormenorizadas em todos os detalhes, com acesso amplo e irrestrito às informações, sobretudo aos contratos, documentos e todas as transações fir-

madas que se vinculam às operações em comento, tendo em vista que uma decisão equivocada pode intervir no futuro do clube e, consequentemente, atingir inúmeros torcedores/consumidores da instituição desportiva”. Apeça cita ainda o risco de se repetir no Vasco o que ocorreu com o Cruzeiro, quando partes do contrato assinado entre o clube mineiro e o grupo representado por Ronaldo Fenômeno só vieram a público depois de a gestão da SAF começar, com os valores de investimento prometidos pelos envolvidos diferenciando dos no contrato firmado. Entre os membros da Comissão de Defesa do Consumidor da Alerj está o deputado estadual Chiquinho da Mangueira, que é também membro do Conselho de Beneméritos do Vasco.

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

—Quero fazer história aqui dentro.

UM TOM ABAIXO

BERNARDO ARAUJO
Especial para O GLOBO

“Fui ao médico, essa coisa toda”, disse um calmo Axl Rose ao público do show de sua banda, o Guns N’ Roses, no sábado passado, no Tottenham Hotspur Stadium, em Londres.

— Vou começar a mudar um pouco a parte vocal das músicas, espero que vocês não se incomodem — explicou Axl.

Há alguns anos o estridente cantor, que completou 60 anos em fevereiro, sofre com oscilações em suas performances ao vivo — que, convenhamos, não são fáceis: em boa parte das canções da banda fundada em Los Angeles nos anos 1980, Axl berra, e os shows frequentemente têm três horas de duração. Nas últimas vindas ao Rio, ele foi louvado pela voz em boa forma em 2016, no Engenhão, e execrado pela falta dela no Rock in Rio do ano seguinte. Depois da “confissão” em Londres, o Guns cancelou o show que faria em Glasgow, na Escócia, na última terça-feira, por razões inicialmente descritas como “doença e aconselhamento médico” e mais tarde confirmadas pelo próprio cantor nas redes sociais: “Estou seguindo as ordens do médico, descansando, trabalhando com um preparador vocal e resolvendo os problemas no som”, disse ele, depois de se desculpar pelo show cancelado. A banda, a princípio, retoma a turnê (que chega ao Rock in Rio no dia 8 de setembro) na noite de hoje, em Munique, na Alemanha.

No mundo do rock, além de Axl Rose, Robert Plant (do

CANCELAMENTO DE SHOW DO GUNS N’ ROSES CHAMA ATENÇÃO PARA TIME DE CANTORES, DE AXL ROSE A MILTON NASCIMENTO, QUE SE ESFORÇA PARA SE ADAPTAR ÀS LIMITAÇÕES VOCAIS DA IDADE

Led Zeppelin, hoje com 73 anos, e que há décadas não canta mais o standard “Stairway to heaven”, além de ter mudado arranjos e tons de músicas antigas) e Bruce Dickinson (do Iron Maiden, de 63, outrora apelidado Sirene de Ataque Aéreo e sobrevivente de um câncer na língua) são dois dos cantores que tiveram que adaptar as performances ao vivo às limitações impostas pela idade. Na MPB dos festejados oitentões, Gilberto Gil e Milton Nascimento também já admitiram suas mudanças. Em entrevista ao programa “Roda viva”, da Rede Brasil, em maio, Gil falou da cirurgia que fez para restaurar uma corda vocal.

— Hélio Oiticica, lá em 1969, chamava a atenção para a importância dos meus gritos, dizia que era revolucionário — contou ele, bem-humorado. — Então passei a carreira inteira gritando, usando a voz como um instrumento bruto, e isso acabou me custando uma corda vocal.



‘TUDO DESPENCA’

Nos shows atuais — como os que faz com a família na Europa atualmente —, Gil poupa a voz e usa os vocais da descendência para se apoiar em determinados trechos das músicas.

Doutora em performance vocal pela Universidade de Michigan e instrutora de boa parte dos cantores e atores de musicais brasileiros, a soprano Mirna Rubim lembra que o envelhecimento é inexorável, na voz como no corpo.

— Tudo despenca — resume ela, de Portugal, onde vive, botando a culpa na gravidade. — A flacidez muscular e a perda de água são comuns quando a pessoa vai ficando mais velha. Os músculos, como os das cordas vocais, não respondem tão bem, a gente fica sem resistência, e a saída é ir abaixando os tons das músicas, para alcançar as notas e ficar em uma região confortável, sem forçar.

Talvez este tenha sido o pecado de Axl Rose: cantar “Civil war”, “Welcome to the jungle”, “It’s so easy” e outros sucessos do Guns N’ Roses sempre berrando como um alucinado, no limite da voz. Além, claro, de não cuidar da saúde com o esmero de um Ney Matogrosso, que, às vésperas dos 81 anos, alcança as notas com a mesma facilidade com que conversa, baixinho, sem esforço.

— Ney e Caetano são exemplos de cantores com a voz em boa forma, mesmo na idade deles — avalia Fernanda Abreu, de 60 anos, que por enquanto não sofreu com qualquer decadência vocal. — Na verdade, tem músicas que canto no show meio tom acima do que gravei, como “Jorge da Capadócia”. A subida no tom aumenta o impacto da canção ao vivo.

‘ROCK, SERTANEJO E AXÉ SÃO OS QUE MAIS FORÇAM’, NA PÁGINA 2



Repertório mudado. Robert Plant não canta “Stairway to heaven”, do Led Zeppelin, há décadas



Som do Iron Maiden. Bruce Dickinson pertence a um dos estilos que mais exigem da voz: o metal



Adaptação. Milton é um dos que já admitiram ajustes por causa da passagem do tempo



Guns. Axl, acima no Rock In Rio, em 2017, disse no último sábado que vai mudar vocais das músicas



RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Numa rua tranquila no Jardim dos Estados, em São Paulo, fica um estúdio musical de 1.300 metros quadrados de área construída, num terreno três vezes maior. O KLB Studios remete ao período áureo do trio que parou o Brasil na virada do século. Vinte e dois anos depois do lançamento da banda, e de um hiato de sete, Kiko, Leandro e Bruno estão de volta com a turnê “20+2 Experience”, que celebra as duas décadas do KLB (os “2” acrescidos sinalizam o atraso imposto pela pandemia). Após passarem por Lages, Londrina e São Paulo, eles desembarcam no Rio de Janeiro para tocar no Qualistage, na Barra, amanhã.

A propriedade escolhida pelos irmãos para receber O GLOBO foi aberta em 2004, quando eles lançaram o quarto dos dez discos da carreira. Eles estavam no auge. Tiveram suas músicas entre as mais tocadas no país, ano após ano, desde que se lançaram em 2000 e “Dor desse amor” foi a segunda música mais executada nas rádios brasileiras, superando outros chicletes da época como “Anna Julia”, dos Los Hermanos, e “Morango do Nordeste”, do Karametade. Perdia apenas para “Se eu não te amasse tanto assim”, de Ivete Sangalo. Venderam mais de sete milhões de discos e arrebatarem um sem-número de fãs que, agora, enfileiram-se novamente com faixas e juras de amor por onde o trio passa.

UM ESTOURO
Hoje com 43, 40 e 38 anos, respectivamente, Kiko, Leandro e Bruno tinham 21, 18 e 15 quando alcançaram fama. Os programas de auditório na TV faziam malabarismos pela audiência, ainda se vendia CD, e os clubes ainda não viviam intensamente as redes sociais. O KLB, última das *boy bands* brasileiras, estava em todas. — Estampamos 18 capas de revistas, simultaneamente. Era uma coisa de louco — lembra Kiko, o mais velho. — Chegamos de helicóptero ao “Domingo Legal”, do Gugu, na nossa primeira aparição na TV. Nossa música já era primeiro lugar no Brasil inteiro, mas ainda não ti-



Acordes.
Kiko, Leandro e Bruno (a partir da esquerda) em show

IRMÃOS COM MANIA DE GRANDEZA

APÓS HIATO DE SETE ANOS, KLB VOLTA AOS PALCOS COM TURNÊ QUE CELEBRA CARREIRA MARCADA POR NÚMEROS SUPERLATIVOS

nham visto a nossa cara. Depois fomos várias vezes, nele e no Faustão.
Leandro, o do meio, também lembra bem da estreia: — Eu via gente chorando na plateia porque estava vendo a gente pela primeira vez. Fomos, seguramente, um dos últimos artistas a pegar essa época forte, naquele apelo ensurdecido, de você nem conseguir cantar. Uma vez, entramos no programa da Hebe de Harley Davidson.
O estouro do KLB passa necessariamente pelo pai dos três, o músico, produtor e empresário Francesco Finato Scornavacca (1948-2018), o Franco, imigrante italiano que escreveu seu nome no showbizz brasileiro. Na Jovem Guarda, ele foi baixista da banda Os Brásas e, mais tarde, empresariou as duplas Zezé Di Camargo & Luciano e Leandro & Leonardo, além de Fábio Jr. e Exaltasamba, entre outros.

No show da turnê, Kiko usa um violão com a cara do pai estampada no tampo. Foi ele quem incentivou desde muito cedo a carreira musical da prole, que fala dele saudosa, com orgulho: — Há 30 anos, quando tínhamos um mercado ainda muito restrito, o meu pai mandou importar dos Estados Unidos as maiores e mais caras iluminações do mundo. Os caras usavam lâmpadas de quermesse pra fazer show — conta Kiko.
QUEBROU O GELO
Leandro diz que foi por causa do pai que acabou participando da “Dança no Gelo”, no Faustão, que ele relutou a aceitar, mas cedeu. — Meu pai disse: “Falei com o Fausto no telefone e você vai fazer a ‘Dança no Gelo’.” Recusei, nunca que eu ia fazer aquilo, imagina. Mas ele insistiu, disse que eu ia me sair bem. Acabei sendo campeão e foi lá que eu co-

nheci a Natália (Guimarães, ex-Miss Brasil, com quem se casou) — lembra Leandro.
Bruno, o mais novo, recorda-se de momentos de esgotamento físico na estrada, como na vez em que sucumbiu ao colo da mãe entre um show e outro: — Teve um mês que tínhamos 42 shows pra fazer, eu era moleque, queria fazer outras coisas também. Sempre amei estar na estrada, mas teve um dia que eu não consegui acordar. Deitei no colo da minha mãe pra dar uma cochilada e não consegui acordar. Implorei pro meu pai por um dia de folga, pedi pelo amor de Deus pra ele não marcar nada, deixar eu dormir, ficar com o meu cachorro. Para um moleque de 15 anos, não parar em casa, perder suas atividades normais, é complicado.
Kiko acrescenta: — Se não fosse do jeito que foi, não teria a consis-

tência que tem.
Leandro também vê com bons olhos tudo o que aconteceu: — Fomos criados assim, megalomaniacos, desde pequenos.
A primeira pausa do trio foi em 2012, mas eles garantem que não houve qualquer atrito interno (“entre nós estava tudo certo, mas houve fatores externos, um dia vamos falar”, conta Kiko). Traçaram caminhos inusitados depois. Bruno chegou a ser lutador de MMA, vencendo as únicas duas lutas profissionais que disputou (“parei invicto”, brinca). Kiko abriu uma agência de turismo em Orlando, nos Estados Unidos. Leandro foi deputado estadual por São Paulo, entre 2013 e 2015.
Questionados sobre o que vem pela frente nesse retorno, os três são uníssonos em dizer que o foco é a turnê. Uma decisão, no entanto, já foi tomada: o suntuoso estúdio, onde inclusive Paul McCartney gravou “Back in Brazil”, do seu disco “Egypt Station” (2018), será desmontado. O terreno vai dar lugar a um condomínio com 56 casas.
— O coração chora, mas o lado empreendedor diz que este é o caminho — diz Kiko.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

GRITOS E SUSSURROS

Além de não ter vivido uma vida de Axl Rose — que, verdade seja dita, não é conhecido por loucuras com drogas, apenas um certo apreço pelo álcool —, Fernanda Abreu tem uma vantagem dentro da própria família. — Sou uma privilegiada por ter o meu irmão por perto — lembra ela, referindo-se a Felipe Abreu, cantor e instrutor vocal dos mais requisitados. — Desde que comecei a cantar, na Blitz, há 40 anos, eu sempre recorri a ele, que me passa exercícios e dá dicas de como usar a voz. Também tive a sorte de começar cantando em co-

FERNANDA ABREU CONTA COM A AJUDA DO IRMÃO, EXPERT NO ASSUNTO, PARA FAZER EXERCÍCIOS E POUPAR A VOZ. COM O METALEIRO EDU FALASCHI, A HISTÓRIA É OUTRA: ‘NO TIPO DE MÚSICA QUE EU FAÇO, VOCÊ CANTA NO LIMITE O TEMPO TODO’

rais, o que ajuda muito a gente a perceber a própria voz e as dos outros.
Fernanda, assim como Marisa Monte e a maioria dos cantores com juízo, tem como critério o conforto na hora de cantar uma música, ao vivo ou no estúdio. O mesmo não se pode dizer de cantores como Edu Falaschi, conhecido por sua passagem pelo Angra e pela posterior carreira solo. — No tipo de música que eu faço, você canta no limite o tempo todo — diz o cantor de 50 anos, que classifica seu gênero como power metal, aquele rock pesado melódico, de toques vocais operísticos. — Em alguns aspectos, acho que é até mais difícil do que a ópera, porque você tem que passar por vários gêneros, cantar agudo, grave, empostado.
Falaschi, que ainda tem todas as cordas vocais, apesar de quase 30 anos de me-



Sequelas. “Acabei desenvolvendo uma hérnia de hiato”, conta Edu Falaschi

tal, sofreu com outro problema comum aos cantores: o refluxo.
— É comum em quem usa muito o diafragma — diz ele. — Acabei desenvolvendo uma hérnia de hiato, o controle do ácido que vem do estômago fica mais frouxo, é um horror. E não tem uma cura definitiva, você tem que manter sob controle.
Basicamente, dormir bem, comer pouco, não fumar nem pensar em outras travessuras. Ou seja, um estilo de vida bem pouco rock’n’roll.
— Os cantores de rock, sertanejo e axé são geralmente os que mais forçam — atesta a vocal coach Mirna Rubim. — Mas é possível aumentar a longevidade da voz, com exercícios, alongamento e juízo.
Viu, Axl? Cuide-se, que 8 de setembro está aí mesmo. (Bernardo Araujo)

NELSON MOTTA. Excepcionalmente hoje a coluna não será publicada.






PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa

kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



Para Gil do Vigor ontem no “Mais você”. Economista com ótima formação e vocacionado para a comunicação, ele explicou os efeitos da inflação na vida dos brasileiros. Foi tudo muito didático e claro. Valeu.



Para a tradução de “Gaslit”, no Starzplay. Não é que o português esteja errado, mas as legendas são burocráticas e omitem toda a sutileza das expressões. Tradução boa é importante à beça, gente.



GLOBO/PAULO BELOTE

Infelizes para sempre?

Eis a primeira imagem de Isadora (Larissa Manoela) de noiva para o seu casamento com Joaquim (Danilo Mesquita), em “Além da ilusão”. Nos próximos capítulos, o vilão finalmente conseguirá se casar com a moça. Os problemas, no entanto, começarão na lua de mel. A sequência está prevista para ir ao ar a partir de terça-feira

CRÍTICA

A HISTÓRIA DA PROPAGANDA BRASILEIRA

“Mad men”, a série da HBO que chegou ao fim em 2014 deixando a crítica e o público morrendo de saudades, tinha um subtítulo: “Inventando verdades”. Ela fazia um retrato da publicidade americana nos anos 1960. O universo das agências era charmoso, cheio de mentes criativas e também irrigado com muito dinheiro e uísque. Era uma ficção ambientada em Nova York, mas quem assistir a “30 segundos”, na HBO Max, se lembrará de Don Draper (Jon Hamm), seu protagonista.

'30 SEGUNDOS' (HBO MAX) MOSTRA A SINTONIA DA PUBLICIDADE COM A EVOLUÇÃO DO COMPORTAMENTO SOCIAL

A produção da Mixer tem direção de João Daniel Tikhomiroff. Ela mostra propagandas premiadas e ouve os maiores especialistas do setor. Relembra criações que marcaram a vida de todos os que estiveram diante da televisão desde 1950.

Há trechos deliciosos. A analogia do imposto de renda com um leão, por exemplo, foi criação da publicidade. E, uma curiosidade: o autor de novelas Silvio de Abreu era o ator que contracenava com o bicho. E mais: o jingle “Varig Varig Varig” saiu da cabeça de Boni e contra a vontade de Ruben Berta, o dono da empresa, que achava que “aviação não combina com música”. A série monta um painel completo. Assim como a teledramaturgia, a propaganda tem uma antena sintonizada com a sociedade. Às mulheres, por exemplo, cabia anunciar produtos “para a dona de casa e mãe”. Essa mulher de vida limitada está em extinção. E essa evolução é bem documentada no programa. Faz pensar na lição de Don Draper. Ele dizia: “a publicidade trata do que o consumidor deseja, mas nem sabe que deseja”. Vale conferir.



...E mais ‘Além da ilusão’

Gloria Pires gravou uma participação na novela esta semana. Na foto, ela e Eriberto Leão são orientados pelo diretor artístico Luiz Henrique Rios. A atriz interpreta Nise da Silveira na trama de Alessandra Poggi. Em 2015, ela fez a psiquiatra no filme “Nise: O coração da loucura”

Holliúdy aqui

Matheus Nachtergaele, Heloisa Périssé e Edmilson Filho nos bastidores das gravações das novas temporadas de “Cine Holliúdy”. Os trabalhos foram retomados após um longo adiamento por conta da pandemia. Depois de externas no Ceará, eles agora gravam nos Estúdios Globo, no Rio



ARQUIVO PESSOAL

AS EMOÇÕES DA MÚSICA POR MEIO DE UMA ‘BANDA DESENHADA’



REPRODUÇÕES

Memórias. Um velho pianista relembra seu passado ao receber a visita de uma jornalista disposta a entrevistá-lo

CINEASTA, MÚSICO E QUADRINISTA, PORTUGUÊS FILIPE MELO LANÇA NA BIENAL DO LIVRO DE SÃO PAULO ‘BALADA PARA SOPHIE’, SUA MAIS NOVA HQ EM PARCERIA COM O ILUSTRADOR JUAN CAVIA



“Balada para Sophie”
Autores: Filipe Melo e Juan Cavia.
Editora: Pipoca & Nanquim.
Páginas: 324.
Preço: R\$ 99,90.

zer uma HQ que pudesse transmitir as emoções não verbais que a música transmite. Pianista assim como o personagem de “Balada para Sophie”, Melo não resistiu a somente escrever o roteiro e também criou uma música homônima, disponível em players do gênero. Ele revela que a composição surgiu poucos dias antes de o livro ir para a gráfica: — Eu estava com medo de escrever a música porque pensei que qualquer uma que os leitores imaginassem

seria melhor do que a que escrevi — explica o compositor. — Mas o meu amigo Juan Cavia insistiu, disse que quem soubesse tocar piano poderia experimentar, criando uma relação mais próxima com o livro e a história. E assim foi, diz ele: — Recebo algumas versões da música tocada pelos leitores, e sempre fico muito comovido e grato. Melo retorna à Bienal amanhã, às 13h30, para um encontro com a cartunista Laerte Coutinho na mesa “Com quantos quadrinhos se faz o mundo?”. — Obviamente, sou um enorme fã da Laerte, que tem uma mente maior do que o mundo — revela o autor português. — Diria mesmo que é uma das pessoas com quem eu mais gostaria de conversar e aprender.

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Cineasta, músico e roteirista de quadrinhos, ou melhor, banda desenhada, como eles são chamados em Portugal, Filipe Melo lança hoje, às 18h, na Bienal do Livro de São Paulo, com direito a palestra, “Balada para Sophie”, produzido com o ilustrador argentino, e parceiro habitual, Juan Cavia. Com quatro indicações ao prêmio Eisner deste ano, a HQ tem como protagonista um velho pianista misantropo que recebe a visita de uma jovem jornalista disposta a entrevistá-lo. Mesmo relutante, o amargo músico resolve abrir seu baú de memórias. Em entrevista por e-mail, Melo diz que seu livro é sobre música, algo que ele estude por toda a vida, inclusive no Berklee College of Music, em Boston. — Nunca sei bem como surgem as ideias — conta o multitalentoso lisboeta, de 44 anos. — Queria muito fa-



ALEXANDRA FORBES

rioshow@oglobo.com.br

FÉRIAS NA EUROPA: CÉU E INFERNO

A tualmente, Paris é uma festa, como dizia Hemingway —ou um formigueiro, depende do seu olhar. Pesquisas comprovam o que vi há uns dias: os turistas voltaram com tudo. A Avenida Champs-Élysées e a esplanada em frente ao Louvre parecem saída de estádio pós-Fla x Flu. Com o sumiço de russos e asiáticos, quem vêm lotando hotéis e restaurantes são europeus e norte e sul-americanos.

Ótimo para a economia local, dureza para quem busca lugar em bistrôs famosos ou visitar as principais atrações. Um casal brasileiro que está hospedado no Georges V só conseguiu mesa no restaurante do hotel na quinta tentativa. Minha amiga Maria cansou-se da luta por ingressos para a Torre Eiffel.



NÃO SÓ PARIS ESTÁ ABARROTADA DE TURISTAS, MAS A FRANÇA TODA E, QUASE EM IGUAL MEDIDA, A PENÍNSULA IBÉRICA

Não só Paris está abarrotada de turistas mas a França toda e, quase em igual medida, a Península Ibérica. Segundo a Secretaria de Turismo da Espanha, de 2018 para 2021, o gasto médio do turista brasileiro subiu de 1.638 euros para 2.006 euros, e a estada, de cinco para oito noites. A Itália também bomba. Perdi horas buscando onde comer e dormir em Roma e Siena —quase tudo lotado!

Faltam funcionários nos aeroportos, nas estações de trem, em bares e restaurantes. O foodie @teddysfavorite, celebridade do Instagram, está furioso com a Air France desde sua recente viagem a Florença —levaram oito dias para lhe entregar a mala! A maioria de quem vai à Europa tem sofrido algo parecido —além de filas e mau serviço. Em 2017, puxaram o breque de mão na indústria hoteleira. Demitiram milhões. Botar a máquina de volta a funcionar a todo vapor vai levar tempo. Quer ir à Europa? Meta o essencial na mala de mão e muna-se de paciência e perseverança. Ou cancele e experimente ser turista em casa. No Rio, hotel e restaurante bom se acha fácil —e bem mais barato!

RIOSHOW

TODO AQUELE JAZZ, NA PRAÇA E NO TEATRO



DIVULGAÇÃO/ANA LUZ CRESPI

Ar livre. Digga Digga Duo é uma das atrações de evento que acontece na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Os acordes envolventes do jazz embalam o fim de semana em três eventos na cidade, dois deles gratuitos. Tem o BraJazz Fest, no Teatro XP, no Jockey Club; o Pici Jazz Festival, que une música e gastronomia ao ar livre, na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e o Festival de Jazz do Teatro Café Pequeno, que ocupa o palco do Leblon até o final de agosto.

BRAJAZZ FEST

Depois da estreia com apresentação a céu aberto, na Marina da Glória, em 2019, a segunda edição do evento ocupa do Teatro XP tendo como foco o jazz nacional. Com curadoria de Bernardo Pauleira, a programação reúne músicos de Norte a Sul do país em dois shows por noite, além de palestras.

—Queremos ajudar a desmistificar a ideia de que o jazz é internacional. É uma música de improvisação e liberdade, de riqueza harmônica e rítmica, e nossa música traduz isso— diz o curador Bernardo Pauleira.

Hoje, a noite é marcada por shows de diferentes gerações, com o mestre Dirceu Leite e grupo Jazz das Minas, que traz toques de samba e ritmos africanos



DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

No Jockey. Claudio Dauelsberg recebe feras como Robertinho Silva, Nivaldo Ornelas, Delia Fischer, Torcuato Mariano e Bebê Kramer

TRÊS FESTIVAIS, DOIS DELES GRATUITOS, OCUPAM O RIO NO FINAL DE SEMANA

contemporâneos.

— Juntar Nina Simone a um jongo tem tudo a ver pra mim, é natural — afirma a líder do grupo, a pianista Maíra Freitas, filha de Martinho da Vila.

Amanhã, o evento é dedicado ao groove, com Guto Wirtti e Ney Conceição. Em seguida, Claudio Dauelsberg comemora 35 anos de

carreira recebendo nomes como Robertinho Silva, Nivaldo Ornelas, Mauricio Einhorn, Delia Fischer, Torcuato Mariano, Marcelo Martins, Bebê Kramer e Jesé Sadoc. Para fechar, o último dia recebe o gaitista Mauricio Einhorn, ao lado de Ricardo Silveira e Jefferson Lescowich.

Teatro XP (Jockey Club): Av. Bartolomeu Mitre 1.110, Leblon. Sex a dom, às 17h30 (palestras) e às 19h e às 21h (distribuição de senhas meia hora antes). Grátis.

JAZZ NO CAFÉ PEQUENO

De hoje até o fim de agosto, toda sexta-feira é dia de jazz no palco intimista do Leblon, com uma programa-

ção que mescla artistas tarimbados e novos talentos.

— No Rio, o jazz se faz muito na rua, a céu aberto. Decidimos trazer isso para o espaço cênico do teatro. Vai ser um banho de cultura, com diferentes vertentes a cada semana— conta a cantora e produtora Amanda Bravo, idealizadora do projeto.

Hoje, sobe ao palco a cantora Thaís Fraga, com repertório que passeia pelos anos 30 e 40, pelo brazilian jazz e pela bossa nova em versões em português, inglês e francês. Nas próximas semanas, tem Leila Maria (15/7), grupo Jazzin’ Minas com e Robertinho Silva (22/7), Daniela Spielmann e Sheila Zagury (29/7), Indiana Nomma num tributo a Mercedes Sosa (5/8), Osmar Milito e Ilka Villardo (12/8), o quarteto liderado por Charles Rio (19/8), e a potiguar Liz Rosa (26/8).

Teatro Municipal Café Pequeno. Av. Ataúlfo de Paiva 269, Leblon (96800-8683). Sex, às 19h30. R\$ 60. Até 26/8.

PICI JAZZ FESTIVAL

O jazz toma conta da Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, na terceira edição do evento que une música ao livre e gastronomia italiana. Serão dez atrações musicais e DJs em um line up que passeia pela história do jazz —sem deixar de fora ritmos como soul, funk e blues. No repertório, não vão faltar referências a ícones de diferentes estilos como Nina Simone, Stevie Wonder, Marvin Gaye, Michael Jackson e Amy Winehouse.

—Trazemos as novidades da cena, sem esquecer dos clássicos —descreve Leonardo Rezende, que organiza o evento e assina a curadoria com Ricardo Brautigam, diretor criativo do Rock The Mountain.

Amanhã, sobem ao ao palco Digga Digga Duo (14h), Mea Brass Band (15h30), Lica Tito em tributo a Amy Winehouse (19h) e OSocio (20h30). No domingo, tem Caravana Cigana do Blues (14h), Jukebox (15h30), Julia Mestre (17h30) e Tibi (20h30) no domingo.

Oline up tem curadoria de Leonardo e de Ricardo Brautigam, sócio fundador e diretor criativo do festival Rock The Mountain.

Praça Nossa Senhora da Paz, Ipanema. Sáb e dom, 12h às 22h. Grátis.

Clube
O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Consulte condições em clubeoglobo.com.br



acesse

GERALDO AZEVEDO, O DONO DO ARRAIÁ

FLORA PIMENTEL/DIVULGAÇÃO



Geraldo Azevedo vai comandar o arraiá do Circo Voador, na Lapa, na sexta-feira e no sábado que vem, com ingressos pela metade do preço para assinante. O evento contará ainda com os reforços do Grupo Zanzar, responsável por abrir a noite; de trios de forrós e de DJs. Tudo sob o “céu” de bandeirinhas e em meio às barraquinhas com comidas e atividades típicas. Veja mais detalhes online.

50% desconto

REFLEXÕES BEM-HUMORADAS SOBRE O AMOR

DIVULGAÇÃO



Na próxima quarta-feira, estreia no Teatro Prudential, na Glória, o espetáculo “As metades da laranja: uma comédia musical”. A peça brinca com as mais conhecidas canções românticas e propõe uma mensagem sobre as maneiras “tóxicas” de amar. Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço. Saiba mais online.

50% desconto

QUANDO QUATRO AMIGOS SE REÚNEM GRAÇAS À MPB

LECO MOURA/DIVULGAÇÃO



O quarteto carioca Bala Desejo faz show no Circo Voador, na Lapa, dia 29, ao lado de convidados notáveis, incluindo a cantora Teresa Cristina. Assinante tem 50% OFF nos ingressos.

50% desconto

_ **SEG_** Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER_** Leo Aversa, **QUA_** Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal) _ **QUL_** Cora Rónai, Luis Fernando Veríssimo _ **SEX_** Ruth de Aquino, Nelson Motta _ **SÁB_** José Eduardo Agualusa _ **DOM_** Cacá Diegues



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

A BURRA CENSURA DA ESQUERDA

Como O GLOBO publica um artigo como o do publicitário Washington Olivetto, deslumbrado com um Rio de mordomias só acessíveis à elite endinheirada? Como a Folha de S.Paulo publica um artigo do ex-presidente da Caixa Pedro Guimarães, assediador serial? Como a Unicamp dá palco a políticos do Novo, que na verdade é velho? Como a mídia dá espaço para mulheres que se gabam de ser apenas esposas, donas de casa e procriadoras, eleitoras de Bolsonaro? Como? É que existe uma coisa chamada liberdade de expressão. Um princípio. Que aprendemos a respeitar como sagrado. É errado transigir com a censura, de qualquer vi-

és. Se um artigo me scandaliza, mais me scandalizaria se fosse vetado ou se o articulista fosse obrigado a reescrever. O “cala-boca já morreu”, da ministra do Supremo Cármen Lúcia, não pode funcionar apenas como salvo-conduto para defender nossas convicções e nossos ideais com nossos amiguinhos. A censura traduz insegurança e autoritarismo. O texto de Olivetto foi linchado na internet. Morador de Londres, é um de tantos paulistas que adorariam ser cariocas. Num momento de profunda crise no Brasil, onde 77% das famílias têm dívidas e 33 milhões sentem fome, é natural que um artigo sobre empadinhas servidas pela babá e rolés por

restaurantes de celebridades soe alienado e desconectado. Mas o texto teve enorme mérito: as sensacionais paródias de resposta. O humor e a sátira funcionam melhor que a indignação e o cancelamento. O texto de Pedro Guimarães — agora também acusado de homofobia, além de assédio sexual e moral — nega tudo, apesar da avalanche de depoimentos. Quando alguém como esse executivo exerce seu direito à defesa se expõe mais ainda ao ridículo. E isso é bom. Não consigo entender que se ache condenável um jornal “dar espaço” a Pedro Guimarães. O título do artigo é um primor: “Quero sofrer a mais profunda devassa”. Nós também queremos, a mais profunda. Os palavrões e xingamentos nas reuniões eram para “motivar” a equipe. E as mulheres que o denunciaram na Caixa são, naturalmente, mentirosas e perversas. Pedro Guimarães comoveu sua mulher, Manuella, e Michelle B, que a chamou de “querida”. Manuella escreveu que

as denúncias são “ataques deliberados e impedidos” para “destruir” sua família. Imagino que não seja nada fácil para Manuella perder status e grana, numa mansão supostamente reformada com dinheiro público. Não é sensato “botar a cara no fogo” por alguém tão próximo, querida. Manuella deveria ganhar um espaço para falar em nome das esposas que confiam cegamente nos maridos. Um artigo na Folha de S.Paulo, assinado por “dona de casa que fala mal de feminista na internet”, acusa a “militância midiática mainstream esquerdista” de “depreciar a valorosa mulher que preza pela família e pela igreja”. Diz que o empoderamento feminino é “uma das maiores babaquices ditas pelos teóricos comunistas para tirar uma mulher do seio da família e do marido”. E condena “a senzala ideológica feminista imoral e nefasta”. Eu ri muito com os absurdos mas muitas leitoras concordarão com ela. Está mais que na hora de entender que pessoas dotadas de vagina e seios não pensam todas da mesma maneira. O que aconteceu na Unicamp é mais sério. Juventude comunista expulsou vereador aos gritos de “recua, fascista”. Como é burra a censura da esquerda, embora a esquerda não seja burra. E o que o PT faz com Molon é uma patrulha inadmissível. Alô, Freixo, alô, Lula, que vexame, que tiro no pé. Mas isso é assunto para outro dia.

EXISTE UMA COISA CHAMADA LIBERDADE DE EXPRESSÃO. É ERRADO TRANSIGIR COM A CENSURA, DE QUALQUER VIÉS. SE UM ARTIGO ME ESCANDALIZA, MAIS ME ESCANDALIZARIA SE FOSSE VETADO

OBITUÁRIO • JAMES CAAN ATOR, 82 ANOS

DE ‘O PODEROSO CHEFÃO’ PARA A CALÇADA DA FAMA

Nascido em 26 de março de 1940, em Nova York, James Caan estudou Economia e jogou futebol americano na Universidade de Michigan. Foi quando descobriu a paixão pelos palcos e decidiu mudar a área de estudo. Ainda no início dos anos 1960, participou de peças off-Broadway e da série televisiva “Naked city”, em 1961. A estreia no cinema veio com “Irma la Douce” (1963), dirigido por Billy Wilder e estrelado por Jack Lemmon e Shirley MacLaine.

Após trabalharem juntos em “Caminhos mal traçados” (1969), Caan foi chamado por Francis Ford Coppola para um teste para “O poderoso chefão” (1972) e conquistou o papel que mudou sua vida: Sonny Corleone, o filho mais velho de Don Corleone (Marlon Brando), atuação que lhe valeu uma indicação ao Oscar de melhor ator coadjuvante.

Apesar da morte de seu personagem no primeiro filme, Caan repetiu seu papel em “O poderoso chefão II” (1974), aparecendo em flashbacks. No mesmo ano, atuou em “O jogador”, de Karel Reisz, que lhe rendeu uma indicação ao Globo de Ouro.

Dono de uma estrela na calçada da fama de Hollywood, Caan viu a carreira esfriar nos anos 1980. A virada veio em 1990, quando estrelou “Louca obsessão” (1990), que rendeu a Kathy Bates o Oscar de melhor atriz. No mesmo



Inesquecível. James Caan em “O poderoso chefão”, de Coppola: “É mais sobre o amor de uma família do que sobre ser um criminoso”, dizia o ator

ano, contracenou com Warren Beatty e Madonna em “Dick Tracy”, dirigido por Beatty. Caan também marcou presença no cultuado “Dogville” (2003), de Lars von Trier, e em “Um duende em Nova York” (2003), de Jon Favreau. Em 2012,

participou da série “Hawaii Five-0”, estrelada pelo filho, Scott Caan. Caan pretendia atuar no próximo filme de Coppola, “Megalopolis”. Em conversa com O GLOBO em fevereiro, falou sobre o diretor italo-americano: —Ele é e foi o melhor dire-

tor com quem trabalhei. Ele sabe o que quer. Francis é muito passional e possui uma visão direta e refinada sobre o que quer dizer com seus filmes. “Megalopolis” é um projeto gigantesco e ele apenas começou a se organizar. Mas, se tudo der certo, estarei nele.

À época, Caan destacou a atemporalidade de “O poderoso chefão” e apontou que a história centrada em uma família seria a razão para essa característica. —(O filme) é mais sobre o amor de uma família do que sobre ser um criminoso — destacou.

INDICADO AO OSCAR DE MELHOR ATOR COADJUVANTE, AMERICANO PRETENDIA PARTICIPAR DA PRÓXIMA PRODUÇÃO DE FRANCIS FORD COPPOLA, ‘MEGALOPOLIS’

Nos últimos anos, o ator lutava com muitos problemas de saúde. —Passei por uma operação na coluna e um médico me feriu e me invalidou. Estou no meu terceiro ano tentando voltar a andar porque nervos estendidos afetaram as minhas pernas. Passei todo o período da pandemia na fisioterapia e assistindo a episódios de “Columbo” (série estrelada por Peter Falk nos anos 1970). Mas me vacinei —disse ele ao GLOBO. James Caan morreu na quarta-feira, aos 82 anos, de acordo com o perfil oficial dele no Twitter. A família não informou a causa da morte.

OBITUÁRIO • KAZUKI TAKAHASHI ILUSTRADOR, 60 ANOS

CRIADOR DE MANGÁS E DE UM IMPÉRIO DE US\$ 17,1 BILHÕES

Kazuki Takahashi começou a desenhar mangás aos 21 anos, em 1982, mas três décadas depois classificaria aqueles seus primeiros trabalhos como uma “vergonha total”. Já em 1996 passou a publicar o mangá “Yu-Gi-Oh!” na revista Weekly Shonen Jump e logo chamou a atenção do público. A trama acompanha Yugi Muto, menino que incorpora um espírito com a personalidade de um jogador e que resolve conflitos usando jogos místicos. Em uma das edições do mangá, Takahashi apresentou o jogo “Magic and wizards”, que fez sucesso imediato. Com o tempo, a brin-

ENTRE OS FEITOS DO JAPONÊS ESTÁ UM JOGO DE CARTAS QUE ENTROU PARA O ‘GUINNESS’ EM 2009

cadeira foi aparecendo cada vez mais nas histórias. Em 1999, uma versão colecionável do jogo se tornou um verdadeiro fenômeno de vendas. Três anos depois, o game foi lançado nos EUA. Em 2009, entrou para o livro dos records “Guinness” como o jogo de cartas mais vendido da história, com 22 bilhões de unidades em todo mundo. O mangá também desenhacadeou em livros, séries, fil-



Yu-Gi-Oh. Kazuki Takahashi e um de seus personagens: mangás, séries e jogos valiosos

mes, videogames e outros mangás derivados. A criação do mangaká, como são chamados os autores de histórias em quadrinhos japonesas, resultou em um império avaliado em US\$ 17,1 bilhões (R\$ 91 bilhões). O corpo de Takahashi, nascido em 4 de outubro de 1961, foi encontrado na última quarta-feira, flutuando nas águas de Nago, em Okinawa, a cerca de 300 metros da costa do Japão. Ele estava usando camiseta, máscara subaquática, snorkel e nadadeiras. A polícia ainda está investigando o que teria provocado a morte do criador do “Yu-Gi-Oh!”.

PACABANA R\$780.000
oportunidade rara R.parti-
ar, apartamento 80m2,
a, 2quartos T.corridas,
nheiro c/blindex, cozinha
rmários, Dep.empresa-
ã.serviço, 4vagas. www
rgiocastro.com.br Cj250
s:2292-0080/98985-1470
p2024

Fale Conosco

☎️ 📍 **Classifone: 2534-4333**

20 palavras (corpo claro)

R\$ 79,00

Dia Útil* por publicação

20 palavras (corpo negro)

R\$ 98,00

Dia Útil* por publicação

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem constar a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA SUL

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

IPANEMA Attenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10x/mo. Investimentos a partir de R\$1.000.000,00. C/250 www.w.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

URCA R\$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações: Sr. Wilton Tels:99669-4806/2722-4422 C/250 Dir5962

Salas e Andares

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

BOTAFOGO R\$730.000 R. Voluntários Pátria próximo metrô. Sala 39m2, reformada, com vaga escriturada, vista Cristo, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99628-3401/2722-4422 Scv5701

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

3205-9422
97048-1624

Prédios Comerciais

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

LEBLON R\$30.000.000 Tubarão Expolator Prédio Comercial Completamente Reformado, Tudo Novo, 5 pavimentos. V. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1705

Casas

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

IPANEMA R\$7.600.000 Casa comercial Alugada Expolator Prédio Comercial Completamente Reformado, Tudo Novo, 5 pavimentos. V. www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

LARANJEIRAS R\$1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R-1 piranga, recepção, 12-compartimentos, ar condicionado, banheiro. 2 salas especializadas fisioterapia, cozinha. C/250 casadelaranjeiras@srgiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

MEIÉIR R\$2.600.000 Attenção Investidores! Loja alugado (456m2) Localidade: Empresa Lider Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo reatado) Aluguel: R\$16.771/mo. Prédio c/auditorio, salas reunidas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

Salas e Andares

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

TIJUCA R\$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditorio, salas reunidas. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

BONSUCESSO R\$1.000.000 Prédio 542m2, 5 instituições ensino, clinicas, empresas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres terreno 200m2 estacionamento. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv7111

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

MADUREIRA R\$1.000.000 Attenção Investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ ampla loja 3 pavimentos divididos várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br C/250 Tels:99895-1470/2292-0080 Scv7136

 **Sergio Castro**
IMPREVISTO

PIEDADE R\$500.000 Prédio unipresarial, Ideal p/escolas, Várias salas, espaços livres, Clarimundo de Mello, 364m2, 4pavimentos, térreo s/aula, C/250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401


IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE
SergioCastro
IMÓVEIS
 SÃO Cristóvão R\$40.000 Prédio 6,25m2 Antigo Esplanado De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 C/250 Ref: 3766

Galpões


AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



SergioCastro
IMÓVEIS
2272-4400
99852-7726


SergioCastro
IMÓVEIS
 PARADA Lucas R\$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margari-das, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3plátos, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br C/250 Tel: 99852-1470/ 2292-0080 Scvp7133


SergioCastro
IMÓVEIS
 SÃO Cristóvão R\$540.000 R.530 Janeiro. Loja 170m2, esquina General Bruce, constante fluxo pe-destre, excelente p/diver-sas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br C/250 Tel: 99852-7726/ 2272-4400 Scv5613


SergioCastro
IMÓVEIS
 SÃO Francisco Xavier R\$ 430.000 n.a. rery galpão Zandares, 343m2 edifica-ções, terreno 586m2, pé di-reito alto, V.Livre, Próx.co-mercial, estação. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99852-1470/ 2292-0080 Scv4700

Áreas Comerciais


SergioCastro
IMÓVEIS
 TIJUCA R\$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituras, capacidade p/ 50carros, 3ipos prédio re-sidência C. Bonfim, incluin-do apto de 2 quartos. C/250 casadelaranjeiras@sergioca-stro.com.br C/250 Tels: 99710-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas


SergioCastro
IMÓVEIS
 CABO Frio R\$6.500.000 Ato-ração Investidores! Galpão (340m2) alugado. Aluguel: R\$335.710 Locatário: Banco oficial. Localização ex-cep-cional. S/igual, negócio s/risco. C/250 www.sergiocas-tro.com.br Tels: 99628-3401/ 97450-6655

Áreas Comerciais


SergioCastro
IMÓVEIS
 BANGU R\$3.950.000 Terreno 45m.Franta Cruz (2.800m2) Av.Santa Cruz. Totalmente pla-no, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes le-ja-s/ incorporação. C/250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/ 97450-6655

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO

@#%*11?

Oferta velha não resolve nada.
 Imóveis, veículos, empregos e muito mais nos Classificados do Rio. So ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.







Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 **2534-4333**




IMÓVEIS ALUGUEL

2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto



AVALIAMOS SEU IMÓVEL!


Sergio Castro
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos




ALVINO IMÓVEIS

BOTAFOGO R\$120.00 +taxas R\$582.00, Junto Metrô, Praia, 2qtos, sala, área, dependência, Rua Visconde Ouro Preto, 61/Apto.:202. Visita domingo às 15hs. Fotos Zap/Viva Real. Tels.: 9-8483-8666/9-9299-6439. Cj 1589.

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobar. Excelente, modulado, varandão, ampla sala (2ambtes.), 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Empresa área. (Whatsapp: 97531-7194)

Catete

1 Quarto



ALVINO IMÓVEIS

CATETE R\$1.000 +taxas R\$562.00, Sala e quarto separados, armários, depend. 2qtos, ar-condicionado, ar-cond. Rua Santo Amaro, 172/104. Alvo Imóveis. Fotos Zap/Viva Real. Tels.: 9-8483-8666/9-9299-6439. Cj 1589.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos



ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R\$1.900 Jto., Metrô: Sala 2 ambientes, 3qtos, ar-condicionado, armários, área, depend., garagem. Rua Santa Clara, 368/1601. Plantão local, Alvino Imóveis. Fotos Zap/Viva Real. WhatsApp: 9-8483-8666/9-9299-6439. Cj 1589.

ALVINO IMÓVEIS

COPACABANA R\$2.100 Junto Metrô: República do Peru, 230. Ponto nobre, Gen. 2qtos, armários, área, dependência, 90m2. Plantão local, Alvino Imóveis. Fotos Zap/Viva Real. Tels.: 9-8483-8666/9-9299-6439 (WhatsApp). Cj 1589.



Sergio Castro
IMÓVEIS

COPACABANA R\$3.400 Totalmente Mobiliado 530.000, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx. Metrô. Vc. serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3725



Sergio Castro
IMÓVEIS

COPACABANA R\$6.000 Posto 6, 1400m², 4 Ambientes, Varanda Squarões (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Copacozinho 22 Cj250 Ref:3637



Sergio Castro
IMÓVEIS


COPACABANA R\$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copacozinho 22 Cj250 Ref:3639

Coberturas

COPACABANA R\$3.300 Mi-guel Lemos próx. metrô, cobertura duplex, salão mar-mônio, 3 banhs, 2pisos en-drada independente opcional, perfeito p/home-office, ter-razas. Tels.: (Whatsapp: 7714-6150) 9999-9991

Leblon

2 Quartos



ALVINO IMÓVEIS

LEBLON R\$4.000 +taxas R\$1.685.00, Frente, sala, 2qtos., armários, reforma-do, área, depend., gara-gem. Ponto nobre, Gen. Artigas, 440. Fotos Zap/Viva Real. Cel.: 9-9299-6439. Cj 1589.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA R\$1.000 + condomínio R\$490 Apartamento 1º quarto mobiliado inclusive chuveiro e elevador e ar condicionado. Estr. do Gabinai, 1.350/403. Direto (c)roprietario. Tel:98016-4141.

Taquara

Casas e Terrenos

TAQUARA Casa 4 quartos (sendo 3steos). Estrada da Boianina,1133/ casa 53, valor a combinar. Direto (c)roprietário. Tel:98016-4141.

TIJUÇA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

3 Quartos

GRAJAÚ R\$2.300 Salão, 135m2, 3qtos.(suite), armários, cop-cozinha, área, depend., Ponto Nobre, Rua Itaipuana,226/602. Plantão local. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.-9-8483-8666/ 9-9299-5439/cj.1589.

Tijuca

2 Quartos

TIJUÇA R\$1.700 +taxas Sem morro R-Santa Sofia, próximo metrô. Excelente 3qtos, sala, cozinha, banheiro, dependências, garagem, play, salão de festa. Tel:99918-4777.

3 Quartos

ALVINO IMÓVEIS

TIJUÇA R\$2.300 Junto Metrô: Praça Saens Pena: Salão, 3qtos.(suite), armários, área, depend, garagem, Rua Almirante Cocharne,178/402. Plantão local. Alvino Imóveis. WhatsApp-9-8483-8666/ 9-9299-6439/cj.1589.

ZONE NORTE 1

Meier

2 Quartos

SergioCastro®

MÉIER R\$1400 Dispono de 2 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Condomínio. Rua Coração De Maria, Tel: 2272-4422 CJ250 Ref: 9897/ 3899/3902

ZONE NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R\$1.200 Junto à Quinta, Aptos sala, 2qtos., varanda, área. Rua da Liberdade 56/302. Aliviador Imóveis. Fotos Zap/ Viva Real. Tels.-9-9-6826-9207/ 9-8483-8666/cj.1589.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro®

BARRA R\$4.100 Cobertura em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, com Lojas No Térreo. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro®

CENTRO R\$1.500 1.800, 200 Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Escalão Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 CJ Ref:3892/ 3893

SergioCastro®

CENTRO R\$2.300 Lojalão, 45m2, Reformada, Ao Lado, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3827

SergioCastro®

CENTRO R\$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Próximo Cerâmico, Mezanino, Escalão Vlt, Rua 7 Setembro, Próximo Metrô Uruguiana. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref: 3855

2 **IMÓVEIS COMERCIAIS**
ZONA CENTRO

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Essado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Excelente Moderníssima Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3664

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$9.500 Lojão 9595m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 C/250 Ref:3939

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$9.500 Loja/ Sublojão 90m2, Lujo, Blindex, Rua Condiçionado, Rio Branco, Pronto Para O Amanhã. Praça Mauá, Tel:2272-4422 C/250 Ref:3891

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$18.000 Lojão Com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Amplia Frente, Piso Porcelanado, Pronto Para O Amanhã. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4072

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$22.000 Restaurante Tradicionalismo! Lujo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3831

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$28.000 Loja/ Sublojão/ Subsolo 885m2, Praça XV, Ótimo Estado Para Usar Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

NOVA PRACA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ovidor. **Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² a 950 m²** em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para (lixo) Estudamos carência.

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL

RUA SETE DE SETEMBRO

PROMOÇÃO INCRÍVEL

Lojas a partir de **R\$ 600,00**

Pagamento somente de aluguel durante os **24 Primeiros meses**, Livre de IPTU - Condomínio e Light.

Ref: 4008

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m²

RUA DA ASSEMBLEIA

Portaria com Vigilância, catracas de identificação elevadores modernos, fachada em vidros Fumê, próximo a 2 Prédios Garagem. Ref: 4085

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

99969-4806

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$20 p/m2 Salas Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tel:2272-4422/99645-6420 C/250 Ref:4009

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, local Movimentoadíssimo Comércio, Metrô, Vi, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 C/250 Ref:8900

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Av. Alto, Acesso Restriçio, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 C/250 Ref:8977

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$1.800, Hall, 3 banheiros, Banheiro, 2 Copas
Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esplanada De Uruguaiana, Condomínio. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4075

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$2.765 Sala 70m2, Sala, 2 Andar, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, 1 vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 C/250 Ref:1976

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$3.000 Sobrelaço, Sala, Ar, Rótulo, Cimento, Lâminas, Excelente Vista Para Estádio, 22x20m, Portaria C/SEGU-RANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3926

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$6.500 Andar 28x28m, Rua São Bento, Próximo à Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio, Elevadores Modernos. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3901

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$7.200 Andar 80m2, Próprio Para Cursos, Espaço Gráfica, Aranha, Sub-Divisão (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel:2272-4422 C/250 Ref:4069

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$8.000 Andar 450m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiano, Salão, 10 Salas, 12 Banheiros, 200 vagas, Estoque, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 C/250 Ref:1970

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$9.000 403m2, Av. 1500 Branco Junto Sete Setembro, Ar Condicionado, 10 Salas, 12 Banheiros, Segurança. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3711

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$24.000 Andar 62m2 Rua Assembleia, Portaria C/Visigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 prédios Garagem. Tel:9969-4806 C/2272-4422 C/250 Ref:1085

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$25.000 Escritório 150m2, Rua 120m2, 3 Andares, Próprio Para Uso Imobiliário, Andares Ocupados Por grandes Empresas. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3775

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, 3 Andares, Total Segurança. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3794/3795/3833

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$450.000 Andar 562m2, Rua Assembleia, Portaria C/Visigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2 prédios Garagem. Tel:9969-4806 Wil-son C/250 Ref:4085

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO Sala,Luzia-Escritório Montado, Recepção De Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Elevador SEM FADOR C/Previsão. VAP253115641 Tel:98755-1964 Cresci-6496.

ESPAÇOS COMERCIAIS
EDIFÍCIO DO
CLUBE DE ENGENHARIA
AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas Aluguel - R\$ 20,00 por m² Exclusividade. Ref: 4009

SergioCastro
IMOVEIS

2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
IMOVEIS

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
IMOVEIS

CENTRO R\$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Comércio, Tercero Andar, 12 Salas, 12 Banheiros, 200 vagas. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3983

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

CENTRO R\$60.000 Prédio Andar Funcionário Smart- Fit 300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentatíssimo Rua Sete De Setembro. Tel:2272-4422
C/250 Ref:378

ENTRO/ Cinelândia Alugo. Prédio comercial c/515m2, Loja 2 andares. R. das Marreiras, 27. Serve todos os ramos. Aceito corretores. Sem Condomínio. Tel:98115-7680

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4,63 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado
Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel ns: **230.000,00**
Ref: 3288

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2,260 m²
Ampla espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref: 3621

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais
Zona Sul

Lojas

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

TOTAFOGO R\$35.000 Loja Esquina, Passagem Obrigatoria De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Cortinas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR
Tel:2272-4422 C/250 Ref: 823

ENDERE R\$18.000 Alugo/Ateno. Rua do Catete, 214 Unions, Loja E, 3 pavimentos, 24m2, Ex-academia, S/condomínio. Direto c/proprietários. 2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

OPACABANA R\$6.500 Casa Pavimentos, Próximo Rua Oliviver, 9 Salas, 3 Banheiros, Vagas Garagem, Próximo Metrô Castigalia Tel:2272-4422 C/250 Ref:3896

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

OPACABANA R\$100.000 Loja De Esquina N.5, Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Soreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 C/250 Ref:3824

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

OPACABANA Loja 60m2, Dependente para R.Siqueira Camargo, metrô, Aluguel R\$5.000,00. Contrato novo. Passagem obrigatória de Vinhos e Melicattessen, linda, pronta. Tel:96721-3500.

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

PANEMA R\$1.500 Loja 40m2, Visconde De Pirajá, 1º andar, próximo ao Metrô, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 272-4422 C/250 Ref:3838

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

PANEMA R\$1.500 Loja 40m2, Visconde De Pirajá, 1º andar, próximo ao Metrô, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 272-4422 C/250 Ref:3838

Salas e Andares

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

TOTAFOGO ANDAR de 00m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, 5 Vagas Na Garagem. Tel: 272-4422 C/250 Ref:3629 C/ 31/32



SergioCastro
IMÓVEIS

POPACABANA R\$550.000
388m² De Frente Recreção, 6
7m² Av. N. S. Copacabana,
a Junto à Xavier Silveira,
casas Comércio No Local,
óx.Metrô Cantagalo,
des:2272-4422 C/250 Ref:
790



POPACABANA R\$3.000
88m² De Frente Recreção, 6
7m² Av. N. S. Copacabana,
a Junto à Xavier Silveira,
casas Comércio No Local,
óx.Metrô Cantagalo,
des:2272-4422 C/250 Ref:
790



LÓRIA R\$10.000 Cada
óis Andares, Decorados
excelente Vista Para Ater-
do Do Flamengo, Ar Cen-
dal, 6 Vagas Garagem. Tel:
2272-4422 C/250 REF:3940/
841



PARANAJEIRAS R\$4.500
onsultório Dentário, Mo-
ernissmto totalmente
montado com ar refrigera-
o, próximo Largo Do Ma-
nchado (sem condomínio)
garagem. Tel:2272-
4422 Ref:3958



**AVALIAMOS
SEU IMÓVEL**



SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais



**ANDARES EM PRÉDIO
MODERNÍSSIMO
RUA DA GLÓRIA**

Andares de 351 m²
rs 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou
Fracionado. 89 vagas de
garagem, área privativa
4.676,88 m². (Ref: 3904)



SergioCastro
IMÓVEIS

2272-4422

Casas



SergioCastro
IMÓVEIS

POPACABANA R\$20.000
asaráo Com 3 Pavimen-
tos, No Leme Junto À
Praia, aproximadamente
00m², Para Qualquer Ra-
o De Negócios. Tel:2272-
4422 C/250 Ref:3634

**Imóveis Comerciais
na Zona Norte**

Salas e Andares



SergioCastro
IMÓVEIS

ENTR0 R\$800 Conjunto
cepção, Duas Salas In-
terligadas, Excelente Esta-
o, Rua México, Próximo
letrô Clnelândia, Prédio
total Segurança, Catracas.
Tel:2272-4422 C/250 Ref:
004

PENHA Alugo dois andares,
20m² cada. Ideal cursos, cli-
cas... Melhor localização,
Merti. 1921. Direto pro-
prio Tel:(21)98268-5062/
263-2094.

Galpões

RIBEIRO Rua Pedro Teles
arretado, Galpão Comercial
00m², 3 salas, ar, 5 vagas,
00m², para qualquer usua-
rio R\$12.000,00 visitas a
mbinar 25344741 /
70184570

**TEM SITE QUE É
ASSIM: A OFERTA
ESTÁ LÁ, MAS O
CARRO JÁ FOI
EMBORA.**

**Oferta velha não
resolve nada.**

**Imóveis, veículos,
empregos e muito mais
na Classificados do Rio,
os ofertas atuais com
fotos e navegação
inteligente.**

**CLASSIFICADOS
DO RIO**

O GLOBO

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

**O GLOBO
EXTRA**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro®

RUJ R\$35.000 Amplo Galão 4.000m² Com 60m de frente Na Avenida Brasil, grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 a/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como discriminação, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COORDENADOR(A) Pedagógico. Escola em Queimados procura P/Ensino- fundamental 1. Enviar curriculum e-mail: curriculospedagogicos@gmail.com

DESTREIRA Karamos Decorações contrata Costureira com experiência em capas de medida. R.Barata Ribeiro 25, Jo. A. Tel.(21)39464-666. Enviar currículo p/E-mail: Karamosdecoracoes@gmail.com

SEGURANTES Estamos cadastrando maiores 18 anos (homens/ mulheres), todas as profissões p/nosso portfólio p/avacação imediata. Tel:(24) 20420-9821. Agência E-mail: 20420-9821

BARÇOM, Barman e Cozinheiro. Restaurante Bar e Lounge contrata p/todas as funções. Necessário experiência. Tratar tel:(21) 2186-3980/ whatsapp.

EDICIONA Gráficas contrata-se para clínica com grande movimento em bagui, pagamento no fim do expediente, terças e quintas. Interessados ligar. e:97361-4848

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

QUASADA e SPA Teresopolis. R\$2.650.000,00 Com 0,000m2, 16 unidades, spa, piscina, convênio, restaurante, e mais. Valor a combinar. Site: www.vraja.com.br Dir.proprietario Tel/WhatsApp:(21) 454-8973.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

GAZIGO Vendo Cemitério São Francisco Xavier (Caju), quarteirão 52. Valor a combinar. Tel: 7776-5432.

GAZIGO vende! Vazio, Cemitério São João Batista (Goba) com 2, em granito preto. Tratar com Sr.Fernando. tel:(21)99448-8532. Particular para particular.

Negócios Diversos

Leoneel CONSORCIOS

Atenção! Empréstimos, vendas, empréstimos, consórcios, contemplados/ cancelados. Cobrimos ofertas, pagamentos. 97012-3333(whatsapp) 97012-36423(whatsapp) (0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leoneelconsorcios.com.br

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus

Leonel

CONSORCIOS Atenção!
compras/ vendemos/
ocamos, contemplados/
oio, mesmo atrasado/canla-
do. Cobrimos ofertas,
xos/Utilitários/Imoveis/
pital de giro...Melhores
eços, vários planos. Leo-
nel Consórcios 40anos!!! E-
mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)
6695-1897 (whatsApp)
0xx21) 97012-3333(what-
sApp/(0xx21)96423-1303
whatsApp). www.leonelc-
nsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel

CONSORCIOS Atenção!
compras/ vendemos/
ocamos, contemplados/
oio, mesmo atrasado/canla-
do. Cobrimos ofertas,
xos/Utilitários/Imoveis/
pital de giro...Melhores
eços, vários planos. Leo-
nel Consórcios 40anos!!! E-
mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)
6695-1897 (whatsApp/
0xx21) 97012-3333(what-
sApp/(0xx21)96423-1303
whatsApp). www.leonelc-
nsorcios.com.br

CASA & VOCÊ

5

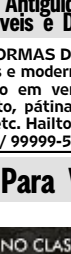
Para Casa

**Antiquidades,
Móveis e Decoração**

REFORMAS De móveis an-
pos e modernos, especia-
lizado em verniz, encora-
mento, pintura e marca-na-
e, etc. Hailton Tels.:2581-
000/ 99999-5228.

Para Você

**NÃO NO CLASSIFICADOS
DO RIO O PACOTE É
GLOBAL: TEL WEB
TABLET, CELULAR E
ATE JORNAL.**



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

+55 21 2534-4333

BASTA x **GLOBO**
EXTRA

**Encontros
Pessoais**

Aviso

Todo encontro
em desconheci-
mos pode ser
arriscado. É acons-
elhável marcar o
primeiro encontro
em lugar público e
conhecido. Além
disso, convém
informar a uma
pessoa amiga
ou local do en-
contro.

Aviso

Submeter criança
a adolescente à
prostituição ou a
exploração sexual
crime com pena
e reclusão de 4
10 anos, e multa
ART. 244-A
Lei 8.069/90.

**PROIBIDO
PARA
MENORES
DE 18 ANOS**

ETHICIA Drumond. Tra-
stamhi con local (Conslam-
São Paulo/SP). Uma
compahnhante do uxo pa-
rentes exigentes. Tel.
483-3875

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA FALANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO
ESSE RESOLVE.

O GLOBO EXTRA

